

Reorientação Curricular do 1º ao 9º ano

# currículo em debate

DIREITO À EDUCAÇÃO ▪ DESAFIO DA QUALIDADE



GOIÂNIA, 2009

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade



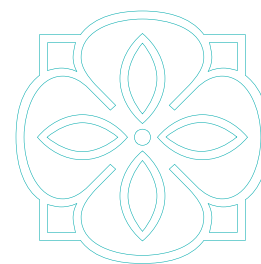
# EDUCAÇÃO FÍSICA



ma de Assunção sag  
sidiame de Araújo Feui  
Védima Moura Sant  
Lyabel Martins Gu  
Lúcia Lima da Rocha  
Biviana M. N.  
enilene de O. Gongaga  
amara F. da Silva  
Lúcia Pereira da  
Cristete Op. B. de  
ta de Cassia Mesquim

Paulone Rosa Miranda  
Ady Maria Franca Oliveira  
Carmem Nacciano P.  
Miriam Pereira de Almeida  
Lúcia Ferreira X. Pardo  
Selma Vieira Sanchez  
Ana Cristina Ruick Magalhães  
Lúcia de A. M. de A. M.  
Lúcia de A. M. de A. M.  
Daniella Paula Gonçalves  
Antônia Dacimara del Nacim

Luciano Soares de Brito Almeida  
Sotelmi Maria da Silva  
Neusa dos Reis Pereira  
Maria Zélia de Lima  
Dóste Regina Soares  
Alexandre Gomes dos Santos Rodri  
Franciele de M. dos Santos  
Lda Amélia del. Górges  
Lúcia Flora Sabimko Barbosa  
Diana Roberto Marques  
Cristina Maria Gomes  
Doraci de Almeida



**EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA PARA A EMANCIPAÇÃO**

Anegleyce Teodoro Rodrigues <sup>1</sup>

Orley Olavo Filemon <sup>2</sup>

Pricila Ferreira de Souza <sup>3</sup>

**E**ste documento é uma referência de sistematização e organização de eixos temáticos, conteúdos e expectativas de aprendizagem. Foi construído a partir da discussão pedagógica e do trabalho coletivo entre professores da rede estadual de educação, com assessoria da Universidade Federal de Goiás e do CENPEC, com a finalidade de que os professores tenham um ponto de partida para a construção do projeto político-pedagógico da escola e para a construção de seu plano de ensino. Este texto introdutório apresenta os conceitos de eixo temático, conteúdo e habilidades, o objetivo do ensino da Educação Física na escola e os saberes docentes necessários à superação de práticas pedagógicas caracterizadas por um fazer destituído de reflexão e de saber elaborado.

*O meu rap está chegando para dar a solução  
"Pras" perguntas que a SEE fez a mim e a meus irmãos  
Se um dia alguma coisa desejei ter  
Vale a expectativa de um dia conseguir vencer  
Entrar na faculdade e gente de verdade poder ser  
Todas as disciplinas que aqui a gente estuda me fazem melhorar  
sempre a cada dia  
E isso é o orgulho dos meus pais e de toda a minha família  
Educação Física se destaca entre as outras  
Pois o professor prepara suas aulas  
Está de parabéns, tem respeito com os estudantes*

**Estudante: Kerolaine Cruvinel Santos**  
**Colégio Estadual Serafim de Carvalho**  
**SRE: Jataí**

teúdo e habilidades, o objetivo do ensino da Educação Física na escola e os saberes docentes necessários à superação de práticas pedagógicas caracterizadas por um fazer destituído de reflexão e de saber elaborado.

É importante ressaltar que foi a partir das propostas elaboradas pelos professores das regionais (Aparecida de Goiânia, Anápolis, Campos Belos, Ceres, Formosa, Goiás, Goiatuba, Inhumas, Itaberaí, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Jussara, Luziânia, Metropolitana, Minaçu, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Planaltina, Pira-canjuba, Pires do Rio, Porangatu, Posse, Rio Verde, Quirinópolis, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, São Miguel do

Araguaia, Silvânia, Trindade e Uruaçu) que se tornou possível a construção dessas expectativas de aprendizagem. Coube a nós a tarefa de ordená-las dentro de uma lógica que permita ao professor selecionar as habilidades e os conteúdos de acordo com a realidade, a possibilidade dos estudantes e as condições da escola.

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Professora da UFG, Vice-Diretora da FEF da UFG

<sup>2</sup> Especialista em Educação Física Escolar, Professor da COEF

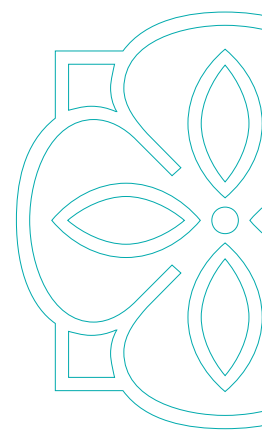
<sup>3</sup> Graduada em Educação Física, Professora da COEF

Os conteúdos/conceitos privilegiados para o ensino da Educação Física foram os jogos, a dança, a ginástica, o esporte, as lutas e os conhecimentos sobre o corpo humano. A dança é um conteúdo que está presente também na área de Arte. A especificidade da dança no ensino da Educação Física escolar está ligada à compreensão das práticas culturais e da cultura corporal, ou seja, a dança como uma expressão da cultura humana, criadora de sentidos e significados. O ensino da dança como conteúdo curricular geralmente desenvolvido por professores de Educação Física, se dá pela própria história dessa disciplina em Goiás, uma vez que muitos docentes têm buscado a pesquisa e a especialização na área. Podemos afirmar que a compreensão das áreas de Educação Física e de Arte quanto a esse saber não são antagônicas, ao contrário, dialogam entre si para ampliarem as possibilidades do seu entendimento e ensino na escola. A diferença é que a Educação Física aborda a dança na sua generalidade, com ênfase no fazer acompanhado sempre pela reflexão crítica das dimensões históricas e culturais que influenciam o ensino e a aprendizagem da dança por parte dos estudantes. Em Arte, a ênfase é dada ao aprofundamento teórico e prático das dimensões estéticas, investigativas e criativas dessa linguagem.

A seleção dos conteúdos e expectativas de aprendizagem não estão atreladas aos anos de escolaridade; para cada ano, várias possibilidades são apresentadas ao professor, para que ele selecione os temas respeitando as condições da escola e dos estudantes. No 6º ano, por exemplo, diferentes tipos de dança são apresentados - clássica, moderna, contemporânea, criativa, de rua e danças da cultura popular - como diferentes possibilidades de trabalho ao longo do ano escolar; os professores selecionarão as mais adequadas à sua realidade educacional, de forma que, ao longo dos nove anos de escolaridade, o estudante tenha a oportunidade de enriquecer sua formação no campo da cultura corporal.

A referência para o grau de aprofundamento no trato com os saberes da Educação Física deve ser o nível de conhecimento e experiências dos estudantes com relação aos elementos da cultura corporal. Devemos investigar se os estudantes do oitavo ano, por exemplo, possuem algum conhecimento sobre lutas, para, a partir daí, optar pelo grau de experimentação, de identificação, de compreensão e de explicação que poderemos dar a esse conhecimento. “Experimentar” e “vivenciar” são termos utilizados aqui no sentido de praticar ou fazer. O vocábulo “identificar” é utilizado no sentido de estabelecer a identidade, ou seja, “o que é”. Identificar os elementos da cultura corporal é definir, por exemplo, o que é o atletismo, o que é a capoeira, o que é a ginástica. O termo “compreender” significa perceber, entender os diferentes sentidos e as finalidades de um determinado conteúdo; por exemplo, compreender os jogos e brincadeiras populares que estão permeados de intenções e significados diferentes, de acordo com sua origem sociocultural. O termo “explicar” é utilizado no sentido de interpretar, justificar e expressar aquilo que o estudante compreendeu e vivenciou no processo de ensino-aprendizagem. Essa explicação pode ser feita de forma oral, escrita ou gestual.

A organização em eixos temáticos foi pensada de forma que os conteúdos e as

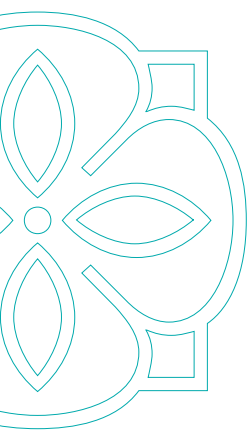


expectativas, que fazem parte do currículo, possam ser articulados a temas sociais, políticos, culturais, econômicos, estéticos e éticos, que sejam geradores de reflexão, tanto para os professores quanto para os estudantes. Os eixos temáticos sustentam e direcionam a abordagem conceitual e metodológica dos conteúdos a serem ensinados. Surgem da realidade e para ela voltam, no sentido de buscar compreender a origem de determinado conhecimento e a forma em que ele se manifesta na sociedade atual. Assim, os eixos temáticos propostos são apenas uma das possibilidades, dentre várias outras existentes.

O conteúdo é aqui entendido tanto como saber que provém da cultura popular quanto conhecimento sistematizado. A cultura é a fonte que dá origem e sentido aos saberes da Educação Física. Todos os elementos da cultura corporal, tais como o jogo, a dança, as lutas, a ginástica, o esporte, constituem-se como obras culturais criadas pelo ser humano. De acordo com Vaz, S.J. (1966, p.5 e 6), são as obras culturais que “atestam ao homem a essência e o sentido de sua presença no mundo: a presença de um sujeito que compreende, transforma e significa”. Para Vaz, a cultura é o processo social e histórico que fez com que o mundo do homem se transformasse em mundo humano constituído pelas relações de conhecimento e transformação da natureza, do próprio homem e das coisas. O homem, portanto, é um ser histórico, porque ao criar cultura adquire consciência de si mesmo e transforma o mundo.

O significado de habilidade, no sentido educacional, de acordo com o dicionário Aurélio, está relacionado ao notável desempenho e à elevada potencialidade de capacidade intelectual, à aptidão específica, à capacidade de liderança, ao talento especial para as artes etc. Nossa compreensão de habilidades é ainda mais ampliada, não apenas no sentido de capacidade e aptidão para realizar e desenvolver os aspectos técnicos, os gestos motores, as atividades físicas, mas também habilidades de identificar, compreender, explicar, ou seja, de pensar, questionar, comparar, estabelecer diferenças e semelhanças, relacionar, generalizar, refletir. Enfim, para a área da Educação Física é muito importante que fique claro aos professores que o desenvolvimento de habilidades na educação escolar deve buscar articular a dimensão prática à compreensão do sentido e da intencionalidade pessoal e cultural das ações humanas no campo da cultura corporal. Ou seja, é preciso perguntar sempre, “por que as pessoas dançam, ou jogam?” “Por que os homens lutam?” “Com que finalidade?” “Em que situações?” “Qual o sentido do esporte em nossa sociedade e para as crianças de nossa escola?” “Por que praticá-lo?” “Para nos divertir?” “Para ganhar dinheiro?” “Quem lucra com o esporte?” “Por que a ginástica é uma prática corporal tão presente na vida das pessoas, nas academias, nos clubes, nas praças, no treino militar e esportivo, nos circos?” “E por que é tão pouco ensinada nas escolas?” Essas e outras questões são geradoras de reflexão e devem ser postas permanentemente para que se saiba justificar e legitimar a presença da Educação Física no currículo escolar.

O ensino da Educação Física pode ser responsável pela formação humana dos estudantes no sentido da ampliação de suas capacidades e potencialidades corpo-

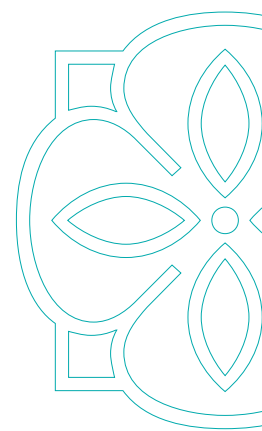


rais, intelectuais, comunicativas, afetivas, artísticas, técnicas, éticas, sociais e políticas. Cabe aos professores ampliarem as referências de pensamento dos estudantes, elaborarem uma leitura de mundo sobre a realidade social a partir dos elementos da cultura corporal, possibilitarem aos estudantes, gradativamente, superar o saber do senso comum sobre o esporte, jogo, dança, ginástica, lutas, em direção à construção de um pensamento crítico, explicativo sobre a constituição dessas diferentes manifestações corporais na história da humanidade, como também em nosso cotidiano.

É importante incentivar o sucesso escolar nas aulas de Educação Física, não pela competição, mas pelo desejo de avançar em relação a si próprio e em relação aos outros, diferente do sonho de ascensão individual a qualquer preço. Dar outro significado para o desejo de promoção dos estudantes, como vontade de mostrar aquilo de que cada um é capaz, mesmo diante de todas as dificuldades que enfrentam; para construir o sentimento de que não valem menos que os outros, e serem capazes de integrar o individual e o coletivo.

A Educação Física, compreendida na perspectiva da formação humana para a emancipação, envolve uma busca permanente pela disciplina e pelo conhecimento no sentido de desenvolver nos estudantes a consciência dos direitos e deveres, de fazer respeitar, defender a dignidade, a justiça, a participação na construção das regras e normas da escola. Significa manter uma relação constante de diálogo entre os saberes da Educação Física, os problemas da vida e os fenômenos socioculturais.

Este é mais um desafio para os professores e professoras de Educação Física: a busca do conhecimento, a postura de estudo, observação e indagação da realidade, a reflexão de sua prática pedagógica, a busca pela coerência, pela disponibilidade ao diálogo e para manter acesa em si a alegria e a esperança.



## 1º ANO

## CONTEÚDOS

- Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento

## EIXOS TEMÁTICOS

## Corpo, movimento e saúde

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- **Identificar e vivenciar:**
  - possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, deslocamentos, dentre outros)
  - movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas
  - atividades lúdicas que desenvolvam as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio
  - atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções
  - noções de higiene corporal, de alimentação e hábitos saudáveis de vida
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Jogo
- Tipos de jogos

## Jogos e brincadeiras da cultura popular

- **Identificar e vivenciar:**
  - jogos e brincadeiras tradicionais
  - jogos e brincadeiras cantadas
  - jogos simbólicos
  - jogos sensoriais
  - jogos cooperativos
  - jogos pré-desportivos
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Conhecer e brincar com brinquedos pedagógicos
- Conhecer e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países
- Recriar jogos e brincadeiras
- Construir brinquedos com materiais diversos
- Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)



## 1º ANO

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

#### EIXOS TEMÁTICOS

#### CONTEÚDOS

- Ginástica
- Tipos de ginástica

#### Ginástica e suas manifestações culturais

- **Identificar e vivenciar:**
  - vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral dentre outras
  - várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica
  - brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música
  - movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Criar e apresentar frases gestuais
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Tipos de dança
- Possibilidades de experimentação em dança

#### Dança, cultura popular e criação

- **Identificar e vivenciar:**
  - diferentes danças e brincadeiras cantadas
  - danças da cultura local: quadrilhas, catira, congada, etc.
  - princípios éticos, tais como: diálogo respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um
- Desenvolver atividade de imitação e representação simbólica no contexto da dança
- Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (vôleibol, handebol, futebol, basquetebol)

#### Esporte e a Construção da Cidadania

- **Identificar e vivenciar:**
  - diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos
  - os movimentos do corpo na prática do esporte
  - princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação
- Conhecer e vivenciar as derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.
- Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante várias situações lúdicas
- Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, equilíbrio, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades corporais que desenvolvam as habilidades motoras, tais como: coordenação motora, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio, percepção, atenção</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados da higiene corporal, de alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos e brincadeiras cantadas</li> <li>- jogos simbólicos</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiros (dama, xadrez, ludo, etc.)</li> <li>• Conhecer e praticar os jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Construir brinquedos com materiais diversos</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

## 2º ANO

### CONTEÚDOS

- Ginástica
- Tipos de ginástica

### EIXOS TEMÁTICOS

#### Ginástica e suas manifestações culturais

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- **Identificar e vivenciar:**
  - vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral
  - várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica
  - brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Construir materiais pedagógicos e aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas etc.
- Vivenciar os movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas
- Criar e apresentar frases gestuais
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Tipos de dança
- Possibilidades de experimentação em dança

#### Dança, cultura popular e criação

- **Identificar e vivenciar:**
  - diferentes danças e brincadeiras cantadas
  - danças da cultura local: quadrilhas, catira, congada, etc.
  - princípios éticos, tais como: diálogo respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros
- Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um
- Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança
- Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (vôleibol, handebol, futebol, basquetebol)

#### Esporte e a Construção da Cidadania

- **Identificar e vivenciar:**
  - diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos
  - derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.
  - movimentos do corpo na prática do esporte
  - princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação
- Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos
- Respeitar o ritmo de aprendizagem individual durante as várias situações lúdicas
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração, equilíbrio, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades lúdicas que desenvolvam as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados com a higiene e postura corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos e brincadeiras cantadas</li> <li>- jogos simbólicos</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Construir brinquedos com materiais diversos</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>• Conhecer e brincar com brinquedos pedagógicos</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral</li> <li>- várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica</li> <li>- brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Criar e apresentar frases gestuais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de experimentação em dança</li> </ul>	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> <li>- danças e brincadeiras cantadas</li> <li>- danças da cultura local: quadrilhas, catira, congada, etc.</li> </ul> </li> <li>• Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança</li> <li>• Reconhecer as diferentes danças, por exemplo: clássica, moderna, contemporânea e da cultura popular</li> <li>• Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças</li> <li>• Criar movimentos espontâneos e composições coreográficas, individual e coletivamente</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e vivenciar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos</li> <li>- movimentos do corpo na prática do esporte</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.</li> <li>- princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação</li> </ul> </li> <li>• Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos</li> <li>• Respeitar o próprio ritmo de aprendizagem individual e dos colegas nas vivências lúdicas</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, equilíbrio, respiração, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados com a higiene corporal, com alimentos e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Vivenciar e identificar hábitos relacionados à postura corporal saudável</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Conhecer a origem e a história dos jogos da cultura popular brasileira</li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiro (damas, xadrez, etc.)</li> <li>• Recriar e ressignificar os jogos, as brincadeiras e suas regras</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

## 4º ANO

### CONTEÚDOS

### EIXOS TEMÁTICOS

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ginástica
- Tipos de ginástica

#### Ginástica e suas manifestações culturais

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - vários tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral
  - várias possibilidades de movimento e de manuseio de equipamentos próprios da ginástica
  - brincadeiras e atividades rítmicas diversificadas com e sem música
  - movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Construir aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas, etc.
- Compor e apresentar frases por meio de gestos (frases gestuais)
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Aspectos históricos da dança
- Tipos de dança
- Possibilidades de criação em dança

#### Dança, cultura popular e criação

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - danças da cultura local: quadrilha, catira, congada, etc.
  - princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Desenvolver atividades de imitação e representação simbólica no contexto da dança
- Reconhecer as diferentes danças, exemplo: clássica, moderna, contemporânea e da cultura popular
- Pesquisar em fontes variadas a certa das várias danças
- Valorizar a dança como linguagem estética, produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico das crianças
- Criar movimentos espontâneos e composições coreográficas, individual e coletivamente
- Descobrir as possibilidades de criação de movimentos expressivos respeitando os ritmos de cada um
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (vôleibol, handebol, futebol, basquetebol)

#### Esporte e a Construção da Cidadania

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico e a participação de todos os educandos
  - objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva (individuais e coletivas)
  - movimentos do corpo na prática do esporte
  - limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte
  - derivações dos esportes tradicionais como: futebol de rua e vôlei de areia, etc.
  - princípios éticos, tais como: diálogo, respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento (por exemplo: exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, equilíbrio, respiração, deslocamentos)</li> <li>- movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas</li> <li>- atividades lúdicas que desenvolvem as habilidades perceptivo-motoras, tais como: imagem corporal, controle visual-motor, coordenação motora geral, coordenação motora fina, propriocepção, orientação espacial, direcionalidade, lateralidade, noção espaço-temporal, equilíbrio</li> <li>- hábitos relacionados à postura corporal saudável</li> <li>- atividades lúdicas que identifiquem as partes do corpo humano, os sentidos e suas funções</li> <li>- importância dos cuidados com a higiene corporal, com alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos sensoriais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Participar na organização e na elaboração das regras relacionadas aos jogos internos escolares</li> <li>• Conhecer e praticar jogos de tabuleiros (damas, xadrez etc.)</li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Identificar e compreender as transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>



## 5º ANO

### CONTEÚDOS

### EIXOS TEMÁTICOS

### EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ginástica
- Tipos de ginástica

#### Ginástica e suas manifestações culturais

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral
  - possibilidades de construção, movimento e manuseio de equipamentos próprios da ginástica
  - movimentos naturais (andar, saltar, trepar, rolar, correr, balancear, equilibrar) através de atividades lúdicas
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Identificar e compreender as transformações histórico-culturais da ginástica
- Criar e apresentar frases gestuais
- Construir aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas, etc.
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

- Aspectos históricos da dança
- Tipos de dança
- Possibilidades de criação em dança

#### Dança, cultura popular e criação

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - diferentes tipos de danças local e regional: quadrilhas, catira, congada, etc.
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Identificar e compreender a história das danças
- Construir coletivamente coreografias
- Expressar oralmente suas idéias sobre a dança
- Reconhecer e explicar o desenvolvimento individual e coletivo valorizando o estudante e contribuindo para sua auto-estima
- Criar movimentos expressivos e coreografias que tematizem questões afetivas, sociais e estéticas
- Valorizar a dança como linguagem estética e produto da cultura humana que pode desenvolver o potencial artístico e criativo das crianças e jovens
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)

#### Esporte e a Construção da Cidadania

- **Identificar, vivenciar e compreender:**
  - diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos
  - transformações histórico-culturais das modalidades esportivas
  - objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva
  - limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte
  - derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc.
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação
- Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos, visando a participação de todos
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento relacionado à capacidade cardio-respiratória, resistência muscular, frequência cardíaca</li> <li>- atividades que possibilitem autoconhecimento do corpo em movimento através de exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos</li> <li>- práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como praças e parques</li> <li>- importância dos cuidados com a higiene e postura corporal, com a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>- transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Construir brinquedos com materiais diversos</li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Participar na organização e na elaboração das regras relacionadas aos jogos internos escolares</li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras</li> <li>- atividades que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc.</li> <li>- brincadeiras e atividades rítmicas com e sem música</li> <li>- origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Experimentar e criar novas formas de ginástica</li> <li>• Construir aparelhos de ginástica para utilização nas atividades práticas, tais como: fitas, arcos, bolas, etc.</li> <li>• Frases gestuais e coreografias</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos da dança</li> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de criação em dança</li> </ul>	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)</li> <li>- composições coreográficas individualmente e coletivamente</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Discutir sobre questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças</li> <li>• Experimentar atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos</li> <li>• Dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, e possibilidade de lazer e de trabalho</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar, vivenciar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes modalidades esportivas tendo como princípios o lúdico, a participação e a inclusão de todos os educandos</li> <li>- objetivos, regras e fundamentos básicos de cada modalidade esportiva</li> <li>- limites e possibilidades de movimentos na prática do esporte</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc.</li> <li>- transformações histórico-culturais das modalidades esportivas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça</li> </ul> </li> <li>• Esporte como opção de lazer e trabalho</li> <li>• Adaptar e criar regras e material pedagógico de acordo com os níveis de conhecimento, desenvolvimento e experiência dos estudantes para que os mesmos possam conhecer e praticar os jogos esportivos</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luta</li> <li>• Histórico das lutas</li> <li>• Origem das lutas</li> <li>• Tipos de lutas</li> </ul>	Lutas e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>- significado cultural e filosófico de cada luta</li> <li>- elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta</li> <li>- relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corporatria, preconceito</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento relacionado à capacidade cardio-respiratória, resistência muscular, frequência cardíaca</li> <li>- atividades que possibilitem o autoconhecimento do corpo em movimento através de exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos</li> <li>- importância das práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como as praças e parques</li> <li>- relação entre as práticas corporais, a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>- transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Participar na organização e na elaboração das regras dos jogos internos escolares</li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras</li> <li>- atividades que utilizem aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc</li> <li>- origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas</li> <li>- frases gestuais e coreografias de ginástica</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> <li>- registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul> </li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos da dança</li> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de criação em dança</li> </ul>	<p align="center"><b>Dança, cultura popular e criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)</li> <li>- dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, e possibilidade de lazer e de trabalho</li> <li>- composições coreográficas individualmente e coletivamente</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças</li> <li>• Atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos</li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	<p align="center"><b>Esporte e a Construção da Cidadania</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) em cada modalidade</li> <li>- limites e possibilidades dos movimentos do corpo na prática do esporte e suas influências na saúde, no lazer e na educação</li> <li>- esporte como opção de lazer e trabalho</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futvôlei, vôlei de areia, etc.</li> <li>- riscos e benefícios para a saúde na prática das diversas modalidades esportivas</li> <li>- realizar eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça</li> </ul> </li> <li>• Refletir sobre o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança)</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luta</li> <li>• Histórico das lutas</li> <li>• Origem das lutas</li> <li>• Tipos de lutas</li> </ul>	<p align="center"><b>Lutas e suas manifestações culturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Identificar e compreender:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>- significado cultural e filosófico de cada luta</li> <li>- elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça</li> </ul> </li> <li>• Relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, preconceito</li> <li>• Conhecer, identificar e realizar exercícios preparatórios para cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>• Identificar compreender e vivenciar: regras, sistemas táticos e rituais de cada luta</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

## 8º ANO

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida</li> <li>- riscos da atividade física mal orientada na adolescência</li> <li>- atividades que possibilitem o autoconhecimento corporal durante a atividade física, tais como: as alterações fisiológicas relacionadas aos batimentos cardíacos e à respiração durante as práticas corporais</li> <li>- importância das práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como as praças e parques</li> <li>- importância das práticas corporais na prevenção e no tratamento da obesidade</li> <li>- relação entre a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- jogos e brincadeiras tradicionais</li> <li>- jogos cooperativos</li> <li>- jogos pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>- transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros</li> </ul> </li> <li>• Recriar jogos e brincadeiras da cultura popular brasileira</li> <li>• Participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>• Participar na organização e na elaboração das regras dos jogos internos escolares</li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras</li> <li>- atividades que utilizem os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc.</li> <li>- frases gestuais e coreografias de ginástica</li> <li>- origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Refletir sobre a relação da ginástica com os padrões estéticos de beleza corporal, com o consumismo, o lazer e a saúde</li> <li>• Criar, experimentar e refletir novas formas de ginástica</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

## CONTEÚDOS

- Aspectos históricos da dança
- Tipos de dança
- Possibilidades de criação em dança

EIXOS  
TEMÁTICOS

## Dança, cultura popular e criação

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)
  - questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças
  - atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos
  - composições coreográficas individualmente e coletivamente
  - dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, e possibilidade de lazer e de trabalho
  - princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade
- Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos

- Esporte
- Esportes individuais (atletismo, natação)
- Esportes coletivos e suas derivações (voleibol, handebol, futebol, basquetebol)

## Esporte e a Construção da Cidadania

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) em cada modalidade
  - riscos e benefícios para a saúde provocados pela prática do esporte
  - esporte como opção de lazer e trabalho
  - derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futevôlei, vôlei de areia, etc.
  - realizar eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização
  - eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização
  - relações entre o esporte e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, competição, corporatria, discriminação
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça
- Refletir sobre o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança)
- Refletir sobre as normas e valores das grandes competições esportivas como olimpíadas e pára-olimpíadas
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

## Lutas e suas manifestações culturais

- Luta
- Histórico das lutas
- Origem das lutas
- Tipos de lutas

- **Vivenciar, compreender e explicar:**
  - origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)
  - significado cultural e filosófico de cada luta (capoeira, judô, karatê e outras)
  - elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
  - relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corporatria, preconceito
  - princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça
- Conhecer os benefícios da prática de cada modalidade de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
- Conhecer e realizar exercícios preparatórios para cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)
- Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)

9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo humano em movimento</li> </ul>	Corpo, movimento e saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida</li> <li>- riscos da atividade física mal orientada na adolescência</li> <li>- importância da atividade física na prevenção e no tratamento da obesidade</li> <li>- possibilidades e limitações do corpo em movimento relacionado à capacidade cardio-respiratória, resistência muscular, frequência cardíaca</li> <li>- autoconhecimento do corpo em movimento através de exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos</li> <li>- práticas corporais ao ar livre e junto à natureza por meio de jogos e brincadeiras aproveitando e valorizando os espaços públicos como praças e parques</li> <li>- relação entre as práticas corporais, a alimentação e hábitos saudáveis de vida</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo</li> <li>• Tipos de jogos</li> </ul>	Jogos e brincadeiras da cultura popular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de jogos e brincadeiras: tradicionais, cooperativos, pré-desportivos</li> <li>- jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países</li> <li>- recriar jogos e brincadeiras</li> <li>- participar de festivais de jogos com ênfase na ludicidade e na cooperação</li> <li>- jogos de tabuleiro (dama, xadrez, etc.)</li> <li>- transformações histórico-culturais dos jogos</li> <li>- participar na organização e na elaboração das regras dos jogos internos escolares</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Refletir sobre os jogos eletrônicos e as práticas corporais</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> <li>• Tipos de ginástica</li> </ul>	Ginástica e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de ginásticas: natural, rítmica desportiva, acrobática, artística, circense, geral, dentre outras</li> <li>- atividades que utilizam os aparelhos da ginástica: arco, bola, corda, maça, fitas, etc.</li> <li>- frases gestuais e coreografias de ginástica</li> <li>- origem, as transformações históricas das ginásticas que foram introduzidas no Brasil e suas manifestações atuais nas academias, praças públicas, no lazer, nas competições olímpicas</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Construir, vivenciar e explicar a utilização de materiais pedagógicos e aparelhos da ginástica nas atividades práticas</li> <li>• Refletir sobre a relação da ginástica com os padrões estéticos de beleza corporal, com o consumismo, o lazer e a saúde</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>



9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos da dança</li> <li>• Tipos de dança</li> <li>• Possibilidades de criação em dança</li> </ul>	Dança, cultura popular e criação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferentes tipos de danças por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.)</li> <li>- questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças</li> <li>- atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos</li> <li>- composições coreográficas individualmente e coletivamente</li> <li>- dança como uma das formas de manifestação estética de sentimentos, da religiosidade e possibilidade de lazer e de trabalho</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade</li> </ul> </li> <li>• Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> <li>• Esportes individuais (atletismo, natação)</li> <li>• Esportes coletivos e suas derivações (vôleibol, handebol, futebol, basquetebol)</li> </ul>	Esporte e a Construção da Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- origem e o significado das mudanças históricas do esporte e suas características atuais (regras, técnicas, sistemas táticos, aspectos sociais, políticos e econômicos) em cada modalidade</li> <li>- esporte como opção de lazer e trabalho</li> <li>- derivações dos esportes tradicionais, tais como: futsal, futevôlei, vôlei de areia, etc.</li> <li>- riscos e benefícios para a saúde na prática das diversas modalidades esportivas</li> <li>- eventos esportivos fundamentados em princípios éticos e na participação dos estudantes na construção das regras de organização</li> <li>- relações entre o esporte e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, competição, corpolatria, discriminação</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, justiça</li> </ul> </li> <li>• Refletir sobre o potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança)</li> <li>• Refletir sobre as normas e valores das grandes competições esportivas como olimpíadas e pára-olimpíadas</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luta</li> <li>• Histórico das lutas</li> <li>• Origem das lutas</li> <li>• Tipos de lutas</li> </ul>	Lutas e suas manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vivenciar, compreender e explicar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- origem e as transformações históricas das lutas (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>- significado cultural e filosófico de cada luta (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>- elementos técnicos e táticos básicos de cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>- relações entre as lutas e os problemas sociais tais como: violência, consumismo, uso de substâncias químicas prejudiciais à saúde, corpolatria, preconceito</li> <li>- exercícios preparatórios para cada tipo de luta (capoeira, judô, karatê e outras)</li> <li>- princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, justiça</li> </ul> </li> <li>• Compreender as lutas na perspectiva de inclusão / exclusão dos sujeitos</li> <li>• Registrar os conhecimentos aprendidos (através da oralidade, desenhos, textos escritos, painéis, etc.)</li> </ul>

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIRES, M. M. *Fisiologia*. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BARBANTI, Valdir J. *Aptidão Física um convite à Saúde*. São Paulo: Manole, 1990.
- BETTI, Mauro. *Educação física e sociedade*. São Paulo, SP: Movimento, 1991.
- BONETTI, Albertina. *Da ginástica que se tem, para a ginástica que se quer* *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 21. n.1, p. 592-599, set./1999.
- BRACHT, Valter. *Educação física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BROTTO, Fábio O. *Jogos Cooperativos*. Santos: Re-novada, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro – Teoria e prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 1992.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.
- GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento. Caderno 3*. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas. Caderno 4*. Goiânia: SEE-GO, 2006.
- HOUAISS. Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda.* – 2.ed. ver.e aum. – Rio de Janeiro: Objetivo, 2004.
- KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica*. Ijuí: Unijuí, 1994.
- MENDES, M. G. *A dança*. São Paulo: Ática, 1985.
- PATTO, Maria Helena Souza. *A produção do fracasso escolar; histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.

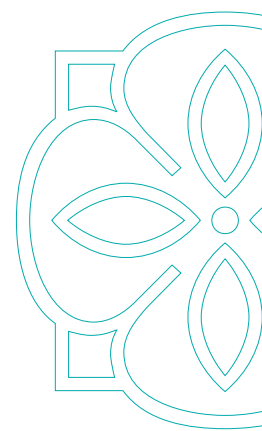
SNYDERS, Georges. *Escola, Classe e Luta de Classes*. 2ª ed. Lisboa: Moraes Editora, 1981.

SOARES, Carmem. *Imagem da Educação no Corpo*. São Paulo: Autores Associados, 1998.

TAFFAREL, Celi N. Z. *Criatividade nas aulas de Educação Física*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1995.

VAZ S. J. *Henrique de L. Cultura e Universidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1966.

\_\_\_\_\_. *A janela de vidro*. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

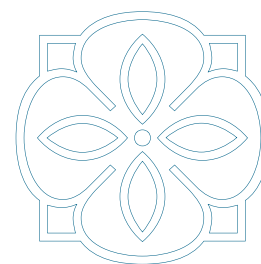




# ENSINO RELIGIOSO



N.C	N.C	N.C	N.C	N.C
Durongela P. Costa Pimenta	Durongela P. Costa Pimenta	Durongela P. Costa Pimenta	Durongela P. Costa Pimenta	Maria Beatriz F. Borges
Loucy Pereira Mundim	Loucy Pereira Mundim	Loucy Pereira Mundim	Loucy Pereira Mundim	Elizabeth Gomes dos S. Faria
Maria Anália	Maria Anália	Maria Anália	Maria Anália	IZIA CÂNDIDA DA SILVA
Marquês	Marquês	Marquês	Marquês	Neomar m.º de Lamasalhe
M.ª Aparecida de Nascimento	M.ª Aparecida de Nascimento	M.ª Aparecida de Nascimento	M.ª Aparecida de Nascimento	Helmi Maria da Silva
Maria de Lourdes	Maria de Lourdes	Maria de Lourdes	Maria de Lourdes	Rita Marcy Vieira de A.
M.ª Helena P. da Costa	M.ª Helena P. da Costa	M.ª Helena P. da Costa	M.ª Helena P. da Costa	Vanilda Pereira de Oliveira
M.ª Jaci de F. Soares	M.ª Jaci de F. Soares	M.ª Jaci de F. Soares	M.ª Jaci de F. Soares	Maria Rodrigues Cardozo
Paula Regina de Oliveira	Paula Regina de Oliveira	Paula Regina de Oliveira	Paula Regina de Oliveira	Luely Alves de Freitas Costa
Onáxia H. C. Lacapava	Onáxia H. C. Lacapava	Onáxia H. C. Lacapava	Onáxia H. C. Lacapava	Enia Maria de Carralho.
Maria Joaze de Jesus da Silva	Maria Joaze de Jesus da Silva	Maria Joaze de Jesus da Silva	Maria Joaze de Jesus da Silva	Marcia Moreira dos Santos
Durongela Batista de Souza	Durongela Batista de Souza	Durongela Batista de Souza	Durongela Batista de Souza	Elza A. A. Caboto Bacenda
Antonia Amélia Lima	Antonia Amélia Lima	Antonia Amélia Lima	Antonia Amélia Lima	Maria Alice Pereira de M.



O ENSINO RELIGIOSO NA PLURALIDADE  
CULTURAL BRASILEIRA

Arminda Maria de Freitas Santos<sup>1</sup>

Carlos Roberto Brandão<sup>2</sup>

Darcy Cordeiro<sup>3</sup>

Eduardo Gusmão de Quadros<sup>4</sup>

Eusa Reynaldo da Silva<sup>5</sup>

Maria das Dores Carvalho<sup>6</sup>

Veronice Aparecida de Lobo Miranda<sup>7</sup>

UM PEQUENO HISTÓRICO DA ÁREA

**P**ara entender a proposta de Ensino Religioso (E.R.), hoje, faz-se necessário destacar alguns tópicos históricos que mudaram a sua concepção:

a) Período Colonial (1500 – 1822) e Monarquia (1823 -1889) – havia união entre Igreja Católica e Estado: o E.R. era confessional católico e tinha por finalidade a catequese e a cristianização de índios e negros.

b) Estado Positivista (1900-1934) e Nacionalista (1934-1945) – separação entre Igreja e Estado que declara: “*será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos*” (Constituição de 1891), mas o E.R. será “*...de freqüência facultativa e ministrado de acordo com os princípios da confissão religiosa do estudante, manifestada pelos pais e responsáveis, e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais*” (Constituição de 1934), ou seja, o E.R. continua sendo confessional e é ministrado pelos líderes das diversas religiões.

c) Período Republicano: Estado Liberal (1946-1964) – o E.R. passa a ser componente da Educação, contemplado como dever do Estado em garantir a liberdade religiosa do cidadão, assim o E.R. fica fora do sistema escolar: “*O ensino religioso constitui disciplina dos horários normais das escolas oficiais, é de matrícula facultativa e será ministrado sem ônus para os cofres públicos*” (LDB, Lei 4.024/61, art. 97).

d) Período da Ditadura (1964-1985) – Estado Autoritário: ou democracia com “liberdade” controlada - o E.R., entendido como ensino da religião, é mantido como

1 Especialista em Planejamento Educacional, Professora da COEF

2 Especialista em Ciências da Religião, Professor da COEF

3 Doutor em Psicologia da Educação

4 Doutor em História, Professor da UCG

5 Graduada em Filosofia, Professora da COEF

6 Especialista em Psicopedagogia, Professora da COEF

7 Especialista em Métodos e Técnicas de Ensino, Professora da COEF

disciplina obrigatória, porém, de matrícula facultativa, portanto, fora do sistema escolar (Constituição da República, 1967, art. 168). A LDB deu uma abertura ainda maior para o E.R. quando diz: *“o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais dos estabelecimentos oficiais de 1º e 2º graus”* (Lei N. 5.692/71, Art 7º, Parágrafo único).

e) A partir de 1985 – cresce o debate sobre o E.R., destacando-se algumas questões:

- Como conciliar o E.R. numa sociedade democrática e pluralista?
- Deve o Estado leigo autorizar E.R. em suas escolas?
- Como entender o E.R.: confessional ou interconfessional?
- Qual o objeto, quais os objetivos, quais os conteúdos do E.R. que deverão ser ministrados na escola (pública)?
- Qual a formação do professor de E.R.?

f) Depois de muito debate, é promulgada a Lei 9.475/97, que altera o Art. 33 da Lei N. 9.394/96 (LDB), configurando que o E.R.:

- *é de matrícula facultativa;*
- *é parte integrante da formação básica do cidadão;*
- *constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas;*
- *é assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil;*
- *são vedadas, nas aulas de E.R., quaisquer formas de proselitismo.*

A mesma Lei declara ainda que:

- *os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos de E.R.;*
- *e ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do E.R.*

Daí se deduz que o E.R.:

- deixa de ser confessional;
- tem por objeto não o ensino de alguma religião, mas o fenômeno religioso, estudado pelas Ciências da Religião;
- na rede pública de educação, não são mais as religiões, igrejas ou grupos religiosos os responsáveis pelas aulas de E.R., mas o próprio Estado, que contrata e qualifica os professores.

Posteriormente, o Conselho Nacional de Educação declara que o E.R.:

- *“é área de conhecimento, integrante da formação básica do cidadão”* (Res. 02/98-CNE).

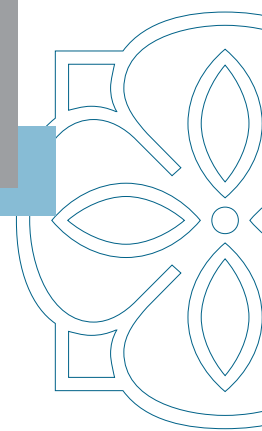
Em Goiás, o Conselho Estadual de Educação (CEE), através da Res. N. 285, de 09 de

*Em um país  
Que parece ser normal  
Espero ser feliz  
Num mundo mais igual*

*Que um dia eu conheça  
Deus, o soberano  
Que esse mundo pareça  
Um mundo mais humano*

*Ensino Religioso  
Nos dá boa educação  
Faz o mundo mais formoso  
E me faz um cidadão*

**Estudante: Nicolas Finotti Martins**  
**Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves**  
**SRE: Metropolitana**



dezembro de 2005 e Res. N. 02, de 02 de fevereiro de 2007, regulamentou a oferta do ER para a Rede Pública Estadual de Goiás:

- *é de matrícula facultativa, parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina de oferta obrigatória, nos horários normais das escolas públicas do ensino fundamental e médio, inclusive de educação de jovens e adultos, assegurado o respeito à diversidade religiosa e cultural do Brasil e a todas as crenças individuais.*

### OBJETO DE ESTUDO

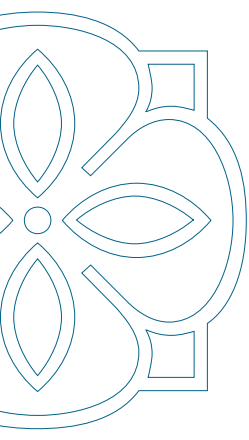
A religião como fato antropológico e social permeia a vida dos cidadãos de qualquer sociedade, de todas as culturas. O Estado brasileiro, laico, separado da Igreja, respeita as liberdades religiosas e se propõe a oferecer uma educação integral e de qualidade. Numa proposta de formação integral, a dimensão religiosa não pode ser excluída. A religião não é assunto tão-somente do indivíduo que crê e milita em alguma igreja, mas é um fato antropológico e social que perpassa sob diversos aspectos a vida dos cidadãos que compõem o Estado plural e laico.

O E.R. *tem por objeto de estudo o fenômeno religioso* nas suas múltiplas expressões e dimensões, que é estudado pelas Ciências da Religião. Diferentemente da Teologia, as Ciências da Religião trabalham de maneira metaconfessional e independente. Não tomam partido a favor de uma determinada religião e suas reivindicações de verdades. O que é ensinado na escola deve estar embasado numa tradição científica. Ciências da Religião é área de conhecimento que goza de autonomia teórica e metodológica, capaz de subsidiar as práticas de E.R., dentro do sistema laico de educação, pois o estudo científico das religiões é tão laico como qualquer estudo de ciências.

As Ciências da Religião têm uma base antropológica que focaliza o ser humano também voltado para a dimensão transcendente donde emanam valores inscritos no coração humano, como: amizade, amor, solidariedade, respeito e outros. O objetivo do E.R, sem imposição de um credo em particular como único e verdadeiro, deve contribuir para os educandos superarem certas alienações e superficialidades,

denunciar situações desumanas, superar inquietações, encontrar o sentido radical da própria existência.

A educação em geral, fundada em conhecimentos científicos e em valores, assume a dimensão religiosa como um elemento comum às demais áreas que fazem parte dos currículos como um dado histórico-cultural fundamental para as finalidades éticas inerentes à ação educacional. O E.R. tem uma clara intencionalidade educativa, destacando a importância do seu conhecimento para a vida ética e



*“Tenho expectativas de que esse mundo ainda vai ser melhor, sem violência, sem guerra. Mas para isso teremos que ter amor, respeito e dignidade, temos que espalhar para o mundo a bondade que há em nossos corações”.*

**Estudante: Bruna Carvalho Assis**  
**Escola Estadual Nestório Ribeiro**  
**SRE: Jataí**



social dos educandos. Trata-se pois de uma visão transreligiosa que supera a confessionalidade e, portanto, pode sintonizar-se com a visão epistemológica atual que, entre outras coisas, busca superar a fragmentação do conhecimento pelas diversas ciências em suas especializações e alcançar horizontes de uma visão mais ampla do ser humano.

### OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO RELIGIOSO

- Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando;
- subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informado;
- analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais;
- facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas;
- refletir o sentido da atitude moral, como conseqüência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano;
- possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável. (FONAPER 1998, p. 30-31).

### METODOLOGIA

Os conteúdos do E.R., estruturados a partir dos eixos organizadores, – Culturas e Tradições Religiosas, Textos Sagrados e/ou Tradições Orais, Teologias, Ritos e Ethos – vão sensibilizando o educando para o mistério, capacitando-o para a leitura da linguagem mítico-simbólica e diagnosticando a passagem do psicossocial para o metafísico-transcendente.

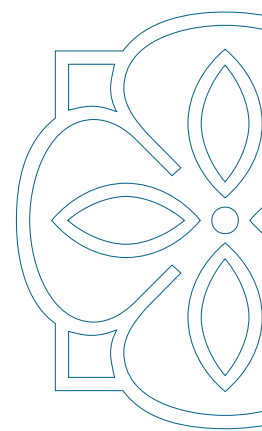
A abordagem didática, dentro dos eixos citados, deve acontecer numa seqüência cognitiva, que possibilite a continuidade das aprendizagens, considerando:

- a bagagem cultural religiosa do educando, seus conhecimentos anteriores;
- a complexidade dos assuntos religiosos, principalmente devido à pluralidade;
- a possibilidade de aprofundamento.

Aprendendo a conviver com diferentes tradições religiosas, o educando vivencia a própria cultura e aprende a respeitar as diversas formas de expressão cultural, enquanto se abre para o conhecimento.

Assim, o conceito de conhecimento no E. R. aproxima-se da idéia de que conhecer é construir significados a partir das relações que o ser humano estabelece com o objeto.

Aos poucos o educando vai atualizando o seu conhecimento, refletindo sobre as diversas experiências religiosas à sua volta, percebendo o florescer do seu questionamento existencial, formulando respostas, analisando o papel das tradições religiosas, compreendendo todo o significado das afirmações e verdades de fé das tradições re-



ligiosas e refletindo a atitude moral diferenciada como conseqüência do fenômeno religioso. Portanto, é no dia-a-dia, na relação do seu próprio conhecimento com o conhecimento religioso do outro que o educando sensibiliza-se para o mistério.

O tratamento didático dos conteúdos do E.R. prevê como nas demais disciplinas:

- a organização social das atividades a fim de produzir diálogo;
- a organização do espaço e do tempo, pois o sagrado acontece no cotidiano, na conexão com o passado, no mesmo espaço e em espaços diferentes, pois na dimensão do Transcendente não há limite de tempo nem de espaço;
- a organização da seleção e critérios de uso de materiais e recursos disponíveis na escola.

### EIXOS ORGANIZADORES DO CONTEÚDO

O fenômeno religioso manifesta-se pela busca do Ser frente à ameaça do Não-ser. Basicamente a humanidade ensaiou quatro respostas possíveis como norteadoras do sentido da vida além morte: a Ressurreição, a Reencarnação, o Ancestral, o Nada.

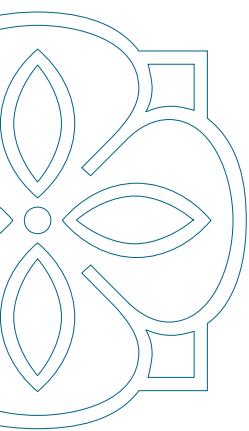
Cada uma dessas respostas organiza-se num sistema de pensamento próprio, obedecendo a uma estrutura comum. E é dessa estrutura comum que são retirados os critérios para organização e seleção dos objetivos e conteúdos do E.R. Na pluralidade da escola brasileira, esses critérios para os blocos de conteúdos são: Culturas e Tradições Religiosas, Textos Sagrados, Teologias, Ritos e Ethos.

### CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

a) Referem-se ao estudo do fenômeno religioso à luz da razão humana, analisando questões como: função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição religiosa e ética, tradição religiosa natural e revelada, existência e destino do ser humano nas diferentes culturas. Esse estudo reúne o conjunto de conhecimentos ligados ao fenômeno religioso, em um número reduzido de princípios que lhe servem de fundamento e lhe delimitam o âmbito da compreensão. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: filosofia da tradição religiosa, história e tradição religiosa, sociologia e tradição religiosa, psicologia e tradição religiosa.

### TEXTOS SAGRADOS E/OU TRADIÇÕES ORAIS

São os textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, onde, pela revelação, cada forma de afirmá-lo faz conhecer aos seres humanos, seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. E estão ligados ao ensino, à pregação, à exortação e aos estudos eruditos. Contém a elaboração dos mistérios e da vontade manifesta do Transcendente com objetivo de buscar orientações para a vida concreta neste mundo. Essa elaboração se dá num processo de tempo-história, num determinado contexto cultural, como fruto próprio da



caminhada religiosa de um povo, observando e respeitando a experiência religiosa de seus ancestrais, exigindo, posteriormente, uma interpretação e uma exegese. Nas tradições religiosas que não possuem o texto sagrado escrito, a transmissão é feita na tradição oral. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: revelação, história das narrativas sagradas, contexto cultural e exegese.

## TEOLOGIAS

Referem-se ao conjunto de afirmações e conhecimentos sobre o transcendente, elaborado pela religião, e repassado para os fiéis, de um modo organizado ou sistematizado. Como o Transcendente é a entidade organizadora e o senhor absoluto de todas as coisas, esse estudo se expressa nas verdades de fé. E a participação na natureza do Transcendente é entendida como graça e glorificação, respectivamente no tempo e na eternidade. Para alcançar essa eternidade o ser humano necessita passar pela realidade última da existência do ser, interpretada como ressurreição, reencarnação, ancestralidade, havendo espaço para a negação da vida além morte. Os conteúdos são estabelecidos a partir de: divindades, verdades de fé e vida além morte.

## RITOS

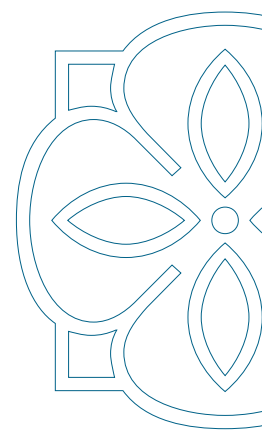
São as práticas celebrativas das tradições religiosas formando um conjunto de: rituais, símbolos e espiritualidades.

## ETHOS

É a forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado pela percepção interior dos valores, de que nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio “eu” pessoal. Essa moral está iluminada pela ética, cujas funções são muitas, salientando-se a crítica e a utópica. A função crítica, pelo discurso ético, detecta, desmascara e pondera as realizações inautênticas da realidade humana. A função utópica projeta e configura o ideal normativo das realizações humanas. Essa dupla função concretiza-se na busca de “fins” e de “significados”, na necessidade de utopias globais e no valor inalienável do ser humano e de todos os seres, onde ele não é sujeito nem valor fundamental da moral numa consideração fechada de si mesmo. Seus conteúdos são elaborados a partir de: alteridade, valores e limites.

## AVALIAÇÃO

A avaliação parte da concepção que se tem de ensino e aprendizagem. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, surge um dado novo: a avaliação como elemento integrador entre aprendizagem do educando e a atuação do educador



na construção do conhecimento. A avaliação tem, portanto, a função de alimentar, sustentar, orientar e adequar a intervenção pedagógica, verificando o grau de aprendizagem que foi atingido pelo educando, explicitado nos objetivos da disciplina. Simplificando, a avaliação permeia os objetivos, os conteúdos e a prática didática. Portanto, possui três etapas: inicial, formativa e final:

a) **Inicial** – é o reconhecimento de grupos culturais/religiosos diferentes, identificados nas várias crenças dos próprios educandos:

- instrumentaliza o professor para que possa pôr em prática seu planejamento de forma adequada;
- atende às necessidades dos educandos;
- levanta suas concepções sobre determinados conteúdos, possibilitando ao professor estruturar sua programação;
- serve para gerar novos conhecimentos no início do ano e no início de novos conteúdos;

b) **Formativa** – organizada sistematicamente de acordo com os conteúdos significativos, levando em conta o contexto, o desenvolvimento pessoal e a faixa etária do educando; instrumentos possíveis para efetivar esta etapa de avaliação:

- observação sistemática: registros diversos;
- análise da produção dos educandos;
- atividades específicas, deixando claro aos educandos o que se pretende avaliar dos conteúdos;
- auto-avaliação, ou seja, análise e interpretação pelo educando, de suas produções.

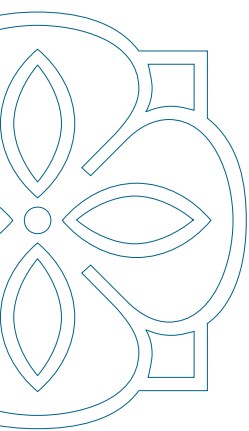
c) **Final** – consiste na aferição dos resultados de todo o período de aprendizagem de acordo com os objetivos. Avalia-se a aprendizagem de alguns conteúdos essenciais e se determinam os novos conhecimentos para serem trabalhados.

Finalmente, a prática da avaliação não pode oferecer critérios para aprovação ou reprovação, mas fontes para uma análise individual de cada educando e a continuidade do processo de aprendizagem. Portanto, no E. R., a avaliação também é processual.

### APRESENTAÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Após essa fundamentação do E. R. enquanto área do conhecimento, apresentamos as expectativas de aprendizagem, estruturadas em uma seqüência didática gradativa ano a ano. Entretanto essa seqüência gradativa não ocorrerá necessariamente em cada ano. Elas partem dos eixos temáticos contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER). Porém, levando em conta o quantitativo de aula semanal disposto na Matriz Curricular da escola, a equipe pedagógica tem liberdade para adequá-las às condições de aprendizagem dos educandos do 1º ao 9º ano, de acordo com a realidade local.

Um aspecto importante que perpassa todas as habilidades é a estruturação para que cada item integre os níveis da esfera subjetiva, coletiva e social que, como se

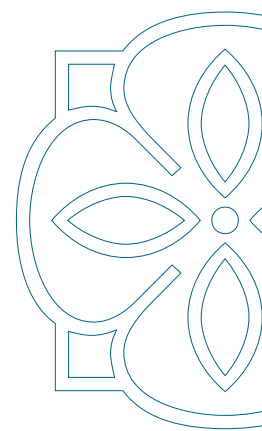


sabe, é um pressuposto do Ensino Religioso. Abre-se com isso a oportunidade de investigação da cultura local e das diversas manifestações religiosas presentes. Contribui-se, assim, para a efetivação das relações entre escola e comunidade, como também para a ampliação dos espaços de discussão coletiva e planejamento de intervenções visando uma aprendizagem interativa onde o educando é sujeito na construção do seu conhecimento.

Deve-se ainda destacar a importância das expectativas de aprendizagem estarem em consonância com os temas transversais, bem como com a prática interdisciplinar. Nesse sentido há entre os eixos do E.R. e suas expectativas de aprendizagem uma interação disposta horizontalmente. Assim, tem-se, por exemplo, com a História o eixo *diversidade cultural*; Geografia, *população brasileira e cultura*; Língua Portuguesa e Estrangeira, *leitura e escrita*; Ciências, *vida, ambiente e diversidade e ser humano e saúde*; Matemática, *espaço e forma*; Arte, *a diversidade de conteúdos do eixo mídia bidimensionais*; Educação Física, *dança, cultura popular e criação*. Observa-se então que o universo de integração do E.R. com as demais áreas é muito amplo, podendo ser trabalhado sob vários aspectos e formas o que demanda um planejamento sistemático, articulado pelos coordenadores pedagógicos da escola.

A complexidade de algumas expectativas de aprendizagem requer do professor, bem como da equipe pedagógica, uma busca maior desses conhecimentos a fim de melhor subsidiar a sua prática. Essa complexidade é inerente ao objeto de estudo do Ensino Religioso, que conforme texto de concepção dessa área, é o estudo das religiões, tão laico como qualquer estudo de ciências.

São prioridades da Reorientação Curricular o trabalho com a leitura e escrita, com a cultura local e a cultura juvenil. Essa exigência é atualmente compartilhada por todas as áreas, inclusive pelo E.R. que deve também promover o letramento, a leitura e a interpretação da realidade social, contribuindo para a construção da paz, para o respeito à diversidade e a prevalência dos princípios éticos que subsidiam a promoção e a dignidade da vida em todas as suas dimensões.

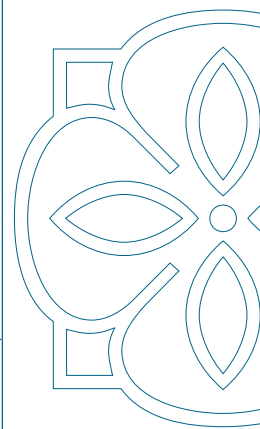


Proposta de Currículo para Ensino Religioso			
Invariantes Eixos	Ciências Conhecimento Religioso	Conteúdos Curriculares	Aprendizagem Anos
Culturas e Tradições Religiosas	• Filosofia da tradição religiosa	a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual	1º, 2º e 3º 6º e 7º
	• História e tradição religiosa	a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo	6º e 7º
	• Sociologia e tradição religiosa	a função política das ideologias religiosas	6º e 7º
	• Psicologia e tradição religiosa	as determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo	8º e 9º
Teologias	• Divindades	a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas	4º e 5º
	• Verdades de fé	o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas	8º e 9º
	• Vida além-morte	as respostas norteadoras do sentido de vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada	8º e 9º
Textos Sagrados	• Revelação	a autoridade do discurso religioso fundamentada na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo	6º e 7º
	• História das narrativas sagradas	o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos	4º e 5º
	• Contexto cultural	a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados	6º e 7º
	• Exegese	a análise e a hermenêutica atualizada dos textos sagrados	6º e 7º
Ritos	• Rituais	a descrição de práticas religiosas significantes, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos	4º e 5º
	• Símbolos	a identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa, comparando seu(s) significado(s)	1º, 2º e 3º
	• Espiritualidades	o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo	8º e 9º
Ethos	• Alteridade	as orientações para o relacionamento com o outro, permeado por valores	1º, 2º e 3º
	• Valores	o conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado para os fiéis no contexto da respectiva cultura	8º e 9º
	• Limites	a fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas	8º e 9º

Fonte: FONAPER, 2000, p. 32

1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentir-se amado e participante de um projeto de vida que engloba a família</li> <li>• Abrir-se à convivência com o outro, consigo mesmo e com os seres vivos</li> <li>• Perceber na convivência humana a idéia do Transcendente</li> </ul>
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os sinais manifestados na existência humana</li> <li>• Perceber nas pessoas que as atitudes de cuidado são sinais de amor, segurança e alegria</li> <li>• Identificar que os símbolos estão presentes nas diversas formas de convivência humana</li> <li>• Reconhecer as representações do Transcendente através dos rituais e símbolos</li> </ul>
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descobrir-se enquanto ser humano, com características diferentes, mas igual aos outros</li> <li>• Respeitar-se a si mesmo e aos outros</li> <li>• Entender que os nomes são importantes porque identificam as diferenças entre as pessoas</li> <li>• Partilhar e conviver respeitando as pessoas, construindo um ambiente de paz</li> </ul>

2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na convivência humana a idéia do Transcendente</li> <li>• Reconhecer que a idéia do Transcendente é construída de várias maneiras</li> <li>• Conhecer e respeitar as manifestações do Transcendente nas diversas tradições religiosas</li> </ul>
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os sinais que revelam sentimentos religiosos e sentir participante da religiosidade</li> <li>• Compreender a linguagem simbólica da cultura e tradições religiosas da comunidade</li> <li>• Entender os símbolos religiosos como representações que facilitam o diálogo com o Transcendente</li> </ul>
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver hábitos e atitudes de cuidado e respeito ao próprio corpo e ao meio em que vive</li> <li>• Conviver harmoniosamente com o diferente respeitando as diversas manifestações religiosas</li> <li>• Compreender que as tradições religiosas contribuem para um mundo mais fraterno</li> </ul>



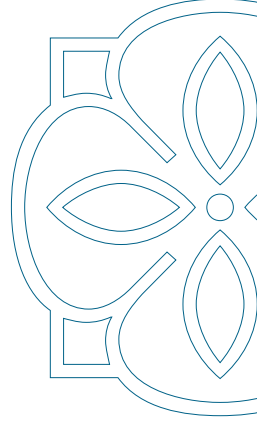
3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Filosofia da tradição religiosa: a ideia do Transcendente	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que as tradições e manifestações religiosas dão sentido à vida</li> <li>Relacionar nas manifestações religiosas às ideias do Transcendente</li> <li>Estabelecer relação entre as representações do Transcendente com a diversidade religiosa da comunidade</li> </ul>
Símbolos: identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o uso do símbolo, como meio para a comunicação de sentimentos e experiências</li> <li>Compreender que os símbolos religiosos são significativos e necessários para as manifestações religiosas</li> <li>Relacionar as principais datas, festas e comemorações realizadas no município</li> <li>Pesquisar os variados ritos e festas culturais e religiosas da comunidade</li> </ul>
Alteridade: orientações para o relacionamento com o outro	Ethos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que os sinais que ocorrem entre as pessoas muitas vezes revelam intenções</li> <li>Participar de discussões éticas e religiosas, interagindo conforme as regras estabelecidas com os outros</li> <li>Relacionar-se e conviver bem com os colegas no ambiente escolar</li> <li>Saber ouvir e respeitar as diferentes posições religiosas das pessoas com as quais convive</li> <li>Reconhecer a importância da religiosidade na convivência familiar e social</li> </ul>

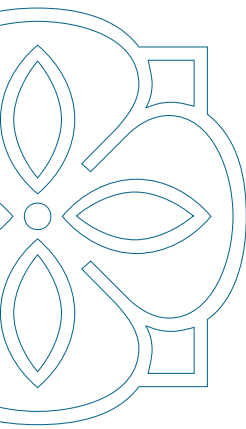
4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Divindades: a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas	Teologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer nas práticas religiosas as representações do Transcendente</li> <li>Identificar a linguagem simbólica das culturas e tradições religiosas da comunidade</li> <li>Relacionar as representações do Transcendente através de rituais e símbolos</li> </ul>
História das narrativas sagradas: o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos	Textos Sagrados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender que as narrativas sagradas surgiram dos mitos e história dos povos</li> <li>Perceber que as tradições religiosas se fundamentam nos textos sagrados</li> <li>Reconhecer que os textos sagrados são fontes orais e escritas de revelação e comunicação com o Transcendente</li> <li>Perceber nos textos sagrados propostas de valorização da vida e construção da cidadania</li> </ul>
Rituais: descrição das práticas religiosas significativas, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos	Ritos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber que os templos, ritos e festas religiosas oportunizam momentos sagrados de louvor, agradecimento, celebração e realização de encontro pessoal e comunitário com o Transcendente</li> <li>Compreender que as práticas e os costumes das comunidades religiosas renovam a força e a alegria de seus fiéis, favorecendo o encontro com o Transcendente</li> <li>Entender os rituais como práticas religiosas</li> </ul>



## 5º ANO

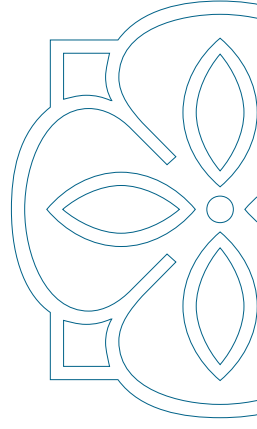
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Divindades:</b> a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas</p>	<p><b>Teologias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que a transcendência está presente no ser humano e no meio ambiente</li> <li>• Reconhecer os símbolos religiosos como representações que facilitam o diálogo com o Transcendente</li> <li>• Inferir acerca da capacidade humana de comunicação com o Transcendente, mediante a linguagem das palavras e gestos</li> </ul>
<p><b>História das narrativas sagradas:</b> o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos</p>	<p><b>Textos Sagrados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar nas narrativas sagradas os conceitos do sagrado</li> <li>• Distinguir, nas histórias sagradas, os mitos das verdades de fé</li> <li>• Perceber nas narrativas sagradas os princípios éticos que promovem a vida</li> </ul>
<p><b>Rituais:</b> descrição das práticas religiosas significativas, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos</p>	<p><b>Ritos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as diversas simbologias e suas afirmações de verdade</li> <li>• Reconhecer os rituais como práticas religiosas</li> <li>• Identificar, nas simbologias religiosas, a idéia do Transcendente</li> <li>• Compreender que os símbolos religiosos são significativos</li> <li>• Conhecer as diversas manifestações culturais e religiosas do país, ritos e símbolos (afro, indígena e outros)</li> </ul>

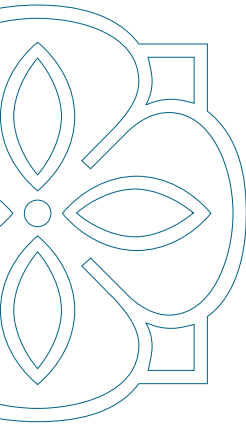




6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
Filosofia da tradição religiosa: a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual	Cultura e Tradições Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a idéia do Transcendente na vida pessoal, familiar e na sociedade</li> <li>• Identificar a idéia do Transcendente na própria vida</li> <li>• Investigar as idéias do Transcendente no Oriente e no Ocidente</li> <li>• Analisar as mudanças da idéia do Transcendente através do tempo e do espaço</li> <li>• Sistematizar as idéias do Transcendente nas tradições religiosas</li> </ul>
História e tradição religiosa: a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que cada religião constrói a sua história</li> <li>• Respeitar a diversidade cultural e religiosa</li> <li>• Conhecer as manifestações artísticas, culturais, folclóricas e populares da cultura regional e local</li> <li>• Entender que por meio da cultura se vive e compreende o Transcendente</li> <li>• Identificar as diversas tradições religiosas no município e no Estado de Goiás</li> <li>• Relacionar as diferentes tradições culturais com as diversas concepções do Transcendente</li> <li>• Perceber os sentidos sacralizados no contexto cultural brasileiro</li> <li>• Caracterizar os movimentos místicos e as percepções do sagrado nos processos históricos das tradições religiosas</li> <li>• Identificar as distintas concepções de transcendência na história religiosa de cada cultura</li> </ul>
Sociologia e tradição religiosa: a função política das ideologias religiosas		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir, nas culturas e tradições religiosas, o fenômeno religioso</li> <li>• Entender como a estrutura religiosa influencia as relações humanas</li> <li>• Analisar as mudanças do discurso religioso de acordo com o tempo, o espaço e as culturas em geral</li> <li>• Relacionar a influência do Transcendente na mudança de atitudes sociais do ser humano</li> <li>• Compreender a função política das ideologias religiosas</li> <li>• Identificar a influência das religiões nas mudanças da sociedade, no Estado de Goiás e no município</li> <li>• Respeitar a cultura religiosa do outro, visando o crescimento como cidadão</li> <li>• Compreender criticamente as funções da religiosidade na sociedade</li> <li>• Relacionar os valores sociais, as atitudes e as crenças religiosas</li> <li>• Descrever os comportamentos religiosos na sociedade brasileira</li> <li>• Identificar os tipos de autoridades religiosas e suas relações com as estruturas sociais de poder</li> <li>• Perceber a transcendência como idéia orientadora para a vida</li> </ul>

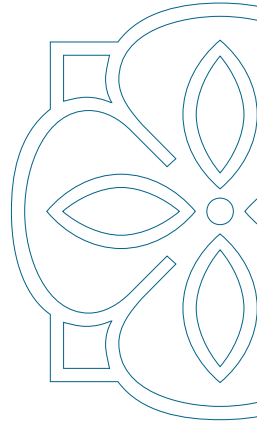
6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Revelação:</b> a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo</p>	<b>Textos Sagrados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância das tradições religiosas orais e escritas</li> <li>• Analisar os textos sagrados e compará-los entre si</li> <li>• Sistematizar as tradições sagradas presentes no Brasil</li> <li>• Caracterizar os mitos e as narrativas fundantes dos grupos sócio-religiosos</li> <li>• Respeitar o mistério presente nos textos e tradições sagradas</li> </ul>
<p><b>Contexto cultural:</b> a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados</p>		
<p><b>Exegese:</b> a análise e a hermenêutica atualizada dos textos sagrados</p>		





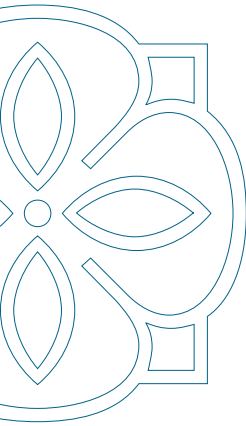
7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Filosofia da tradição religiosa:</b> a idéia do Transcendente na visão tradicional e atual</p>	<p><b>Cultura e Tradições Religiosas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resignificar elementos da cultura a partir da dimensão do transcendente</li> <li>• Conscientizar-se da própria individualidade, como ser único e comunitário, situado no mistério transcendente da existência humana</li> <li>• Comunicar a sua experiência religiosa a partir da família e da comunidade</li> <li>• Valorizar o autoconhecimento na vivência e no relacionamento com o Transcendente</li> <li>• Conhecer e diagnosticar a presença ou a ausência do Transcendente na sociedade atual</li> <li>• Caracterizar o fenômeno religioso e sua presença na história humana</li> <li>• Diferenciar as concepções do Transcendente no Oriente e no Ocidente</li> </ul>
<p><b>História e tradição religiosa:</b> a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer do tempo</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que as expressões da cultura religiosa nas diversas tradições estão representadas por símbolos, rituais, objetos, locais sagrados, festas e outros elementos que revelam a existência da diversidade na forma de se relacionar com o Transcendente</li> <li>• Constatar a presença, no Brasil, de religiões trazidas por pessoas de várias regiões do mundo</li> <li>• Identificar os fatos que confirmam a importância do Transcendente na história das religiões</li> <li>• Conhecer narrativas sagradas orais e escritas das tradições religiosas</li> <li>• Relacionar a cultura religiosa com a busca de um sentido maior para a vida</li> <li>• Conhecer as bases da mística em diferentes povos e culturas do Brasil</li> <li>• Perceber a dimensão sagrada do meio ambiente em distintas religiões</li> <li>• Identificar as tradições religiosas e seus fundadores</li> <li>• Mapear a evolução das estruturas religiosas ao longo da história da humanidade</li> </ul>
<p><b>Sociologia e tradição religiosa:</b> a função política das ideologias religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e relacionar as diversas manifestações culturais e religiosas do município e do Estado em que vive: afro-brasileira, indígenas e outras</li> <li>• Compreender a evolução e determinações da estrutura religiosa nas organizações humanas.</li> <li>• Identificar a estrutura do sincretismo religioso</li> <li>• Analisar o poder do discurso da autoridade religiosa na transmissão da verdade do Transcendente</li> <li>• Relacionar as mudanças sociais com a história das idéias de transcendência</li> <li>• Argumentar sobre as relações entre a religiosidade e as ideologias na sociedade humana</li> <li>• Analisar as ideologias religiosas presentes na história do Centro Oeste brasileiro</li> <li>• Comparar as normas e crenças presentes nos grupos religiosos no Estado de Goiás</li> <li>• Caracterizar os líderes religiosos e os fundadores dos grupos religiosos da humanidade</li> <li>• Refletir sobre as mudanças recentes no contexto religioso brasileiro</li> <li>• Sistematizar a função da política na ideologia religiosa</li> <li>• Argumentar sobre as práticas religiosas e os mistérios</li> </ul>

7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Revelação:</b> a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo</p>	<b>Textos Sagrados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar as narrativas sagradas como verdades na experiência mística de um povo</li> <li>• Perceber a importância da autoridade religiosa na transmissão da verdade do Transcendente para o povo</li> <li>• Identificar os mitos e segredos que deram origem aos textos sagrados</li> <li>• Reconhecer os mitos e segredos sagrados como expressões coletivas do fenômeno religioso</li> </ul>
<p><b>Contexto cultural:</b> a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que e os lugares de peregrinação possuem um sentido histórico e religioso e refletem a busca e o encontro com o Transcendente</li> <li>• Diagnosticar a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante da redação final dos textos sagrados</li> <li>• Fazer paralelo entre o discurso religioso dos textos sagrados e a realidade atual</li> <li>• Perceber a inter-relação entre as verdades das religiões, da ciência e das expressões populares</li> <li>• Estabelecer relação entre o contexto sócio-político-religioso e a forma de redigir os textos sagrados</li> <li>• Identificar a evolução da estrutura das tradições religiosas no decorrer dos tempos</li> <li>• Contextualizar o mundo pessoal a partir da experiência do Transcendente nas tradições religiosas</li> </ul>
<p><b>Exegese:</b> a análise e a hermenêutica atualizada dos textos sagrados</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a análise dos textos sagrados</li> <li>• Perceber as diferentes verdades dos textos sagrados</li> <li>• Interpretar criticamente as diferentes tradições religiosas a partir dos seus textos sagrados</li> </ul>



8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Psicologia e tradição religiosa:</b> determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo</p>	<p><b>Cultura e Tradições Religiosas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o misticismo que leva à transcendência de um povo</li> <li>• Verificar o fundamento da experiência mística e as diferenças religiosas de um povo na busca do Transcendente</li> <li>• Diferenciar entre as tradições religiosas a forma de sua doutrina e crenças no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</li> </ul>
<p><b>Verdades de fé:</b> o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descobrir como as verdades de fé podem contribuir para o crescimento da identidade humana e da vida cidadã</li> <li>• Compreender o significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas</li> <li>• Relacionar concepção de mito e verdade social</li> <li>• Distinguir as doutrinas das vertentes religiosas</li> </ul>
<p><b>Vida além-morte:</b> as respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada</p>		<p><b>Teologias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as possíveis respostas dadas à vida além-morte pelas tradições religiosas</li> <li>• Compreender os conceitos de vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas</li> <li>• Respeitar as opiniões e crenças sobre a vida além-morte</li> <li>• Elaborar comparações sobre a concepção de vida além-morte</li> <li>• Diferenciar reencarnação, ressurreição, culto ancestral e nadiificação</li> </ul>
<p><b>Espiritualidades:</b> o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</p>	<p><b>Ritos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a espiritualidade como um dos elementos fundamentais das tradições religiosas</li> <li>• Vivenciar o mundo pessoal a partir da experiência de transcendência</li> <li>• Compreender que há diversas espiritualidades</li> <li>• Compreender como os símbolos religiosos podem ser significativos para os grupos sociais</li> <li>• Conhecer as diferentes manifestações místicas</li> <li>• Identificar as características dos ritos</li> <li>• Compreender os fundamentos da espiritualidade nas tradições religiosas</li> </ul>
<p><b>Valores:</b> conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado aos fiéis</p>	<p><b>Ethos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar-se para a busca/vivência dos valores da cidadania em diferentes contextos</li> <li>• Participar individual e coletivamente das ações solidárias a serviço da vida</li> <li>• Comportar-se adequadamente ao enfrentar situações complexas</li> <li>• Vivenciar os valores que promovem a coexistência pacífica</li> <li>• Entender a função dos valores das tradições religiosas no destino da humanidade</li> <li>• Perceber a influência do sistema de valores e das ideologias religiosas na perspectiva das tradições religiosas</li> <li>• Relacionar as exigências e qualidades éticas do comportamento humano na perspectiva das tradições religiosas</li> <li>• Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas</li> <li>• Comparar as narrativas e valores considerados sagrados pelas culturas</li> <li>• Respeitar os diferentes modos de conceber o sagrado</li> <li>• Identificar através de pesquisas os valores e a ética religiosa</li> </ul>
<p><b>Limites:</b> fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios éticos norteadores da vida</li> <li>• Demonstrar atitudes de combate ao preconceito de etnias, gênero, idade e outras formas</li> <li>• Conhecer as fundamentações dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</li> <li>• Abordar a noção de limites na vida individual e coletiva</li> </ul>

9º ANO		
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	
<p><b>Psicologia e tradição religiosa:</b> determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo</p>	<p><b>Cultura e Tradições Religiosas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber na cultura traços que remontam às primeiras tradições religiosas da humanidade</li> <li>• Conhecer os símbolos sagrados e sua influência no imaginário religioso</li> <li>• Analisar as estruturas organizacionais humanas e religiosas na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo</li> <li>• Abordar a dimensão religiosa como busca de respostas para as grandes questões humanas</li> </ul>
<p><b>Verdades de fé:</b> o conjunto de doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas diversas tradições religiosas</p>	<p><b>Teologias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar o conjunto de crenças e doutrinas que orientam a vida nas tradições religiosas</li> <li>• Discutir o conjunto de mitos e doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas tradições religiosas</li> <li>• Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos, crenças e doutrinas religiosas</li> <li>• Reconhecer que as verdades de fé religiosa é o conjunto de mitos, crenças e doutrinas que orientam a vida dos fiéis</li> <li>• Contextualizar os mitos, ritos e símbolos do mundo sagrado</li> <li>• Compreender criticamente a tensão entre fé e razão</li> <li>• Utilizar os avanços tecnológicos para compreensão do sagrado</li> <li>• Diferenciar o sagrado do profano</li> </ul>
<p><b>Vida além-morte:</b> as respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada</p>	<p><b>Ritos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e refletir sobre os ritos da morte</li> <li>• Refletir sobre os cuidados que se tomam diante da iminência da morte e de sua passagem do ponto-de-vista das diversas tradições religiosas</li> <li>• Identificar no município, no Estado e no Brasil, situações que agridem a vida e levam à morte</li> <li>• Compreender os vários conceitos sobre a vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas</li> <li>• Respeitar as opiniões e as crenças acerca das respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade e nada</li> <li>• Analisar criticamente as possíveis respostas para a vida além-morte</li> </ul>
<p><b>Espiritualidades:</b> o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</p>	<p><b>Ritos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e analisar a vivência dos mistérios do Transcendente</li> <li>• Distinguir entre as tradições religiosas a forma de sua doutrina e o conjunto de crenças e a sua importância para o relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo</li> <li>• Comparar o relacionamento com o Transcendente nas diferentes tradições religiosas</li> <li>• Entender e respeitar os diversos símbolos religiosos como meios para a ascensão ao Transcendente</li> <li>• Entender que os símbolos religiosos intensificam a relação com o Transcendente</li> <li>• Identificar a simbologia e os rituais existentes nas diversas religiões</li> <li>• Caracterizar a diversidade de linguagens religiosas para tratar do Transcendente no Brasil</li> </ul>



9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<p><b>Valores:</b> conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado aos fiéis</p>	<p><b>Ethos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar com responsabilidade as tarefas assumidas</li> <li>• Participar de discussões éticas e religiosas, interagindo conforme as regras estabelecidas</li> <li>• Assumir as consequências dos próprios atos, conhecendo os respectivos direitos e deveres</li> <li>• Entender que nas experiências, nos gestos, nas atitudes religiosas encontram-se os valores que aproximam o ser humano da natureza e do Transcendente</li> <li>• Vivenciar os valores éticos nas relações interpessoais e sociais</li> <li>• Identificar situações de desrespeito que afrontam a dignidade das pessoas deteriorando sua qualidade de vida</li> <li>• Reconhecer-se como pessoa humana com qualidades a desenvolver, na relação com seus semelhantes e demais seres que habitam o planeta</li> <li>• Perceber que a pessoa humana tem um valor original e integra a ordem dos seres com os quais realiza a reciprocidade e interação contínua</li> <li>• Contribuir para a preservação do meio ambiente</li> <li>• Perceber a necessidade do convívio social para a construção do crescimento moral do cidadão</li> <li>• Conhecer criticamente o fenômeno religioso e suas influências na vida social</li> <li>• Caracterizar a visão do meio ambiente proposta por distintas tradições religiosas</li> <li>• Perceber os preconceitos de fundo religioso construídos entre os distintos grupos sociais do Brasil</li> <li>• Relacionar o respeito às diferenças com o direito à cidadania</li> <li>• Valorizar a pluralidade cultural religiosa existente no Brasil e no mundo</li> <li>• Analisar as normas e tradições religiosas num contexto de respeito mútuo</li> </ul>
<p><b>Limites:</b> fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar os limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas</li> <li>• Relacionar o princípio da equidade ao cumprimento das normas e regras estabelecidas</li> <li>• Comparar a fundamentação dos limites éticos estabelecidos pelas tradições religiosas</li> <li>• Problematicar a situação atual das religiões: socioeconômica, política e ética</li> <li>• Respeitar os limites éticos</li> </ul>



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental*. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_. *Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 2º segmento do ensino fundamental – 5ª a 8ª série*. 3 v. Brasília: MEC, 2002.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei N. 9.475, de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em: <http://mec.gov.br>

BRAGA, João Viane e NARLOCH, Rogério Francisco. *Redescobrimo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. v 4. 5. Petrópolis: Vozes, 2006.

CARNIATO, Maria Inês. Ensino Religioso. *Coleção Ensino Religioso Fundamental – 1ª a 8ª série*. São Paulo: Paulinas, 2002.

CARON, Lurdes (Org.). *O Ensino Religioso na nova LDB*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. Tradução por Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FERNANDES, Madalena. *Afinal, o que o Ensino Religioso?* São Paulo: Paulus, 2000.

FERREIRA, Amauri. *Ensino Religioso nas fronteiras da ética: subsídios pedagógicos*. Petrópolis: Vozes, 2001.

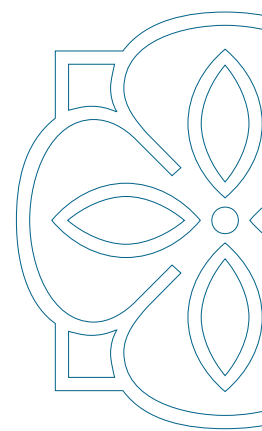
FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. *Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas*. Petrópolis: Vozes, 1996.

\_\_\_\_\_. *Ensino Religioso: perspectivas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 1995.

FÓRUM Nacional Permanente do Ensino Religioso - FONAPER. *Ensino Religioso: Parâmetros curriculares nacionais*. São Paulo: Ave Maria, 1998.

\_\_\_\_\_. *Ensino Religioso: Referencial curricular para a proposta pedagógica da escola*. [S.l.: s.n.], 2000.

GOIÁS. Secretaria de Educação. Superintendência do Ensino Fundamental; CON-



SELHO Interconfessional de Ensino Religioso do Estado de Goiás – CIERGO. *Diretrizes curriculares para o Estado de Goiás*. 2. ed. Goiânia: Grafset, 2002.

GOIÁS. Conselho Estadual de Educação. Resolução N. 285, de 9 de dezembro de 2005. Estabelece critérios de oferta de Ensino Religioso nas escolas do Sistema Educativo de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cee.gov.go>.

\_\_\_\_\_. Resolução N. 2, de 2 de fevereiro de 2007. Altera a Resolução CEEN. 285, de 9 de dezembro de 2005, e dá outras providências. Disponível em: <http://cee.gov.go>.

GRESCHAT, Hans-Jürgen. *O que é ciência da religião?* Trad. por Frank Usarski. São Paulo: Paulinas, 2005. Tadução de Was ist Religionswissenschaft?

GRUEN, Wolfgang. *O Ensino Religioso na escola*. Petrópolis: Vozes, 1995.

HOUAISS. Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados de Língua Portuguesa S/C Ltda. – 2.ed. ver.e aum. – Rio de Janeiro: Objetivo, 2004.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério. *O desenvolvimento da experiência religiosa*. Petrópolis: Vozes, 1995.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério et al. *Ensino Religioso e sua relação pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2002.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; OLIVEIRA, Lílian Blanck de (Org.). *Ensino Religioso: memória e perspectivas*. Curitiba: Champanhat, 2005. (Edição comemorativa dos dez anos do FONAPER).

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 11. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

LONGEN, Mário Renato. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 9/ 2. ed. atualizada. Petrópolis: Vozes, 2007.

NARLOCH, Rogério Francisco. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental*. V 6. 8. 2. ed. atualizada. Petrópolis: Vozes, 2007.

PASSOS, João Décio. *Como a religião se organiza: tipos e processos*. São Paulo: Paulinas, 2006.

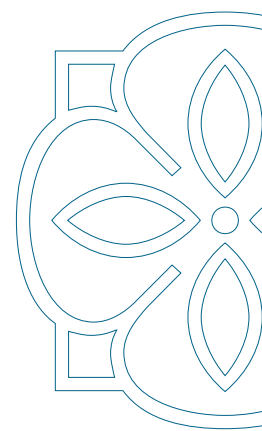


*RELIGIÕES: Respostas para as perguntas do homem moderno.* Tradução por Alberto Garuti e Patrícia Bergamaschi. São Paulo: Mundo e Missão, 1999.

ROMANIO, Addilson Miguel. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental. V 3. 2. ed. atualizada.* Petrópolis: Vozes, 2007.

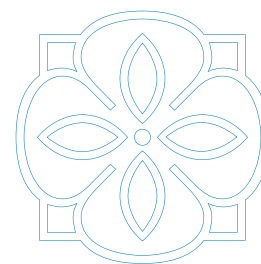
SILVA, Isaías. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental. V 2.* Petrópolis: Vozes, 2006.

SOUZA, Guida Weber de. *Redescobrimdo o Universo Religioso: Ensino Fundamental. V 1.* Petrópolis: Vozes, 2006.









## REFLEXÕES E CONCEPÇÕES GEOGRÁFICAS NA AÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Edson Borges da Silva <sup>1</sup>

Niransi-Mary da S. Rangel Carraro <sup>2</sup>

Sélvia Carneiro de Lima <sup>3</sup>

### *Fragmentos...*

Eguimar Chaveiro <sup>4</sup>

*“Ouçam o grito contido nos mapas... seus cochichos e soluções.”*

*Mapas solucionam - perguntaríamos? (...)*

*Os mapas mentais dos alunos camponeses do Assentamento Canudos (...) tornaram-se equipamentos de leitura do mundo mental desses – e de sua percepção.*

*São trieirinhos, orvalhos, formigas na pele...*

*ultrapassando riscos de fronteiras de pequenos córregos.*

*Uma beleza de paisagem. (...)*

*As noções de distância, grandeza, tamanho, propriedade, contigüidade – e outras - apareceram reveladas na CARTOGRAFIA MENTAL*

*pelo grafite da gurizada camponesa. (...)*

*O sol esteve presente no canto superior da folha. Brilhou em mim. (...)*

*Uma idéia subjacente poderia, também, ser motivada pela pergunta:*

**COMO SITUAR ONDE ESTOU?**

*Onde estou entre latitudes e longitudes?*

*Onde estou em regiões, microrregiões e lugares?*

*Onde estou no mapa étnico-racial?*

*Onde estou nas classes sociais?*

*Onde estou em cidade local, centro, metrópole?*

*Onde estou no olho daquele que me vê?*

*Onde estou na imaginação de quem me ama?*

*Onde estou em mim mesmo?”*

A proposta aqui apresentada toma como base as reflexões apontadas no texto “O Ensino-aprendizagem de Geografia: Desafios, Reflexões e Propostas”<sup>5</sup>, que foi um dos resultados de discussões feitas com professores, técnicos e gestores representantes das diversas Subsecretarias Regionais de Educação do Estado de Goiás. O texto, esclarecedor do ponto-de-vista teórico, resgata várias reflexões sobre a ciência geográfica e sobre o ensino atual de Geografia, destacando a sua importância para a formação/transformação dos nossos estudantes, além de orientar os professores quanto às categorias de análise importantes no processo de ensino e aprendizagem

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia, Especialista em Planejamento Educacional e Gestão Ambiental, Professor da SUEF

<sup>2</sup> Geógrafa, Mestre em Geografia, Professora da SUEF

<sup>3</sup> Licenciada em Geografia, Especialista em Orientação Educacional e Metodologia do Ensino de Geografia, Professora da SUEF.

<sup>4</sup> Geógrafo, Doutor em Geografia Humana, Professor da UFG e escritor, membro da União Brasileira dos Escritores- GYN

<sup>5</sup> Publicado no Caderno 3 de Currículo em Debate – SEE de Goiás, 2006.

para a construção do conhecimento e compreensão do nosso objeto de estudo – o espaço geográfico.

Esse texto aponta também a importância do desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita com os estudantes para a ampliação, aprofundamento e domínio de conceitos que possibilitam a intermediação com a realidade, com a cultura do adolescente, com a escola para além da escola. Desta maneira, ensinar a ler e escrever em Geografia é levar o estudante a ir além de localizar-se e descrever o espaço, é ajudá-lo a situar-se e posicionar-se diante dos seus espaços e de situações do dia-a-dia.

*Moro em um país, em um continente e em um planeta que eu não sabia que era um espaço. Vivo em um lugar em que não conhecia sem o auxílio geográfico. Um ensino fácil, hábil, sem tropeços e sem dificuldades. Sabe-se lá se eu saberia onde estou localizado se eu não aprendi? Um continente de norte a sul teria um nome para mim?*<sup>6</sup>

Em continuidade ao trabalho da elaboração deste texto teórico, durante o ano de 2007 foi feito um levantamento diagnóstico nas Subsecretarias sobre os conteúdos prioritários trabalhados em Geografia, isto a partir da realidade local e considerando-se a cultura do estudante. A análise deste diagnóstico, feita por professores universitários do Estado e técnicos da Superintendência do Ensino Fundamental (SUEF, atualmente COEF) e do Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), apontou importantes considerações para a sistematização de Conteúdos/Conceitos a serem trabalhados pelos professores e das Expectativas de Aprendizagem a serem desenvolvidas com os estudantes.

Uma dessas considerações refere-se à Cartografia. A prática dos professores evidencia a utilização de diferentes linguagens e recursos variados no processo de ensino e aprendizagem e enfatiza a importância da linguagem cartográfica como fundamental na construção do conhecimento geográfico. Compreendemos a Cartografia como linguagem peculiar da Geografia e, ao mesmo tempo, como conteúdo que deve ser trabalhado para o desenvolvimento de noções, conceitos e habilidades com os estudantes. Legenda, escala, título, portanto, são entendidos nesta proposta como conteúdos

“Eu vejo um solo e penso  
Alguém viveu aqui há muito tempo  
Olho um mapa no escritório  
E observo quanto temos de territórios

Eu vejo países se diferenciando  
Acho que eles estão economizando  
Olho para o céu e começo a pensar  
Onde no planeta devo estar?

Eu vejo o sol, como está quente  
Para mim isto é indiferente  
Mas quantos delinqüentes

Eu aprendo a preservar  
Porque gosto desse lugar  
E em harmonia poderei me sustentar”

**Estudante: Gustavo Henrique Ferreira**  
**Colégio Estadual Castelo Branco**  
**SRE: Trindade**

<sup>6</sup> Diego Borges de Oliveira, aluno do 8ºD do Colégio Estadual Castelo Branco - Trindade GO.

relevantes que devem ser trabalhados em todo o Ensino Fundamental, de maneira sequencial, para os alunos apropriarem-se da linguagem cartográfica. Assim, eles podem desenvolver habilidades da alfabetização cartográfica fundamentais para a observação, leitura, comparação, interpretação, construção e tratamento das informações contidas nos mapas, plantas, cartas e em outras formas de representação.

Outra consideração diz respeito ao nosso objeto de estudo. Ter o “espaço geográfico” como objeto de estudo da Geografia não significa que o professor vá defini-lo pronto e acabado. Pelo contrário, é estudando as transformações que ocorrem na natureza e nas sociedades, interpretando e comparando paisagens de lugares distintos e em tempos diferentes e fazendo uso da linguagem cartográfica, que caminhamos para entendê-lo, dinâmico e mutável. É justamente a interação entre estas categorias e a espacialização destes fenômenos nos mapas, ou seja, a sua cartografia, que nos permite estudar e entender melhor o que é o “espaço geográfico” em seu processo constante de transformação.

*O aprendizado é proposto de forma a propiciar aos alunos o desenvolvimento de uma compreensão do mundo que lhes dê condições de continuamente colher e processar informações, desenvolver sua comunicação, avaliar situações, tomar decisões, ter atuação positiva e crítica em seu meio social. Para isso, o desenvolvimento de atitudes e valores é tão essencial quanto o aprendizado de conceitos e de procedimentos. Nesse sentido, é responsabilidade da escola e do professor promoverem o questionamento, o debate, a investigação, visando o entendimento da ciência como construção histórica e como saber prático, superando as limitações do ensino passivo, fundado na memorização de definições e de classificações sem qualquer sentido para o aluno”.*

**Parâmetros Curriculares Nacionais. 2.  
Ensino de quinto a oitava série.**

Para que os estudantes compreendam e interajam com o “espaço geográfico” há necessidade de se desenvolver algumas práticas como: leitura e interpretação de paisagens, estudo do meio, reflexão sobre as formas de diferentes sociedades nas suas relações culturais, de trabalho, com a natureza e leitura de mapas para que percebam o que são e como são estabelecidas as regiões bem como suas redes e fluxos.

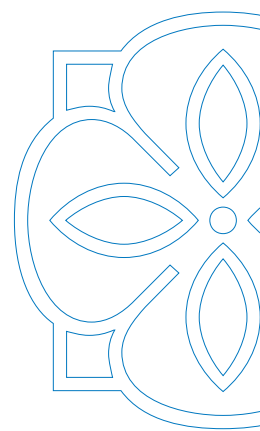
Para que se entenda a organização e a sistematização do material apresentado nos quadros a seguir, esclarecemos que a seleção

de conteúdos e das expectativas de aprendizagem foram baseadas em três eixos temáticos: Cartográfico, Físico-Territorial e Social, conforme discutido no texto citado anteriormente<sup>7</sup>. Assim, as expectativas de aprendizagem não foram agrupadas nos diferentes conteúdos da matriz de forma estanque, pelo contrário, elas dialogam entre si. Entendemos por “expectativas de aprendizagem” o conjunto de habilidades, capacidades, práticas e atitudes que os estudantes devem aprender, bem como objetivos, conteúdos, linguagens e procedimentos que devem ser ensinados.

<sup>7</sup> “O Ensino-aprendizagem de Geografia: Desafios, Reflexões e Propostas”, publicado no Caderno 3 de Currículo em Debate – SEE de Goiás, 2006.



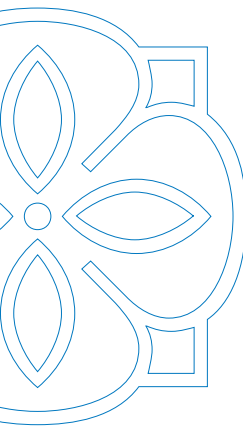
O professor nesse contexto coloca-se como agente de um processo em construção, ensinando e, sobretudo, aprendendo a ensinar. Portanto, diante da autonomia e flexibilidade dos professores, as possibilidades desse trabalho não estão esgotadas em sua totalidade, mesmo porque é o referencial para auxiliá-los e orientá-los no seu fazer docente diante das necessidades e realidades da escola.



1º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade Pessoal</li> <li>• Convívio Social</li> <li>• Relações Pessoais</li> <li>• Relações Familiares</li> </ul>	<b>Relações sociais</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a sua identidade pessoal: nome, origem do nome, data de nascimento, etc</li> <li>• Reconhecer os principais documentos que uma pessoa precisa ter para exercer a sua cidadania</li> <li>• Reconhecer transformações pessoais a partir do seu nascimento</li> <li>• Identificar-se como um ser presente que se manifesta de diferentes formas na sociedade</li> <li>• Conhecer e utilizar regras de convivência na escola</li> <li>• Reconhecer os papéis das pessoas que atuam na escola</li> <li>• Identificar o professor como um profissional</li> <li>• Reconhecer as regras de manutenção e preservação do espaço escolar</li> <li>• Demonstrar atitude de respeito às opiniões e aos espaços dos colegas e da escola</li> <li>• Reconhecer a existência das regras sociais de convivência</li> <li>• Elaborar regras coletivas de convivência em sala de aula</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as relações de parentesco mais simples</li> <li>• Identificar o local de moradia como espaço de vivência coletiva</li> <li>• Relatar normas de convivência que tenha aprendido em casa</li> <li>• Demonstrar através de desenhos suas preferências: (músicas, livros, jogos, brincadeiras etc.)</li> <li>• Identificar formas, cores e texturas dos materiais utilizados na confecção de jogos</li> <li>• Relacionar atividades concretas ao tempo cronológico</li> <li>• Relacionar a quantificação do tempo como os conceitos de dia e mês no calendário</li> <li>• Identificar seus grupos básicos de convívio</li> <li>• Reconhecer a necessidade de integração entre as pessoas</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar atitude de respeito às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura e à cultura do seu grupo e de outros grupos</li> <li>• Reconhecer a escola como um espaço coletivo de convivência</li> <li>• Identificar diferenças e semelhanças dentro de um grupo social</li> <li>• Identificar o seu papel nos diferentes grupos de convivência</li> <li>• Identificar os meios de comunicação usados pela comunidade e sua importância</li> <li>• Identificar no seu cotidiano os instrumentos da tecnologia que favorecem a comunicação entre as pessoas</li> <li>• Comparar, meios de comunicação antigos e atuais</li> <li>• Identificar os meios de transporte usados pela comunidade</li> <li>• Comparar meios de transporte antigos e atuais</li> <li>• Reconhecer sinais convencionais de trânsito</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes formas de organização familiar</li> <li>• Comparar os diferentes tipos de moradias existentes em sua rua</li> <li>• Relacionar coisas agradáveis e/ou desagradáveis em sua rua</li> <li>• Identificar o espaço da rua e da moradia como um lugar de relações sociais</li> <li>• Conhecer e utilizar as regras de convivência nos diversos grupos</li> <li>• Demonstrar atitude de respeito e de preservação em relação ao espaço vivido</li> </ul>

## 1º ANO

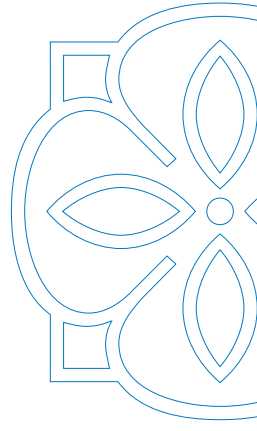
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação</li> <li>• Formas</li> <li>• Comparação</li> <li>• Localização</li> </ul>	<b>Cartografia</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo como referencial de localização, no espaço e no tempo percebendo-o como ponto de lateralidade e localização</li> <li>• Demonstrar, com desenho, as transformações percebidas nas fotografias</li> <li>• Reconhecer o desenho como representação do real</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar e dissociar tamanho e idade, através de comparação</li> <li>• Enumerar nomes de amigos em ordem de idade e altura, etc</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar a sua moradia através de um desenho</li> <li>• Comparar diversos tipos de moradia</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar através de desenho, as pessoas da família e suas respectivas atividades</li> <li>• Demonstrar, com desenho, a rua onde mora, localizando casas e nomes dos moradores</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem</li> <li>• Preservação e Ambiência</li> <li>• Educação Ambiental</li> </ul>	<b>Natureza</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar diferenças e semelhanças em uma paisagem ao longo do tempo</li> <li>• Observar a paisagem local e seus elementos</li> <li>• Identificar aspectos naturais e culturais de onde vive</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as transformações tecnológicas ocorridas nos objetos cotidianos</li> <li>• Observar e relatar oralmente diferentes locais e paisagens</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o meio ambiente com as formas de vida estabelecidas</li> <li>• Demonstrar noções de preservação das espécies para a qualidade da vida humana</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância de preservar os espaços vividos e os naturais</li> <li>• Reconhecer importância de selecionar e depositar o lixo nos lugares adequados</li> <li>• Observar objetos que são produzidos a partir da reciclagem de materiais já utilizados</li> </ul>



2º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores Humanos</li> <li>• Espaço e Moradia</li> <li>• Espaço de Vivência</li> <li>• Meio de Transporte</li> </ul>	<b>Relações sociais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a identidade pessoal e coletiva</li> <li>• Identificar diferenças e semelhanças entre os colegas</li> <li>• Reconhecer o espaço físico da escola, sua organização e o seu funcionamento</li> <li>• Identificar os profissionais que trabalham na escola e as funções que exercem</li> <li>• Reconhecer a importância da escola na vida dos indivíduos</li> <li>• Construir valores e atitudes que propiciem o zelo pelos bens comuns</li> <li>• Identificar as transformações ocorridas, ao longo do tempo, no espaço escolar e em seus arredores</li> <li>• Reconhecer a escola como espaço de ocupação humana, compreendendo sua história ao longo do tempo</li> </ul>
	<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes modos de vida presentes em lugares próximos e distantes</li> <li>• Reconhecer a importância da habitação como um espaço nosso e da família</li> <li>• Relacionar os vários tipos de moradia a culturas e grupos diversos</li> <li>• Demonstrar atitudes de solidariedade em relação aos indivíduos de menor condição socioeconômica</li> <li>• Inferir sobre a questão da falta de moradia no Brasil.</li> </ul>
	<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que cada lugar tem um endereço</li> <li>• Reconhecer e utilizar o endereço próprio</li> <li>• Identificar os vizinhos e a importância de manter um bom relacionamento com eles</li> <li>• Construir o conceito de antigo, atual passado, presente e futuro</li> <li>• Identificar transformações ocorridas em seu espaço de vivência</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre as ruas</li> <li>• Reconhecer a importância das funções das ruas e avenidas na organização do espaço</li> <li>• Identificar a organização espacial do quarteirão da sua escola</li> <li>• Construir o conceito de quarteirão</li> <li>• Identificar as diferentes profissões em seu quarteirão e bairro</li> <li>• Identificar os diferentes meios de comunicação e sua importância</li> </ul>
	<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer alguns meios de transporte utilizados pelo homem</li> <li>• Associar os meios de transporte à necessidade de deslocamento das pessoas e dos produtos</li> <li>• Identificar algumas regras de sinalização de trânsito e utilizá-las corretamente</li> </ul>

## 2º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço Sala de Aula</li> <li>• Espaço Escolar</li> <li>• Espaço Moradia</li> <li>• Orientação</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartografia</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a posição de diferentes objetos quanto à horizontalidade, verticalidade e obliquidade</li> <li>• Reconhecer a distribuição espacial da sala de aula e seus elementos</li> <li>• Demonstrar através de desenhos, alguns objetos da sala de aula a partir de vários ângulos</li> <li>• Ler o próprio desenho e dos colegas</li> <li>• Interpretar legendas, símbolos e cores</li> <li>• Construir legenda para o desenho representado</li> <li>• Demonstrar, com desenho, a sala de aula</li> <li>• Descrever o itinerário de locomoção de um lugar a outro dentro da sala de aula</li> </ul>	
			<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a percepção do espaço escolar e seus elementos</li> <li>• Localizar a escola geograficamente</li> <li>• Identificar limites dentro da escola e desta com as ruas</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, o espaço escolar</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo como ponto de referência: lateralidade e localização (perto/longe, em cima/embaixo/ ao lado de, entre, ao redor, limite, dentro/fora, centro/extremidade, canto superior/canto inferior)</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, o próprio quarto</li> <li>• Construir legenda para o desenho do quarto representado</li> <li>• Identificar a funcionalidade dos cômodos da casa</li> <li>• Identificar limites entre os cômodos da casa e desta com os vizinhos</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, a sua moradia, comparando-a com a dos seus colegas</li> <li>• Identificar o percurso casa-escola – descrevendo paisagem natural e cultural</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir a idéia de distância, orientação e percurso a partir do estudo da rua</li> <li>• Localizar a rua da escola no quarteirão</li> <li>• Localizar em situações diversas os pontos cardeais</li> <li>• Demonstrar, através de desenho, o quarteirão da sua casa</li> </ul>

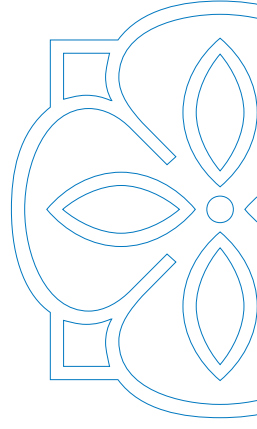


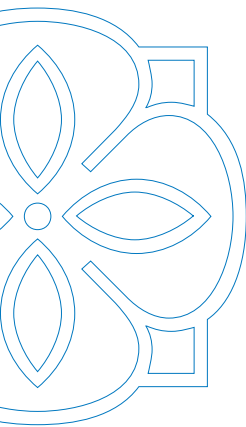


2º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Natureza</li> <li>• Estações do Ano</li> <li>• Transformação da Paisagem</li> <li>• Paisagem Urbana e Serviços Públicos</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o que é natureza e compreender que o ser humano faz parte dela</li> <li>• Identificar a importância da natureza e sua preservação para os grupos humanos</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as estações do ano</li> <li>• Identificar as diferenças na paisagem a partir das estações do ano</li> <li>• Distinguir as alterações climáticas de acordo com as alternâncias das estações do ano e como elas afetam a vida das pessoas</li> <li>• Identificar mudanças que ocorrem na paisagem a partir da dinâmica da natureza (variação da temperatura e ocorrência ou não de precipitação)</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir mudanças na paisagem promovidas pela sociedade humana daquelas ocorridas por causa da dinâmica da natureza</li> <li>• Identificar o trabalho como fator principal na transformação das paisagens e na construção do espaço geográfico</li> <li>• Reconhecer que, utilizando-se dos recursos extraídos da natureza, o homem produz vários objetos necessários à sua sobrevivência</li> <li>• Demonstrar atitude de respeito em relação ao espaço vivido</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de serviços públicos para garantir a qualidade de vida das pessoas</li> <li>• Identificar que há diferenças entre ruas de uma mesma cidade quanto aos serviços públicos</li> <li>• Reconhecer que o ser humano transforma as paisagens para construir cidades</li> </ul>

### 3º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• População do bairro</li> <li>• Espaço do bairro</li> <li>• Conservação dos espaços públicos e privados</li> <li>• Trabalho e profissões</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Relações sociais</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre as pessoas do bairro</li> <li>• Identificar a multiplicidade de etnias das pessoas relacionadas ao meio social do aluno</li> <li>• Identificar as mudanças ocorridas na paisagem do bairro e no modo de viver da sua população (sociais – econômicas)</li> <li>• Reconhecer o bairro como um espaço em construção</li> <li>• Estabelecer relações entre áreas centrais e áreas periféricas do município</li> </ul>	
			<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o bairro como espaço urbano, caracterizando seu cotidiano</li> <li>• Identificar as características dos bairros (residencial, comercial, industrial, lazer)</li> <li>• Estabelecer relação entre a organização do bairro e as necessidades dos seus moradores</li> <li>• Reconhecer o bairro como espaço geográfico interligado a outros lugares</li> <li>• Diferenciar bairros antigos e novos no município</li> <li>• Reconhecer fenômenos de ordem social econômica e cultural nas transformações ocorridas na paisagem</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o trabalho à transformação do espaço geográfico</li> <li>• Relacionar a construção do espaço geográfico aos movimentos migratórios</li> <li>• Distinguir espaços públicos de espaços privados</li> <li>• Reconhecer a importância de utilizar e conservar os espaços públicos</li> <li>• Identificar diferentes meios de transporte e comunicação e sua importância para o desenvolvimento do lugar</li> <li>• Comparar propriedades públicas e privadas e seus diversos usos</li> </ul>
			<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar atividades profissionais importantes no cotidiano do aluno</li> <li>• Associar profissões/serviços às diferentes áreas urbanas</li> <li>• Comparar diferentes processos empregados no trabalho agrícola</li> <li>• Relacionar a prática da pecuária às suas características</li> <li>• Identificar as inter-relações entre áreas produtoras/consumidoras</li> </ul>

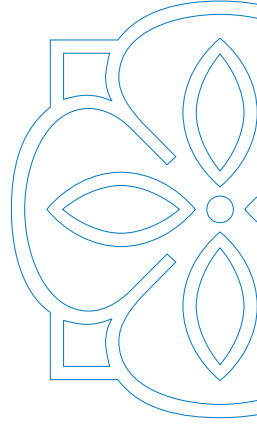


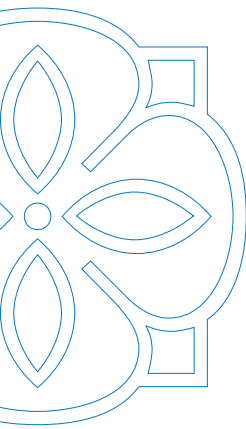


3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação</li> <li>• Representação</li> <li>• Imagens cartográficas</li> <li>• Mapas e gráficos</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartografia</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os pontos cardeais</li> <li>• Ler e interpretar símbolos cartográficos: legendas e cores</li> <li>• Observar e descrever diferentes paisagens: casa, escola e bairro</li> <li>• Reconhecer referências espaciais de distância, orientação e percurso</li> <li>• Construir a planta do bairro</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Traçar percurso da casa à escola</li> <li>• Traçar percursos a partir de vários pontos de referência</li> <li>• Representar o bairro através do desenho</li> <li>• Construir maquete do bairro, identificando os pontos cardeais</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler plantas diversas: cômodos, casas, bairros e cidades</li> <li>• Ler e comentar paisagens em fotos, gravuras e obras de arte</li> <li>• Construir planta do seu bairro, com legenda</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no mapa do município o seu bairro</li> <li>• Localizar no mapa do Estado o seu município</li> <li>• Construir mapas diversos</li> <li>• Construir gráfico de barras sobre aspectos específicos do bairro estudado</li> </ul>



3º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformação do bairro</li> <li>• Recursos naturais</li> <li>• Meio Ambiente</li> <li>• Qualidade de vida</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar os aspectos físicos do bairro: vegetação, relevo, hidrografia</li> <li>• Identificar as transformações espaço/tempo na paisagem do bairro</li> <li>• Identificar e comentar as relações das pessoas com a natureza: transformação, apropriação e destruição</li> <li>• Identificar diferenças e semelhanças no bairro a partir de comparações com outros lugares</li> <li>• Relacionar as transformações da natureza no bairro com o desenvolvimento da mesma</li> <li>• Relacionar as diferenças de hábitos e moradias dos diversos povos</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns recursos naturais aproveitados pelo homem</li> <li>• Reconhecer diferentes formas de exploração da natureza</li> <li>• Identificar instrumentos disponíveis para transformar os recursos oferecidos pela natureza</li> <li>• Identificar as transformações temporais ocorridas nos objetos usados pelos homens para seu conforto</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar a exploração da natureza por diferentes povos</li> <li>• Relacionar a importância do saneamento básico à qualidade de vida</li> <li>• Reconhecer a necessidade de reduzir o lixo e reaproveitar os materiais</li> <li>• Identificar algumas formas de agressão ao meio ambiente</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a utilização do meio ambiente com a qualidade de vida</li> <li>• Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente</li> <li>• Identificar diferenças e semelhanças entre o meio urbano</li> <li>• Reconhecer diferentes usos do solo urbano</li> </ul>

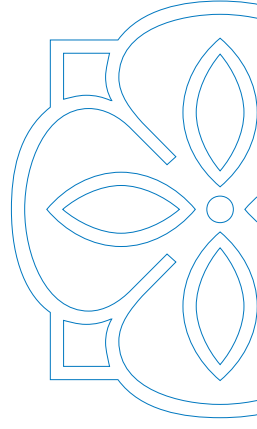


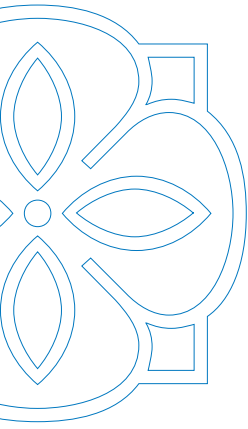


4º ANO	
CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Município: moradia população e espaço</li> <li>• Administração Pública Municipal</li> <li>• Aspectos económicos do município</li> <li>• Município: Produção e Consumo</li> </ul>	<b>EIXO TEMÁTICO</b>
	<b>Relações sociais</b>
	<b>1º Bimestre</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diferentes tipos de moradia no município</li> <li>• Identificar a formação da população do município</li> <li>• Relacionar semelhanças e diferenças de vários grupos humanos no município (socioeconómico - cultural)</li> <li>• Identificar as transformações no espaço a partir da sua ocupação</li> <li>• Relacionar a importância do trabalho para a ocupação do espaço</li> </ul>
<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a organização política e administrativa do município onde mora</li> <li>• Comparar a organização espacial dos bairros mais antigos e mais novos do município: comércio, indústria, áreas residenciais, praças, áreas de lazer</li> <li>• Identificar os principais meios de transportes utilizados no município e os problemas relacionados a eles</li> <li>• Identificar atividades profissionais importantes no cotidiano da cidade</li> <li>• Associar profissões/serviços às diferentes áreas urbanas</li> <li>• Identificar algumas atribuições da administração pública municipal</li> </ul>
<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns impostos e taxas pagas à prefeitura</li> <li>• Reconhecer a importância dos impostos para a prestação de serviços públicos</li> <li>• Identificar as características da interdependência entre o urbano e o rural</li> <li>• Identificar as atividades agrárias, industriais e comerciais</li> <li>• Identificar no município espaços relacionados à agricultura e a pecuária</li> <li>• Diferenciar atividades profissionais da zona urbana e da zona rural</li> <li>• Identificar profissões ligadas às atividades extrativas do município</li> </ul>
<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as relações de importação/exportação</li> <li>• Identificar as relações entre áreas produtoras/áreas consumidoras</li> <li>• Relacionar produtos agrícolas consumidos em casa e cultivados no município</li> <li>• Relacionar alimentos de origem animal consumidos em casa e produzidos no município</li> <li>• Identificar as matérias-primas de origem animal utilizadas nas indústrias do município</li> <li>• Demonstrar atitudes de respeito aos espaços públicos</li> </ul>

## 4º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação significante-significado</li> <li>• Pontos carterais e colaterais</li> <li>• Mapa do município</li> <li>• Mapa e limites do município</li> <li>• Orientação e representação</li> </ul>	<b>Cartografia</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os pontos cardeais, utilizando diferentes referências (sol/corpo)</li> <li>• Identificar símbolos e sinais comuns à vida da cidade</li> <li>• Interpretar legendas, símbolos, cores e escala</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a planta do bairro da escola com legenda</li> <li>• Localizar o quarteirão da escola no mapa do município</li> <li>• Traçar o itinerário no mapa do município de um lugar para outro</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar no mapa limites entre os municípios vizinhos de seu próprio município</li> <li>• Identificar os limites naturais e artificiais dos municípios estudados</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeccionar mapa do município, com pontos cardeais e símbolos da convenção cartográfica</li> <li>• Localizar o município onde mora no mapa do Estado e do Brasil</li> </ul>





4º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem urbana e paisagem rural</li> <li>• Clima e relevo do município</li> <li>• Recursos naturais</li> <li>• Meio ambiente e desenvolvimento</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferentes paisagens que compõem o município (natural e cultural)</li> <li>• Diferenciar espaço urbano e rural identificando seus elementos naturais e artificiais</li> <li>• Identificar diferentes tipos de vegetação que compõem a paisagem do município/Estado</li> </ul>
		<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar clima de tempo</li> <li>• Relacionar o clima do município às atividades humanas</li> <li>• Relacionar o clima do município a sua localização</li> <li>• Identificar as diferentes formas de relevo do estado</li> <li>• Reconhecer que as formas de relevo são resultados da ação de diversos elementos</li> </ul>
		<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as transformações da natureza na cidade com o desenvolvimento da mesma</li> <li>• Identificar instrumentos disponíveis para transformar os recursos oferecidos pela natureza</li> <li>• Reconhecer que os seres humanos utilizam a natureza como fonte de recursos/riquezas</li> <li>• Relacionar alguns recursos naturais aproveitados pelo homem</li> </ul>
		<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente</li> <li>• Diferenciar a exploração da natureza por diferentes povos</li> <li>• Demonstrar atitudes de preservação e conservação do meio ambiente evitando diferentes formas de desperdício</li> </ul>

## CONTEÚDOS

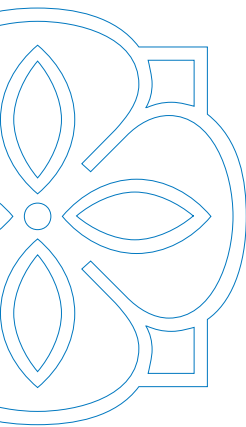
- Cultura e diversidade
- Relações de poder
- Trabalho e sociedade
- Consumo e sociedade

## EIXO TEMÁTICO

## Relações sociais

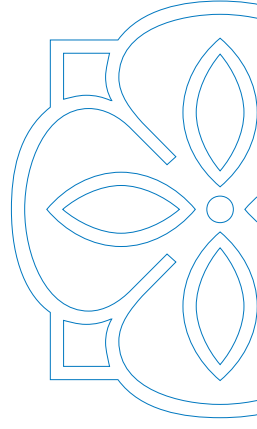
## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

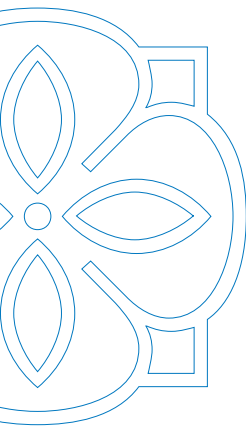
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar relações econômicas, culturais, sociais entre os Estados</li> <li>• Identificar como é composta a população brasileira</li> <li>• Reconhecer a importância da miscigenação e da diversidade cultural no Brasil</li> <li>• Reconhecer a organização política e administrativa estadual</li> <li>• Localizar a distribuição atual da população no território brasileiro</li> <li>• Relacionar a organização do espaço à oferta de trabalho</li> <li>• Relacionar semelhanças e diferenças entre a pecuária dos tempos de colonização e atualmente</li> <li>• Identificar os elementos de origem animal do município e a produção do Estado</li> <li>• Identificar a matéria — prima dos produtos industrializados</li> <li>• Identificar os tipos de trabalho nas diferentes atividades econômicas</li> </ul>
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as relações sociais no âmbito do Estado</li> <li>• Identificar as relações de importação/exportação</li> <li>• Identificar as relações entre áreas produtoras/áreas consumidoras</li> <li>• Inferir sobre o conceito dos termos: território, fronteira e limite</li> <li>• Identificar as três esferas de atuação dos governos federal, estadual e municipal</li> <li>• Identificar os três poderes e seu papel na organização dos municípios, estados e país</li> <li>• Reconhecer a importância da Constituição Federal, Estadual e Municipal para os cidadãos</li> <li>• Reconhecer as desigualdades sociais que caracterizam o Brasil</li> <li>• Reconhecer a necessidade de combater injustiças: trabalho infantil, escravo, fome, desigualdade social, discriminações, etc.</li> </ul>
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as grandes transformações ocorridas no território brasileiro com a industrialização</li> <li>• Reconhecer a importância do voto para a manutenção de democracia</li> <li>• Reconhecer o significado do subemprego e suas implicações sociais</li> <li>• Reconhecer a inter-relação existente entre as atividades econômicas e entre os diferentes tipos de trabalho</li> <li>• Debater sobre como o desenvolvimento tecnológico interfere tanto de forma positiva (praticidade, rapidez), como negativa (individualismo, desemprego) no modo de vida das pessoas</li> </ul>
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir sobre influência da propaganda para o consumismo</li> <li>• Reconhecer as implicações socioeconômicas e ambientais do consumismo</li> <li>• Localizar a distribuição geográfica das indústrias no território brasileiro e suas diversas implicações sociais, econômicas e ambientais para o local</li> <li>• Identificar diversos usos do solo rural e urbano</li> <li>• Debater sobre a necessidade (ou não) de uma reforma agrária no país</li> <li>• Reconhecer a importância econômica do MERCOSUL para os países membros</li> </ul>



5º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estado de Goiás</li><li>• Leitura cartográfica</li><li>• Cartografia e representação</li><li>• Localização</li></ul>	Cartografia	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"><li>• Localizar diferentes objetos através dos pontos cardiais e colaterais</li><li>• Localizar o Estado de Goiás no mapa do Brasil</li><li>• Identificar vizinhos do Estado em que mora no mapa do Brasil</li><li>• Relacionar os processos de urbanização e industrialização do Estado, na leitura de mapas e gráficos</li><li>• Localizar os principais centros de povoamento do Estado no mapa</li><li>• Localizar terras indígenas e remanescentes de quilombo no Estado</li></ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar a evolução das técnicas cartográficas e o aperfeiçoamento dos instrumentos de navegação com os objetivos expansionistas e de conquistas</li><li>• Ler e interpretar dados de um gráfico</li><li>• Localizar e reconhecer as regiões e os Estados brasileiros</li><li>• Localizar as áreas remanescentes de quilombos e terras indígenas no Brasil</li><li>• Interpretar legendas, símbolos e cores no mapa</li><li>• Ler e localizar diferentes informações em mapas diversos</li></ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"><li>• Localizar os limites territoriais entre os Estados brasileiros e o Distrito Federal</li><li>• Construir mapas usando símbolos cartográficos</li><li>• Descrever o movimento de rotação e translação e suas consequências</li></ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"><li>• Localizar o Brasil e seus vizinhos no mapa-múndi</li><li>• Identificar e localizar os oceanos e continentes no globo terrestre</li><li>• Localizar os países que integram o MERCOSUL</li></ul>

5º ANO		
CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução tecnológica e ambiência</li> <li>• Ocupação e ambiente</li> <li>• Aspectos físicos da paisagem</li> <li>• Natureza e degradação ambiental</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Natureza</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o clima às atividades humanas exercidas no Estado</li> <li>• Identificar os produtos agrícolas cultivados no Estado</li> <li>• Relacionar diferenças e semelhanças da agricultura do século XIX e século XX</li> <li>• Identificar as transformações espaço /temporais na paisagem</li> <li>• Reconhecer a importância do conhecimento tecnológico no desenvolvimento das atividades econômicas e na modificação das paisagens</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a ligação dos primeiros habitantes do território com as paisagens naturais</li> <li>• Reconhecer o processo de desaparecimento e ou a redução dos indígenas associada à modificação, destruição das paisagens</li> <li>• Identificar consequências econômicas e sociais da modernização no campo</li> <li>• Identificar as consequências do êxodo rural para o meio ambiente</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>3º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os rios e as bacias hidrográficas como elementos formadores da paisagem</li> <li>• Observar e debater sobre a influência do tempo atmosférico e do clima sobre a paisagem</li> <li>• Reconhecer e localizar os diferentes tipos de vegetação brasileira</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>4º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e compreender aspectos naturais que caracterizam as regiões brasileiras</li> <li>• Debater sobre o impacto ambiental que as indústrias podem causar</li> </ul>





6º ANO		
CONTEÚDO	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia</li> </ul>	<p><b>Cartográfico / físico territorial / social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da Cartografia ao longo da história</li> <li>• Perceber as questões ideológicas e a intencionalidade presentes nas diferentes representações cartográficas</li> <li>• Refletir sobre a utilização da linguagem cartográfica no fluxo de informações (folhetos de propaganda, encartes de jornais, mídia impressa etc.) nos dias atuais</li> <li>• Interpretar códigos, símbolos e signos específicos da cartografia para extrair e elaborar informações geográficas</li> <li>• Reconhecer elementos cartográficos – título, escala, legenda, Rosa-dos-Ventos e outros – em diferentes formas de representação</li> <li>• Identificar e compreender os diferentes tipos de projeções cartográficas</li> <li>• Utilizar noções de lateralidade e a Rosa-dos-Ventos para orientar-se e localizar-se em situações diversas do cotidiano</li> <li>• Diferenciar escala gráfica de escala numérica e usá-las adequadamente na elaboração de mapas e plantas</li> <li>• Ler/interpretar mapas digitais, fotos aéreas, imagens de satélite em sites, revistas, jornais entre outros e percebê-las como evolução tecnológica de representação</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para identificar marcos de mudanças do espaço geográfico: alterações na cobertura vegetal, mudanças no curso dos rios, substituição de casas para a construção de shoppings, prédios, praças, espaços de lazer...</li> <li>• Entender a proporcionalidade nas representações cartográficas e elaborar gráficos (de barra, de setores, de linhas), comparar dados e estabelecer relações</li> <li>• Desenvolver noções sobre divisas, limites e fronteiras nos municípios de Goiás</li> <li>• Conhecer e utilizar atlas e globos terrestres para selecionar e extrair informações geográficas</li> </ul>



## CONTEÚDOS

- Planeta Terra

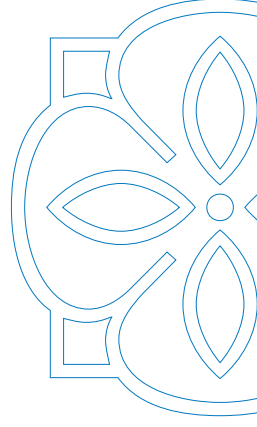
## EIXOS TEMÁTICOS

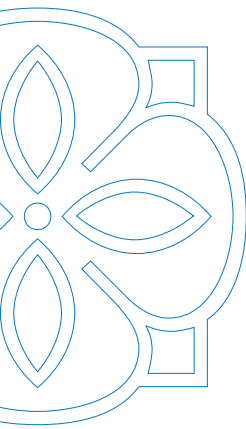
## Cartográfico / físico territorial / social

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer a evolução da Terra, eras geológicas, dinâmica interna e externa, estrutura (formação das rochas, solo, relevo, vegetação)
  - Entender o movimento das placas tectônicas, sua influência na formação dos continentes e oceanos (relevo submarino e terrestre)
  - Perceber a influência dos oceanos e mares no clima e sua importância na economia mundial
  - Entender os movimentos de rotação e translação e sua influência no cotidiano
  - Conhecer e utilizar os conhecimentos das coordenadas geográficas (paralelos e meridianos) para orientar-se, localizar-se e para compreender os diferentes fusos horários da Terra e do Brasil
  - Reconhecer os principais paralelos e meridianos na definição das zonas térmicas e fusos horários da Terra
  - Entender os sistemas: Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Biosfera e suas inter-relações no planeta
  - Analisar o processo tecnológico na “Conquista do Espaço” estabelecendo relações entre o uso da tecnologia e as inovações cartográficas de representação e suas consequências para a humanidade
  - Identificar os fatores e os elementos climáticos (precipitação atmosférica, umidade relativa do ar, temperatura, entre outros) e diferenciar clima de tempo
  - Reconhecer as alterações no clima (aquecimento global, “el niño”, “el niña”), sua influência na baixa umidade relativa do ar, na saúde, no regime das chuvas, na poluição das cidades etc., na vida prática
  - Reconhecer as potencialidades das principais redes hidrográficas do planeta e relacioná-las às do país
  - Conhecer os principais rios, córregos, lagos e lagoas do seu município e do Estado de Goiás e reconhecer a sua importância como vias de transporte, geração de energia, pesca, lazer entre outros
- Localizar os espaços de vivência (a escola, o bairro, os locais de lazer) com base em reflexões sobre a subjetividade do lugar
  - Perceber o lugar como porção do espaço vivido (no passado e no presente) onde se cria identidade e estabelecem relações cotidianas com a família, amigos
  - Estabelecer relações entre o local e o global por meio da música, do cinema, das manifestações culturais locais, da comida etc.
  - Ler/ interpretar, comparar e diferenciar paisagens com base na observação direta
  - Analisar fotografias e outras imagens de representação para agrupar os elementos que constituem as diferentes paisagens
  - Reconhecer e diferenciar aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais nas diferentes paisagens (do bairro, das vilas do município etc.)

- Lugar e Paisagem





6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Natureza e Degradação Ambiental</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar elementos naturais (vegetação, rios, lagos, formas de relevo etc.) dos elementos criados pelo homem (plantações, canais de escoamento de água e esgoto, aterros etc.) por meio da observação direta (excursões orientadas, trabalhos de Estudo do Meio, pesquisas de campo etc.), da leitura de imagens, mapas etc.</li> <li>Refletir sobre a importância da natureza (recursos, ecossistemas, fenômenos, fatores e elementos naturais) para a sobrevivência humana</li> <li>Reconhecer as transformações realizadas pela ação humana na natureza (canalização de rios, represamento, emissão de gases na atmosfera, desmatamentos, técnicas agrícolas...) e as formas de degradação ambiental e social decorrentes desse processo (encherentes, assoreamento de rios, in versão térmica, ilha de calor, tipos de erosão, aumento da miserabilidade etc.)</li> <li>Reconhecer as relações de poder, as desigualdades sociais, o domínio entre as pessoas e entre os países com base na análise sobre a apropriação e exploração da natureza (especulação imobiliária e expropriação de comunidades locais, exploração dos recursos naturais como a água, petróleo, solos, madeira etc. e contaminação e poluição do meio ambiente)</li> <li>Produzir textos de opinião sobre a questão ambiental do país, em Goiás e em seus municípios</li> <li>Perceber a posição de cada ser humano nas relações entre a sociedade e a natureza e reconhecer as consequências de suas ações nesse processo</li> <li>Entender as relações entre as tecnologias e a natureza e suas consequências para as sociedades</li> <li>Analisar o processo de ocupação e de uso do solo e as consequências das monoculturas e agroindústrias no Estado de Goiás e em seus municípios</li> </ul>

## CONTEÚDOS

EIXOS  
TEMÁTICOS

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- População Brasileira e Cultura

- Reconhecer os grupos étnicos que constituem o povo brasileiro e a importância de respeitar esses grupos no processo de miscigenação e formação dos brasileiros
- Respeitar a cultura dos povos indígenas, dos quilombolas, dos imigrantes, dos ciganos e de outros grupos sociais que constituem a diversidade étnica do Brasil e reconhecer sua importância para a construção de uma sociedade igualitária
- Reconhecer e compreender as permanências e mudanças culturais locais e juvenis no espaço brasileiro ao longo da história
- Entender e valorizar os intercâmbios culturais para o desenvolvimento dos povos
- Reconhecer e valorizar os patrimônios socioculturais locais e relacioná-los com outros Estados e países
- Produzir textos de opinião sobre a questão cultural do país, de Goiás e de seus municípios

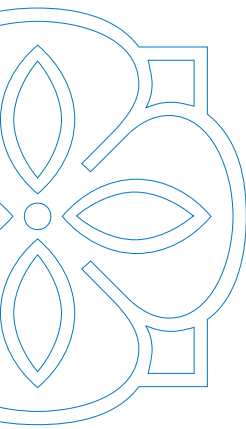
- Paisagem Urbana e Paisagem Rural

- Observar, ler/interpretar diferentes textos para reconhecer elementos que distingam aspectos urbanos e rurais no município
- Comparar os espaços urbanos dos rurais na leitura/interpretação de paisagens
- Entender a organização produtiva da economia e identificar as atividades rurais e urbanas que caracterizam os setores primário, secundário, terciário e informal em suas inter-relações
- Entender as transformações atuais nos espaços urbanos e rurais, a diferença de ritmo e de tempo nesses espaços

- Trabalho Migração e Mobilidade

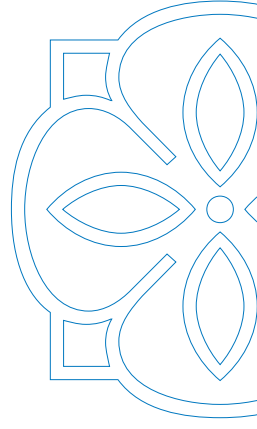
- Reconhecer a sua origem com base na realidade histórico-geográfica das migrações e movimentos populacionais, bem como na formação do território nacional e do povo brasileiro
- Perceber diferentes fluxos migratórios no país, através de leituras de jornais, revistas, televisão e de outras fontes
- Conceituar migração e mobilidade, destacando os movimentos de pontos de encontro da juventude
- Refletir sobre a utilização da rua como ponto de encontro da juventude: espaço de lazer e espaço de violência urbana
- Diferenciar tipos de migração, emigração e imigração no país e no mundo
- Cartografar fluxos migratórios brasileiros e mundiais
- Perceber a influência de fatores naturais, de processos históricos, culturais, econômicos e sua dinâmica na distribuição da população brasileira
- Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população local, regional, nacional e global
- Estabelecer relações entre os diferentes fatores que influenciam ou determinam o êxodo rural e o ritmo de crescimento da população urbana
- Analisar as relações de trabalho, as condições do trabalhador rural e urbano e os problemas sociais no campo e na cidade decorrentes desse processo
- Distinguir os movimentos migratórios no Brasil e os fatores internos e externos neste processo
- Estabelecer relações dos movimentos migratórios com o mercado de trabalho, com a remuneração e com as desigualdades sociais no país

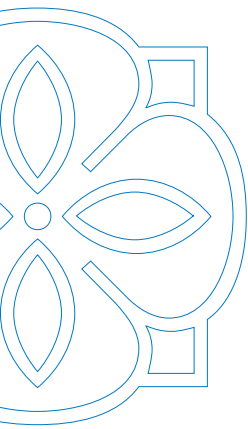
## Cartográfico/físico territorial/social



7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia, Gráficos e Tabelas</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar os espaços de vivência em mapas mentais, croquis, plantas, maquetes etc.</li> <li>• Estabelecer relações entre os símbolos da legenda e seus significados para a elaboração de mapas, tabelas e gráficos</li> <li>• Utilizar corretamente as escalas geográficas (regional, nacional, mundial) na localização e representação dos Estados no Brasil e desse País no continente americano e no mundo</li> <li>• Diferenciar escalas geográficas de escalas cartográficas; escalas gráficas de escalas numéricas e fazer uso deste conhecimento em situações diversas.</li> <li>• Conhecer os limites geográficos do Estado de Goiás e a divisão político-territorial desse Estado, em diferentes mapas</li> <li>• Ler/interpretar e analisar cartas, plantas e mapas temáticos para localizar e extrair informações geográficas</li> <li>• Utilizar corretamente mapas topográficos, com base no sistema de curvas de nível, e nas variações de altitude do relevo</li> <li>• Usar os conhecimentos de coordenadas geográficas e dos pontos cardiais, colaterais e subcolaterais para sua orientação e localização na vida prática (guias rodoviários, mapas da cidade, locomoção e transporte, orientar endereços, identificar localidades etc.)</li> <li>• Relacionar os paralelos e a latitude com fatores climáticos, zonas térmicas e regiões naturais do planeta</li> <li>• Relacionar os meridianos e a longitude com fusos horários</li> <li>• Diferenciar fuso horário real e legal e compreender os diversos fusos horários no Brasil e no mundo (por exemplo: refletir sobre as vantagens, desvantagens, necessidades e consequências do “horário de verão” no país)</li> <li>• Ler/interpretar e elaborar mapas, gráficos e tabelas e utilizá-los na vida prática</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço Geográfico</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o conceito de espaço geográfico com base em noções de paisagem, lugar, território, região, natureza etc. para:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar, interpretar, analisar e diferenciar paisagens locais (bairros, municípios), regionais (no Estado de Goiás, nas regiões do Brasil) e mundiais, e compreender a ação humana nos processos de mudança das paisagens</li> <li>- Identificar as alterações provocadas pela sociedade na construção do espaço geográfico</li> <li>- Perceber as relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza, na transformação do espaço geográfico, e refletir sobre suas consequências no planeta</li> <li>- Compreender a importância da natureza para a sobrevivência</li> <li>- Aplicar, na vida prática, os conhecimentos sobre as relações sociais estabelecidas no espaço geográfico</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vegetação, clima, hidrografia, relevo e solos do Brasil</li> </ul>	<b>Cartográfico/físico territorial/social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noções básicas sobre vegetação, clima, hidrografia, relevo e solos</li> <li>• Reconhecer as diferentes formações vegetais no Brasil e em Goiás</li> <li>• Diferenciar fatores e elementos climáticos, e clima de tempo</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de clima no Brasil e caracterizar o clima predominante do Estado de Goiás</li> <li>• Ler/interpretar e elaborar tabelas e gráficos (climogramas) sobre o clima e as condições do tempo atmosférico em diferentes localidades do Brasil</li> <li>• Perceber as relações entre solo, relevo, vegetação, hidrografia e clima na formação das paisagens naturais do Brasil</li> <li>• Utilizar mapas e outras fontes de informação para localizar as bacias hidrográficas e os principais rios brasileiros</li> <li>• Reconhecer a importância de bacias hidrográficas e rios brasileiros para os setores econômico, social e cultural do país</li> <li>• Identificar os principais rios de Goiás e de seus municípios</li> <li>• Analisar os agentes (internos e externos) do processo de transformação do relevo brasileiro</li> <li>• Reconhecer as formas de relevo do Brasil e do Estado de Goiás</li> <li>• Desenvolver noções básicas de pedologia, identificar os tipos de solos no Brasil e em Goiás e analisar as suas diferentes formas de uso</li> <li>• Comparar diferentes sistemas agrícolas e distinguir os aspectos que influenciam na preservação, conservação ou na degradação dos solos no Brasil e em Goiás</li> <li>• Ler/interpretar e elaborar mapas temáticos sobre vegetação, clima, hidrografia e relevo do Brasil</li> <li>• Relacionar as condições do clima, da vegetação, da hidrografia, do relevo e dos solos com as formas de ocupação humana e o desenvolvimento das atividades econômicas</li> </ul>

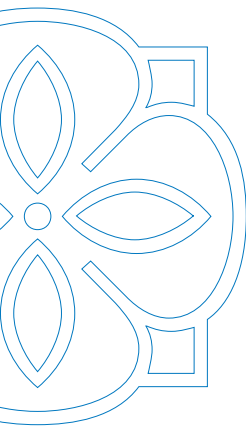




7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínios Morfoclimáticos, Ecosistemas</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial /social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noções básicas sobre ecossistemas e relacionar os fatores e elementos formadores dos ecossistemas brasileiros</li> <li>• Relacionar causas e consequências da degradação dos ecossistemas brasileiros e refletir sobre as alterações no cerrado goiano</li> <li>• Entender o que são domínios morfoclimáticos</li> <li>• Perceber as relações e alterações que ocorrem nos ecossistemas e domínios morfoclimáticos no Estado de Goiás e seus municípios</li> <li>• Entender as relações entre solo, relevo, vegetação, hidrografia e clima na formação das paisagens naturais do Brasil</li> <li>• Perceber as relações entre os principais tipos de vegetação e os tipos de solo predominantes em Goiás</li> <li>• Identificar a biodiversidade do território brasileiro e reconhecer a importância do meio ambiente, da sua preservação e conservação</li> <li>• Identificar as transformações espaciais ocorridas a partir de fatores naturais e sociais e refletir sobre as causas dos principais problemas ambientais brasileiros em diferentes escalas</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Regionalização do Território Brasileiro</li> </ul>	<b>Cartográfico/físico territorial/social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver noções básicas de território e territorialidade e refletir sobre essas questões no Brasil</li> <li>Desenvolver noções básicas sobre nação, povo, Estado, sociedade e país</li> <li>Entender o processo histórico de ocupação e formação do território brasileiro e suas consequências políticas, econômicas, sociais e culturais</li> <li>Entender as mudanças territoriais no espaço brasileiro ao longo do tempo e suas consequências atuais</li> <li>Utilizar as capacidades de leitura (ver quadro anexo, página ...) para identificar fronteiras, limites e divisas</li> <li>Analisar os conflitos de fronteiras internas e externas no Brasil ao longo da história e compreender a importância das fronteiras na consolidação territorial do país</li> <li>Desenvolver noções básicas de região e regionalização</li> <li>Estudar o processo histórico de regionalização do país e reconhecer as cinco regiões definidas pelo IBGE (Norte, Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Sudeste)</li> <li>Conhecer e refletir sobre a regionalização do Brasil em Complexos Regionais (Centro-Sul, Nordeste e Amazônia)</li> <li>Reconhecer diferentes formas de regionalizações do espaço territorial brasileiro</li> <li>Ler/interpretar e elaborar mapas para localizar e representar as regiões do Brasil</li> <li>Identificar as diferentes paisagens naturais e culturais que caracterizam as regiões brasileiras e produzir textos descritivos e argumentativos sobre estas possíveis regionalizações</li> <li>Caracterizar as regiões do Brasil e reconhecer elementos formadores da cultura e identidade nacional que constituem a diversidade destas regiões</li> <li>Identificar e relacionar as características naturais, sociais e culturais do Estado de Goiás com a região centro-oeste e Centro-Sul do Brasil</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Goiás no Contexto Econômico e Cultural Brasileiro</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o processo de formação do território goiano e de seus municípios</li> <li>Identificar e diferenciar as regiões de Goiás (micro e meso)</li> <li>Comparar indicadores sociais e econômicos dos Estados do Brasil com o Estado de Goiás e municípios goianos: IDH e IDH-M (índice de desenvolvimento humano dos municípios); IDI (índice de desenvolvimento infantil), renda per capita e renda municipal per capita, IDEB (índice de desenvolvimento da Educação Básica), taxa de analfabetismo, taxa de mortalidade infantil, esperança de vida, população e estimativa populacional etc. para entender a situação atual do Estado de Goiás e de seus municípios no contexto nacional</li> <li>Compreender a diversidade socioeconômica, cultural e política do entorno de Brasília e sua influência no Estado de Goiás e em sua capital, Goiânia</li> <li>Identificar a situação socioeconômica dos municípios goianos</li> <li>Conhecer, analisar e refletir sobre o Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil em comparação com o de Goiás, de seus municípios e produzir textos de opinião sobre estas questões</li> <li>Conhecer, valorizar e participar das manifestações culturais locais, estaduais e regionais no contexto nacional</li> <li>Perceber e respeitar a diversidade étnica, religiosa, sexual, de gênero, de classe, cultural... do Brasil e de Goiás</li> </ul>

Ver quadro anexo “Desenvolvimento das Capacidade de Leitura em Geografia”.



7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Industrialização, a Urbanização e a Modernização no Campo</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo de industrialização e urbanização no Brasil</li> <li>• Reconhecer a diversidade das atividades produtivas nos meios urbanos e perceber a influência da inovação tecnológica dos meios de produção na organização do espaço geográfico brasileiro</li> <li>• Diferenciar os meios de produção dos modos de produção das diferentes regiões brasileiras</li> <li>• Identificar os fatores que contribuíram para a concentração industrial na região Centro-Sul e perceber as desigualdades econômicas e sociais no país decorrentes desse processo</li> <li>• Perceber a influência da Mídia e dos meios de propaganda nos hábitos sociais e culturais da população, diferenciar consumidores de consumistas e desenvolver a criticidade perante os modelos consumistas da sociedade capitalista moderna</li> <li>• Relacionar produção industrial de consumo com consumismo, produção e destino do lixo</li> <li>• Identificar e compreender a importância dos movimentos sociais, culturais e ecológicos nas cidades e no campo</li> <li>• Desenvolver atitudes coerentes na vida prática em relação à redução da produção de lixo, à reciclagem e reutilização de materiais e produtos industrializados</li> <li>• Reconhecer o processo de modernização do campo em escala local, regional e nacional</li> <li>• Analisar as consequências socioculturais, políticas, econômicas e ambientais do processo de modernização no campo</li> <li>• Caracterizar a estrutura fundiária no Brasil</li> <li>• Compreender o processo de concentração de terras no Brasil e suas relações com a expropriação e exclusão social no campo</li> <li>• Compreender o processo de instalação das agroindústrias no Estado de Goiás, as transformações socioculturais, econômicas e ambientais decorrentes desse processo</li> <li>• Refletir sobre as relações de trabalho no campo e suas consequências para o crescimento da miséria nos espaços rurais e urbanos</li> </ul>



## CONTEÚDOS

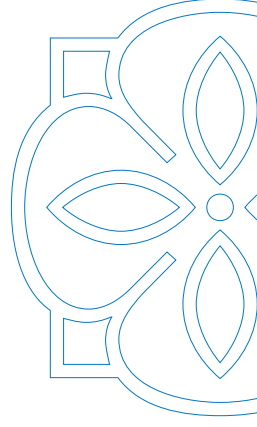
- Cartografia, Gráficos e Tabelas

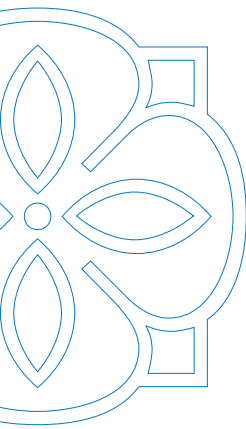
## EIXOS TEMÁTICOS

## Cartográfico/físico territorial/social

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

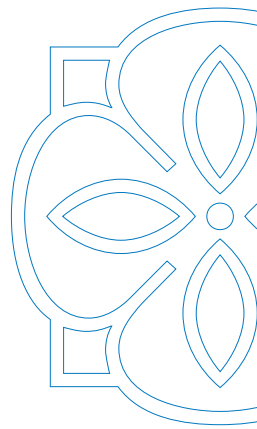
- Utilizar de conhecimentos cartográficos para desenvolver noções sobre regionalizações mundiais e distinguir os continentes do globo
- Identificar o Continente Americano em mapas-múndi
- Reconhecer a regionalização do Continente Americano
- Localizar a América Anglo-Saxônica e América Latina, a América do Norte, a América Central e a América do Sul em mapas e globo terrestre
- Reconhecer e localizar o Brasil em mapas do Continente Americano e no mapa do Mundo e relacioná-los
- Aprofundar conhecimentos sobre cartografia para diferenciar, comparar e analisar as condições geográficas do Brasil em relação aos países do Continente Americano e do Mundo
- Compreender a importância da bússola, do GPS (Sistema de Posicionamento Global) e de outros instrumentos para orientar-se, localizar-se e aplicar estes conhecimentos na vida prática
- Localizar os diferentes fusos horários no Continente Americano e no Mundo
- Aplicar conhecimento sobre leitura/interpretação de gráficos e tabelas para analisar e comparar dados estatísticos do Brasil em relação aos demais países do Continente Americano e do Mundo
- Identificar e localizar as fronteiras do Brasil com os países sul-americanos, as fronteiras dos países sul-americanos nos mapas da América do Sul e dos países americanos nos mapas do Continente Americano
- Ler e compreender diferentes mapas temáticos do Continente Americano: topográficos, de vegetação, de clima, de população, ambientais, hidrográficos etc.
- Localizar os povos ameríndios em mapas das Américas e compreender a importância destas culturas para o fortalecimento da identidade latino-americana
- Aplicar conhecimentos sobre leitura/interpretação de gráficos e tabelas para relacionar, elencar e sistematizar fenômenos geográficos naturais, sociais, econômicos, culturais
- Utilizar conhecimentos cartográficos e interpretação e análise de gráficos e tabelas para ler, analisar e comparar dados e informações socioeconômicas (IDH etc.) do Continente Americano
- Construir gráficos e tabelas para sistematizar dados, informações e conhecimentos geográficos sobre o continente americano
- Localizar e interpretar nos mapas do continente americano fluxos de mercadorias e de pessoas, e relacionar estas informações em gráficos e tabelas que demonstrem aspectos socioeconômicos e culturais dos povos americanos

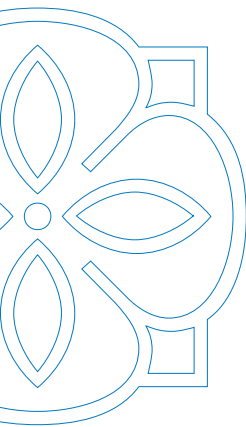




8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regionalização do Continente Americano (América Latina e América Anglo-Saxônica)</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as diferentes formas de regionalização do continente americano e suas consequências na relação atual entre seus países</li> <li>• Compreender momentos importantes da formação histórica, socioeconômica e cultural dos países americanos e analisar a diversidade étnica e cultural da população americana</li> <li>• Identificar as diferentes paisagens americanas relacioná-las com as potencialidades econômicas, culturais e com os problemas ambientais no continente, e refletir sobre suas consequências para os povos locais</li> <li>• Refletir sobre os fluxos migratórios internos e externos do continente americano e analisar as consequências desse processo para os povos latino-americanos</li> <li>• Analisar a influência da tecnologia nos meios e modos de produção no continente americano e entender as diferenças econômicas e culturais entre a América Anglo-Saxônica e América Latina</li> <li>• Conhecer o processo de industrialização e urbanização da América Latina e entender as diferentes formas de desenvolvimento econômico nos países latino-americanos</li> <li>• Identificar e reconhecer os modos distintos de organização política, econômica e social do capitalismo e do socialismo nos países da América Latina</li> <li>• Compreender a situação política, econômica, social e cultural de Cuba no continente americano</li> <li>• Identificar os principais fatores que condicionam os países latino-americanos ao subdesenvolvimento</li> <li>• Conhecer a situação atual dos países latino-americanos no contexto mundial e refletir sobre as possibilidades de mudança e melhoria dessa situação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Brasil no continente sul-americano</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os países da América do Norte, Central e do Sul e analisar seus aspectos geográficos</li> <li>• Analisar as relações econômicas, políticas e diplomáticas do Brasil com os demais países da América do Sul</li> <li>• Refletir sobre as relações e possibilidades de intercâmbio cultural do Brasil com os países do Continente Americano</li> <li>• Conhecer os indicadores sociais e econômicos do Brasil em comparação com demais países da América do Sul e refletir sobre a situação do Brasil no continente e no mundo</li> <li>• Compreender a situação atual do Brasil no continente americano e na América do Sul e refletir sobre as possibilidades de integrações, cooperações e outras formas de identificação do povo brasileiro com os demais povos da América</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Blocos Regionais e Econômicos do Continente Americano</li> </ul>	<b>Cartográfico/físico territorial/social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar de conhecimentos cartográficos para estudar, identificar e compreender os blocos regionais no continente americano e suas relações econômicas, sociais, culturais etc.</li> <li>• Identificar os Blocos Regionais das Américas (ALCA, NAFTA, MERCOSUL, CARICOM, Pacto Andino etc.) e refletir sobre suas consequências para a integração, cooperação e independência dos países latino-americanos frente aos países anglo-saxônicos</li> <li>• Analisar a configuração dos Blocos Econômicos Regionais americanos e problematizar suas relações com o Brasil</li> <li>• Analisar, comparar dados e informações sobre os países do continente americano por meio da leitura/interpretação de gráficos e tabelas, e refletir sobre possíveis agrupamentos entre esses países</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens Mundiais e Problemas Ambientais no mundo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar conhecimentos geográficos (elementos físicos - clima, vegetação, relevo – e sociais, culturais etc.) sobre o conceito de paisagem e, reconhecer e distinguir diferentes paisagens no globo</li> <li>• Perceber a inter-relação entre os elementos físicos na formação das paisagens naturais do mundo</li> <li>• Reconhecer a biodiversidade do planeta e estabelecer relações com a biodiversidade do Brasil</li> <li>• Perceber a influência das ações antrópicas, dos interesses comerciais e financeiros na alteração das paisagens mundiais</li> <li>• Reconhecer a questão ambiental e suas consequências no Estado de Goiás e em seus municípios</li> <li>• Relacionar os problemas ambientais locais com os regionais e mundiais e produzir textos de opinião apontando alternativas para diminuir e/ou evitar os impactos ambientais locais</li> </ul>





8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos Naturais, Energia e Fontes Energéticas</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver noções básicas e distinguir energia de fontes energéticas</li> <li>Entender o que são recursos naturais e distinguir recursos naturais de fontes energéticas</li> <li>Identificar recursos naturais renováveis e não-renováveis no Brasil e no mundo</li> <li>Problematicar a questão dos recursos hídricos no planeta, suas diferentes formas de apropriação e distribuição e as consequências sociais e ambientais desse processo</li> <li>Compreender e analisar a atuação dos órgãos governamentais responsáveis pela distribuição e consumo dos recursos hídricos no país e posicionar-se perante estas questões</li> <li>Reconhecer as diferentes fontes de energia no mundo e no Brasil e suas relações com as questões ambientais da atualidade</li> <li>Reconhecer as fontes alternativas de energia (não-poluentes) locais e globais e posicionar-se quanto à defesa de uso em escala local e global</li> <li>Analisar a produção e o consumo brasileiro de energia e entender as políticas públicas que regulam o uso energético no país</li> <li>Refletir sobre questões de dependência e independência do Brasil em relação às fontes energéticas e produção de energia na América do Sul, no continente americano e no Mundo</li> <li>Conhecer a questão da produção e uso de energia em Goiás e em seus municípios</li> <li>Entender a questão ambiental e de consumo de energia na vida prática e refletir sobre a postura individual e coletiva diante destas questões</li> </ul>

## CONTEÚDOS

- População e Manifestações Culturais

## EIXOS TEMÁTICOS

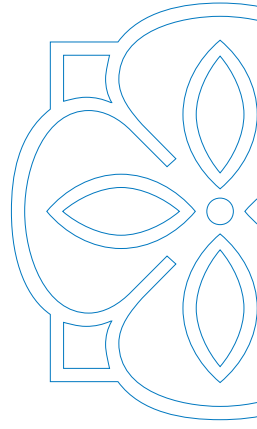
## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

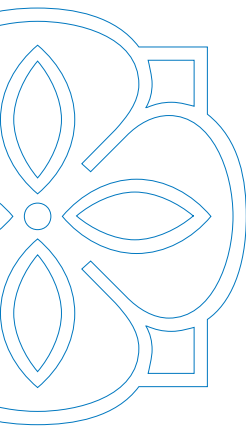
- Aprofundar conhecimentos sobre os conceitos de população, nação, povo e sociedade
- Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população brasileira e mundial
- Localizar e identificar no tempo e no espaço a mobilidade e distribuição da população no território brasileiro, reconhecendo sua influência na diversidade cultural do Brasil
- Desenvolver conhecimentos sobre cultura e manifestações culturais
- Reconhecer povos e nações indígenas e quilombolas no Brasil e no Estado de Goiás

- Regionalização do Espaço Mundial

## Cartográfico/físico territorial/social

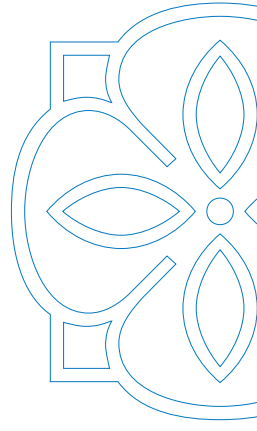
- Compreender o processo histórico de expansão do capitalismo
- Entender a regionalização dos continentes em “Velho Mundo”, “Novo Mundo”, “Novíssimo Continente”, “Continente Gelado” ...
- Entender o processo histórico de consolidação do capitalismo e socialismo, a divisão do mundo em países socialistas e capitalistas e suas consequências no mundo atual
- Entender o processo histórico de regionalização do Espaço Mundial em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundos, suas consequências nas relações mundiais da atualidade
- Compreender a importância da Conferência de Bandung e estabelecer relações entre as questões ideológicas do termo “Terceiro Mundo” e a situação mundial do subdesenvolvimento
- Estabelecer relações entre aspectos físicos, políticos, econômicos e socioculturais dos seis continentes do globo (África, América, Antártida, Ásia, Europa e Oceania)
- Localizar países, em mapas de diferentes escalas, nos continentes: Africano, Americano, Antártida, Asiático, Europeu e Oceania
- Analisar e comparar os indicadores sociais e econômicos (IDH, PIB, renda per capita, taxa de analfabetismo, taxa de mortalidade infantil etc.) entre os Países do Norte e os Países do Sul, e refletir sobre suas disparidades e consequências, nas relações atuais entre esses países
- Caracterizar os aspectos regionais dos países do Norte e do Sul e a atuação de órgãos internacionais (ONU, OTAN, Banco Mundial etc.) e entender as relações estabelecidas entre esses países na atualidade
- Analisar os principais impactos ambientais nos Países do Sul e suas relações com os Países do Norte
- Utilizar a leitura/interpretação de mapas, gráficos e tabelas para analisar, comparar e refletir sobre os critérios econômicos, sociais, políticos e culturais de classificação das regionalizações mundiais para entender o mundo atual
- Analisar o processo de industrialização, urbanização e migração no contexto mundial atual e refletir sobre as possibilidades de identificação, integração e cooperação entre os países

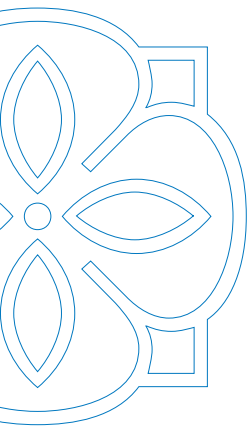




9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Africano</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o continente africano e perceber características deste continente que influenciaram e influenciam o mundo e o Brasil</li> <li>Reconhecer aspectos gerais do continente africano e entender a situação de seus países no contexto do mundo atual e suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas do continente africano</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos locais e regionais do continente africano</li> <li>Entender as diferentes paisagens africanas, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria de seus povos e de outros povos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Antártico, o Pólo Norte e o Aquecimento Global</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os movimentos da Terra, a inclinação de seu eixo e a incidência diferenciada de raios solares no planeta para entender as estações do ano, as zonas térmicas, as regiões polares e suas inter-relações</li> <li>Estabelecer relações entre as estações do ano com atividades econômicas, manifestações culturais, distribuição da população etc. no planeta e com a vida prática</li> <li>Conhecer as diferentes paisagens das regiões polares - Pólo Norte e Pólo Sul</li> <li>Identificar as potencialidades econômicas e ambientais das regiões polares para seus habitantes e para o planeta</li> <li>Reconhecer o aquecimento global, sua implicância nas possíveis mudanças climáticas e suas consequências para a vida no planeta</li> <li>Entender as características gerais do continente antártico e os interesses mundiais pela apropriação e ocupação desse continente</li> <li>Entender o Tratado da Antártida e a importância de sua preservação para a humanidade</li> </ul>

9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Asiático</li> </ul>	<p><b>Cartográfico/físico territorial/social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o continente asiático e perceber características desse continente que influenciaram e influenciaram o mundo e o Brasil</li> <li>Compreender os aspectos gerais do continente asiático, a situação de seus países no contexto atual e nas suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas do continente asiático</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos locais e regionais do continente asiático</li> <li>Compreender as diferentes paisagens asiáticas, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria de seus povos e de outros povos</li> <li>Entender o surgimento dos “Tigres Asiáticos”, estabelecer relações deste grupo de países e os chamados “Países Emergentes” e suas implicações para o Brasil</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Continente Europeu</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o continente europeu e perceber características desse continente que influenciaram e influenciaram o mundo e o Brasil</li> <li>Compreender aspectos gerais do continente europeu bem como a situação de seus países no contexto mundial atual e suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas do continente europeu</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos locais e regionais do continente europeu</li> <li>Reconhecer as diferentes paisagens européias, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria dos povos europeus e de outros povos</li> </ul>





9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oceania</li> </ul>	<b>Cartográfico/físico territorial/social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os aspectos gerais da Oceania (ou continente australiano) e a situação de seus países no contexto do mundo atual e nas suas relações com o Brasil</li> <li>Aplicar conhecimentos cartográficos para identificar as regionalizações internas da Oceania</li> <li>Compreender a integração, as desigualdades internas e os conflitos na Oceania</li> <li>Compreender as diferentes paisagens da Oceania, identificar as potencialidades econômicas e culturais do continente e reconhecer sua importância para a melhoria de seus povos e de outros povos</li> <li>Utilizar conhecimentos cartográficos para compreender e identificar os blocos regionais no mundo e suas relações econômicas, sociais, culturais etc.</li> <li>Identificar os Blocos Regionais Mundiais (ALCA, MERCOSUL, UNIÃO EUROPEIA, ASEAN, APEC, CEI etc.) e refletir sobre suas conseqüências para a integração, cooperação e independência entre seus países</li> <li>Problematicar a configuração dos Blocos Econômicos Regionais atuais e analisar suas relações com o Brasil, região centro-oeste e o Estado de Goiás neste contexto</li> <li>Aplicar conhecimento sobre leitura e interpretação de gráficos e tabelas para analisar, comparar dados e informações sobre os países do globo e refletir sobre seus possíveis agrupamentos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Blocos Econômicos Regionais no Mundo</li> </ul>		



**CONTEÚDOS**

**EIXOS TEMÁTICOS**

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM**

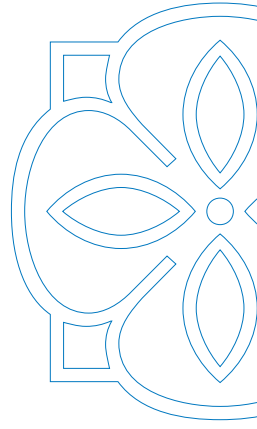
- Geopolítica

**Cartográfico/físico territorial/social**

- Cartografia, Gráficos e Tabelas

- Conhecer o processo histórico da Queda do Muro de Berlim e desmembramento da URSS e suas consequências históricas, econômicas, políticas e geográficas para a Nova Ordem Mundial
- Compreender a Nova Ordem Mundial e caracterizar a nova (des)ordem mundial baseada na existência de vários pólos de poder e na integração econômica mundial
- Entender os processos da globalização da economia e suas consequências econômicas, políticas, sociais e culturais para o mundo atual
- Utilizar de conhecimentos cartográficos para identificar, analisar e estabelecer os fluxos das relações econômicas e políticas decorrentes da globalização entre países
- Entender a questão ambiental, o Tratado de Kyoto (ou Protocolo de Kyoto) e o conceito de Desenvolvimento Sustentável
- Reconhecer a importância dos patrimônios históricos, culturais e ambientais da humanidade
- Identificar, analisar e refletir sobre as questões ambientais, sociais e culturais decorrentes do processo de globalização mundial e suas implicações no Estado de Goiás e seus municípios
- Reconhecer a importância do desenvolvimento de práticas ligadas à preservação/conservação ambiental, cultural e social do meio ambiente em escala local, regional e mundial
- Produzir textos argumentativos (artigo de opinião) sobre questões ambientais, culturais e sociais da atualidade

- Cartografar fenômenos geográficos como regionalizações mundiais, questões ambientais, conflitos mundiais, manifestações culturais
- Ler/interpretar e elaborar gráficos e tabelas para sistematizar em dados, informações e conhecimentos geográficos sobre os países do globo
- Elaborar mapas, gráficos, tabelas com base em conhecimentos dos indicadores socioeconômicos, educacionais, populacionais entre outros
- Produzir textos de sistematização com base na linguagem cartográfica e na leitura de gráficos e tabelas
- Utilizar conhecimentos sobre Imagens de Satélite, GPS (Sistema de Posicionamento Global), Radares e outros recursos e instrumentos de localização e orientação, relacionando-os à vida prática



**DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES<sup>9</sup> DE LEITURA EM GEOGRAFIA**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antes da leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do conhecimento prévio sobre o assunto</li> <li>• Antecipação em função do suporte/portador</li> <li>• Antecipação em função dos textos da capa, orelha etc.</li> <li>• Antecipação em função do autor ou instituição responsável pela publicação</li> <li>• Antecipação do tema ou idéia principal a partir dos elementos paratextuais, como título, subtítulos, epígrafes, prefácios, sumários</li> <li>• Levantamento de hipóteses sobre o tema ou idéia a partir do exame de imagens ou de saliências gráficas</li> <li>• Definição dos objetivos da leitura</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante a leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confirmação ou retificação das antecipações ou expectativas de sentido criadas antes ou durante a leitura</li> <li>• Localização do tema ou da idéia principal</li> <li>• Esclarecimento de palavras desconhecidas a partir de inferência ou consulta a dicionário</li> <li>• Identificação de palavras-chave para determinação dos conceitos veiculados</li> <li>• Levantamento de informações (subordinados ao texto principal) que podem ser complementares</li> <li>• Entendimento do sentido global do texto</li> <li>• Identificação das diferentes versões do mesmo assunto no texto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depois da leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca de informações complementares em textos de apoio subordinados ao texto principal ou por meio de consulta a enciclopédias, Internet e outras fontes (intertextualidade)</li> <li>• Troca de impressões a respeito dos textos lidos, fornecendo indicações para sustentação de sua leitura e acolhendo outras posições</li> <li>• Utilização, em função da finalidade da leitura, do registro escrito para melhor compreensão.</li> <li>• Avaliação crítica do texto</li> </ul>

9 Adaptada de SCHNEWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. (Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. É fundamental que durante as atividades sejam aproveitadas as oportunidades para o desenvolvimento das capacidades de leitura dos estudantes para a sua autonomia investigativa e de pesquisa. Para tanto, a tabela traz sugestões de como trabalhar estas capacidades em diferentes etapas da leitura que o professor de Geografia pode trabalhar com textos de diferentes gêneros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALLA, M. F. B. ; JUNQUEIRA, Silas Martins. *A Pesquisa como espaço de construção/formação docente*. In: *Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino/IX ENDIPE*, 1998. Águas de Lindóia. Anais... São Paulo: ENDIPE, 1998. p. 204-207.

AMARAL, Pereira, R. M. P. *Da geografia que se ensina à geografia moderna*. Florianópolis: UFSC, 1989.

APPLE, Michael W. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, G. Miguel. *Imagens Quebradas – trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Editora Vozes. Petrópolis: 2004.

ARROYO, Miguel G. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2000.

AZEVEDO, José Clóvis de. *Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BOFF, Leonardo. *O despertar da águia: o dia-bólico e o sim-bólico na construção da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1998.

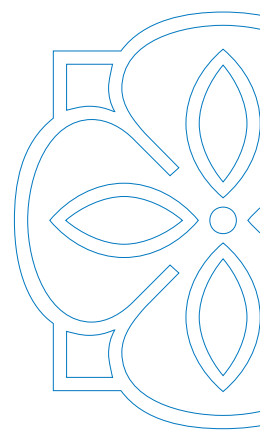
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Da educação fundamental ao fundamental da educação*. In: MANFREDI, S.M.(Org.). *Concepções e experiências de educação popular*. Cadernos CEDES (1). São Paulo: Cortez, 1980.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Brasília: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Documento Introdutório*. Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia*. Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASALI, Alípio Márcio Dias. *Saberes e procederes escolares: o singular, o parcial, o universal*. In: SEVERINO, Antônio Joaquim & FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Conhecimento, pesquisas e educação*. Campinas: Papirus, 2001.



CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária. Secretaria de Estado da Educação – GO. *Ensinar e Aprender: Impulso Inicial*. São Paulo: 2003.

COLL, CESAR. *Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, n. 100*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. *A crise da teoria curricular crítica*. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo. 3 ed.* Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CORTELLA, Mário Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez, 1998.

COSGROVE, Denis. *A geografia está em toda a parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas*. In: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny. *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

FREIRE, Paulo R. N. (1968). *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Direito à educação - Desafio da qualidade. Caderno 1*. Goiânia: SEE-GO, 2005.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento. Caderno 3*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas. Caderno 4*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. *Geografia e Modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MONTEIRO, C. A. F. *Travessia da crise (tendências atuais na geografia)*. *Revista Brasileira de Geografia, ano 50, n. Especial, 7. 2*. Rio de Janeiro: 1988, p. 127-150.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) (1994). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez. Brasília: UNESCO, 2000.

NÓVOA, António (1992). *Os professores e as histórias da sua vida*. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de Professores. 2 ed.* Porto: Porto Editora, 1995a.



PACHECO, José Augusto. *Currículo: teoria e práxis*. Porto: Porto Editora, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática? Cadernos de Pesquisa*, n. 94, p. 58 – 73. São Paulo: Cortez, 1995.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. *Geografia, representações sociais e escola pública*. Terra Livre. n. 15. São Paulo: 2000, p.49-65.

SANTOS, Milton. *Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

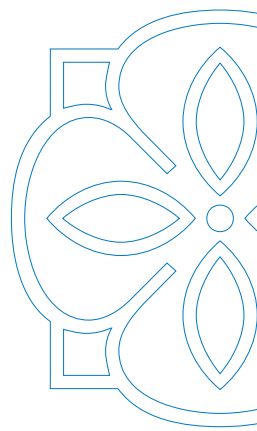
SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *Pedagogia como o currículo da práxis*. In: Freire, Ana Maria Araújo (Org.). *A pedagogia da libertação em Paulo Freire*. São Paulo: UNESP, 2001a.

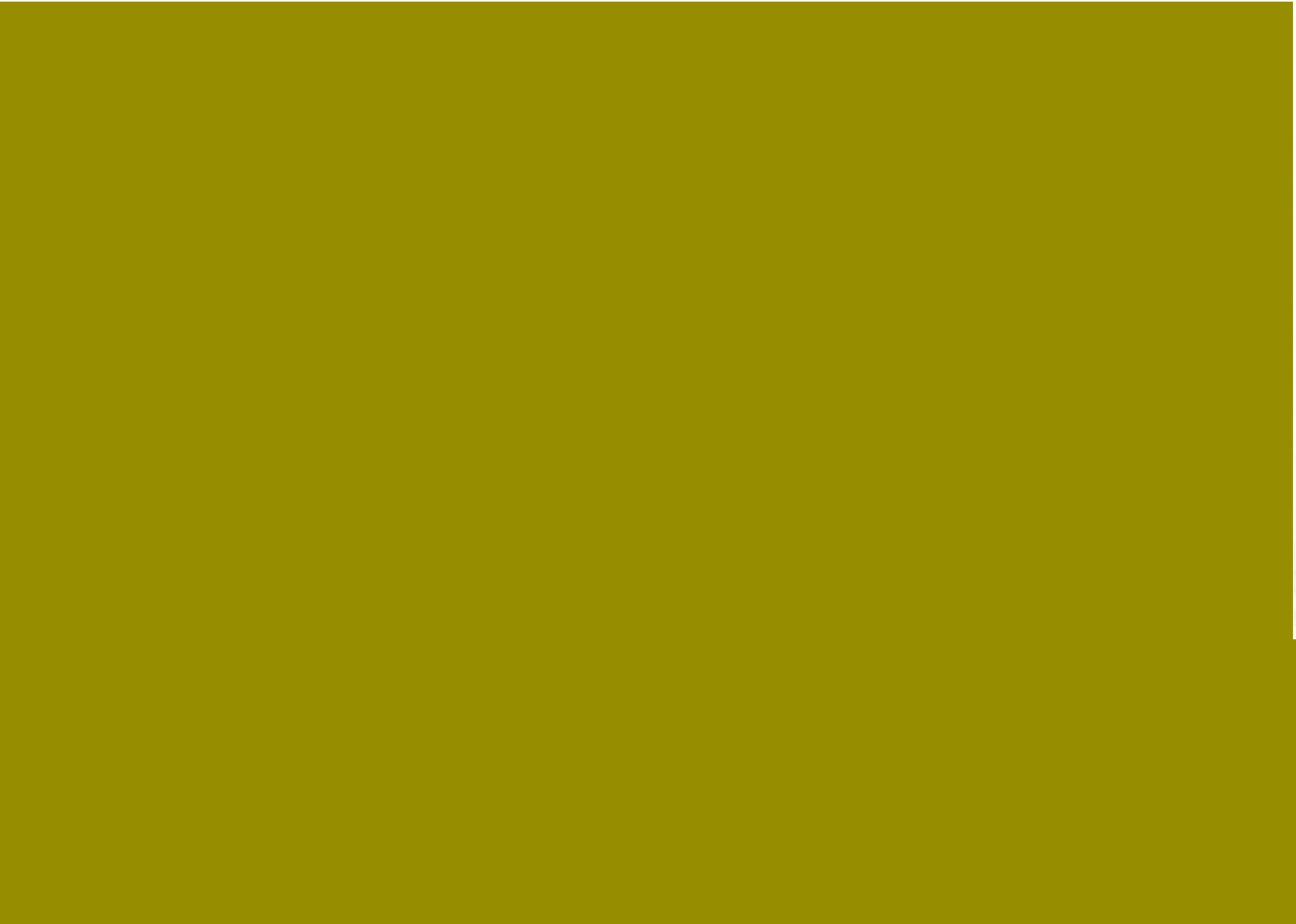
SILVA, Teresinha Maria Nelli. *A Construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador*. São Paulo: EPU, 1990.

TORRES, Rosa Maria (1992). *Que (e como) é necessário aprender? Necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares*. 2 ed. Campinas: Papirus, 1995.

VIDAL DE LA BLACHE, P. *Princípios de Geografia Humana*. Lisboa: Cosmos, 1954.

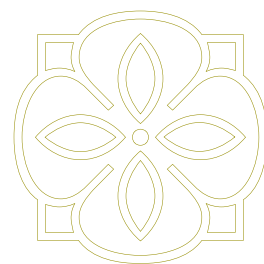
ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.





Handwritten text from a document, partially visible on the right edge. The text is written in cursive and includes the following words: m, upe, ley, ist, ab, Day, Key, Jus, Lou, Pa, Ho, n, An, = k, ga, ur, Pa, Ho, Co, k, Ca, n, De.





## HISTÓRIA ENSINADA E VIVENCIADA: CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A CONTEMPORANEIDADE

Adriane Álvaro Damascena<sup>1</sup>  
 Amélia Cristina da Rocha Teles<sup>2</sup>  
 Fátima Alcídia Costa Mota<sup>3</sup>  
 Márcia Aparecida Vieira Andrade<sup>4</sup>

**M**arc Bloch em seu livro *O ofício de historiador* lembra de uma criança que interroga o pai: – para que serve a História? O referido autor apresenta então a proposta de uma história-problema, que trabalha com vestígios e que precisa ser investigativa. Afirma que a História é uma ciência que tem como uma das suas características, para o bem ou para mal, ser poética. Assim não pode ser reduzida a leis, estruturas e datas<sup>5</sup>. No que se refere à história ensinada precisamos ainda pensar *o quê* e *como* ensinar e que tipo de “homem” queremos formar, uma vez que um dos pilares da educação democrática hoje, é a formação para a cidadania. A Matriz Curricular de História deve levar tudo isso em consideração.

Buscando dar continuidade ao programa de Reorientação Curricular<sup>6</sup> e por acreditar que essa é uma política que procura solucionar os desafios postos pela educação pública estadual, a SEDUC retomou os trabalhos, em 2007, com o objetivo de elaborar as expectativas de ensino e aprendizagem dos diversos componentes curriculares<sup>7</sup>, que este Caderno apresenta.

Dando seqüência ao processo iniciado com a publicação dos quatro cadernos da Reorientação Curricular, e com o intuito de rediscutir a proposta com a rede e potencializar a discussão sobre as Matrizes Curriculares do 1º ao 9º ano, foi implementado, no segundo semestre de 2007, o projeto COEF Itinerante, que consistiu

1 Mestre em Educação, Professora da COEF

2 Especialista em História, Professora da COEF

3 Mestre em História, Professora da COEF

4 Especialista em História, Professora da COEF

5 Bloch, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2002.

6 O programa de Reorientação Curricular 6º ao 9º ano, iniciado pela Secretaria de Estado da Educação em 2004, teve como metodologia de trabalho o diálogo com a rede pública estadual de ensino envolvendo os diferentes segmentos que a compõem: professores, estudantes e pais/comunidade. Além disso, outras instituições participaram do processo tais como: Cenpec e universidades. O registro desses diálogos/reflexões culminou na edição dos quatro cadernos que compõem a série “Currículo em Debate”

7 Com esse objetivo, a COEF realizou em todas as SRE no início de 2007, a sondagem/pesquisa sobre metodologia de trabalho e critérios para seleção de conteúdos que os professores consideraram necessários desenvolver em cada ano. A análise desses dados de respostas evidenciou uma multiplicidade de concepções e critérios utilizados na seleção e abordagem dos conteúdos, fato que levou a SEDUC a pensar na definição de um referencial curricular básico para o ensino público estadual. Até então o documento existente no Estado sobre o assunto era o PCM (Programa curricular mínimo de História) reeditado em 1995. Posteriormente, em 1998, foram publicados os PCNs, os quais trouxeram propostas inovadoras para o ensino de História.



na realização de encontros de trabalho em 22 pólos abrangendo todas as SRE. Desse encontro participavam a equipe formadora da COEF, profissionais de todas as áreas de conhecimento e, ainda, profissionais de planejamento e gestão escolar e coordenadores pedagógicos.

A importância desse trabalho reside no fato de os professores terem discutido e proposto Matrizes Curriculares a serem desenvolvidas, relacionando-as aos conteúdos de suas áreas específicas. No que se refere à área de História o encontro foi um momento rico de troca de experiência para repensar a prática e pensar novas possibilidades do ensino que considera a tríade na articulação dos conteúdos: *objetivos* definidos, *resultados* que devem ser alcançados e as *formas de alcançá-los*, pensando sempre na formação do ser humano.

A elaboração das Matrizes Curriculares do 6º ao 9º ano buscou a articulação com as Matrizes definidas para as séries iniciais do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano. Foram também consideradas nesse processo as propostas contidas nos PCNs para a área de História que incluem conceitos, princípios, procedimentos, valores, normas e atitudes, todos como parte do ensino e da aprendizagem.

Objetiva-se, por meio do trabalho, que tem como expectativas de aprendizagem as definidas nesta Matriz, oportunizar aos educandos aprendizagens múltiplas que lhes permitam inserir-se em diferentes contextos como sujeitos capazes de aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver. A Matriz, aqui apresentada, é um ponto de partida para o professor e pretende-se operacional, aberta, flexível. Para tanto, faz-se necessário levar em consideração o que ensinar, como ensinar e como se aprende, pressupostos educacionais que caminham sempre juntos e que apontam para uma determinada concepção de educação e de História.

O ensino de História entre o 1º e o 9º ano deve consolidar o sentido de ordenação do tempo, delineado nas primeiras séries do Ensino Fundamental, utilizando-se um conjunto de experiências voltadas para a leitura do ambiente social que cerca o educando. Nesse sentido, a Matriz Curricular do 6º ano esboça um salto cognitivo com a incorporação de uma visão de mundo mais abrangente em que a criança (pré-adolescente) já organiza sua vida em um tempo mais longo. O foco está na aprendizagem da reordenação do sentido de tempo. A percepção de que a temporalidade é uma construção social decorrente do sistema de valores e crenças é recorrente entre os historiadores, mas a transposição dessa perspectiva para o

“E se você parar para pensar, a História está em toda parte e em todas as matérias. A verdade é que nossas vidas sem História é um livro vazio”

**Aluna: Sarah Cristine R. da Silva**  
Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves  
SRE: Goiânia

“ Para muitos a História não ajuda em nada, falam que é uma outra matéria chata de se estudar, mas para mim, História é uma disciplina muito importante porque através dela aprendemos coisas importantes que aconteceram no passado, que podem ser importantes no presente ou no futuro de nossa vida” .

**Estudante: Ruander**  
Instituto de Educação de Goiás  
SRE : Goiânia

saber escolar não é tarefa fácil. Somos forasteiros no passado e, por esse motivo, precisamos da bússola do presente. Por sua vez, esse tempo sempre se vê mediado por nossas expectativas de futuro. Apresentar o passado exilado, inicialmente, é questionar acerca das possibilidades de escolha em nosso próprio tempo<sup>8</sup>.

Considerando as metas e objetivos da Reorientação Curricular, bem como a lacuna existente em relação a um referencial para o ensino de História, os segmentos profissionais envolvidos na discussão da proposta entenderam que a História temática é o campo mais fértil. Trata-se de uma abordagem que contempla eixos temáticos fundamentais para a compreensão de processo histórico, sem desconsiderar a categoria temporal nele presente. Cabe ressaltar que ao inserir cada eixo temático da referida Matriz na sua prática pedagógica, o professor deve levar em conta a dinâmica do que se está trabalhando e o que se pretende aprofundar em cada ano, considerando, para tanto, a abordagem dada ao tema. Nessa perspectiva, justifica-se a predominância de um eixo sobre os demais em relação a alguns conceitos e conteúdos em determinados séries/anos. Portanto, essa proposta aponta para a autonomia e a reflexão do professor na elaboração de seu planejamento de trabalho, com base em critérios que considerem o conhecimento das questões históricas pelos estudantes, a relevância dos temas para sua formação sócio-histórica e intelectual, bem como a problemática socioeconômica e cultura local, em articulação com os contextos nacional e internacional. Assim, devem ser feitos recortes históricos e didáticos que

*“... a aula sempre é do mesmo modo, fica muito difícil entender, é muito cansativo ficar tentando ouvir algo e não conseguir; os professores são capacitados para darem aula, mas às vezes é impossível. Talvez se eles mudassem um pouco o modo de ensinar, algo diferente, isso talvez poderia melhorar”...*

**Estudante: Loanda**  
**Escola Estadual José Manoel Vilela**  
**SRE: Jataí**

possibilitem a compreensão e a interpretação da realidade histórica em suas múltiplas inter-relações, num enfoque voltado para a percepção das transformações e resistências. O processo histórico constitui um instrumento para a compreensão de conceitos aplicáveis às diferentes realidades em suas temporalidades.

A partir dessa abordagem e retomando as metas e objetivos do programa de Reorientação Curricular associam-se aos conteúdos normalmente contemplados nos livros didáticos, aqueles conhecimentos referentes às culturas local e infanto-juvenil. Para isso, torna-se necessária a busca/produção de material didático/bibliográfico de apoio contemplan-

<sup>8</sup> Como, por exemplo, apresentar aos estudantes a África, sem discutir as “narrativas” que ladearam sua construção – aqui a referência vai do mapa à cultura (o mapa não é peça apenas de localização geográfica, mas signo que nos permite desvendar a construção cultural). Ainda, colocado de outra forma o problema: interessa fugir da explicação unilateral da existência de uma África emergente da benção ocidental. Apresentar a África deve ser mais do que atrelá-la à escravidão, à exploração capitalista e/ou ao neocolonialismo, uma vez que essa leitura acaba por legitimar a África como tema privilegiado de uma história totalizante, a nossa velha conhecida “História Geral”. Assim, como a África, outros temas podem ser pensados a partir de suas narrativas, é o caso da América. O nome do continente por si só ensaja uma discussão sobre o seu “lugar” na história europeia e sobre o impacto do encontro entre europeus e nativos.

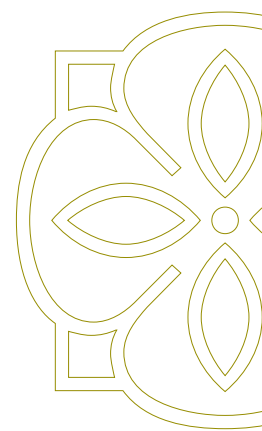
do essas temáticas. Tal atividade será significativa para o fortalecimento da prática da pesquisa docente/discente, devendo também se converter em objeto de troca entre os professores, gerando expressivos ganhos para a área. Deve-se considerar, também, que o uso do livro didático precisa ser constantemente avaliado visto que se trata de uma produção voltada para um mercado em nível nacional, apresentando, conseqüentemente, limitações diversas, dentre elas aquelas referentes à História regional/local. A sua utilização deve ser feita de forma simultânea com outras fontes de informação, amplamente conhecidas pelos profissionais da área. No interior dessa percepção, a História não é conhecimento morto do passado, mas ambiente de demarcação vivaz de nossas crenças, culturas, escolhas e diálogos. Ressalta-se nesse contexto, a importância das discussões e do planejamento coletivo na escola, experiência que possibilita a elaboração de projetos interdisciplinares, cujo desenvolvimento agrega qualidade ao trabalho pedagógico. Essas práticas se apóiam na atividade de leitura e produção de textos, habilidades fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, um dos eixos da Reorientação Curricular.

Os resultados do trabalho desenvolvido junto às SRE/professores/coordenadores pedagógicos durante este ano se consolidam na elaboração das Matrizes Curriculares que se converterão em referencial para o ensino de História nas escolas públicas estaduais. A participação docente nesse processo confere a essas Matrizes um caráter de legitimidade quanto à sua autoria, fato que evidencia a importância do professor na construção e definição dos caminhos a serem percorridos na busca da oferta de uma educação que atenda, cada vez mais, às necessidades do estudante, considerando o seu universo, valorizando suas experiências, respeitando sua individualidade.

Essas Matrizes constituem uma referência inicial para o trabalho com o conhecimento significativo na área de História, um ponto de partida proposto numa perspectiva de flexibilidade, fundamentada no respeito à autonomia institucional e docente, possibilitando aos professores da rede realizarem incorporações de temas pertinentes à sua prática pedagógica. A elaboração dessas Matrizes representa mais um avanço do processo dialógico permanente entre a Secretaria de Estado da Educação e os segmentos que a compõem.

*“ A parte que eu não gosto de História é lembrar as datas, porque tudo que ocorreu tem uma data, e no dia da prova a gente tem que lembrar de tudo. Isso é muito chato.”*

**Estudante: Lucas Gonçalves**  
Escola – Colégio Estadual Padre Pelágio  
SRE Trindade.

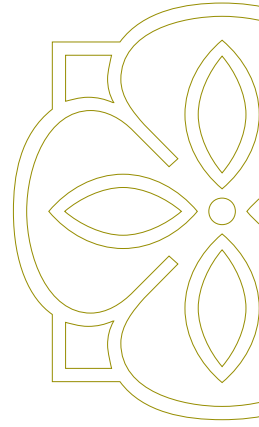




1º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo Histórico/ história</li> <li>• Tempo Cronológico</li> <li>• Fonte Histórica</li> <li>• Memória e patrimônio</li> <li>• Local História</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Sociedade e trabalho</li> <li>- A história da minha vida e outras histórias</li> <li>- Bairro</li> <li>- Migração</li> <li>- Brinquedos e brincadeiras</li> <li>- Meios de comunicação</li> <li>- Profissões</li> </ul>	<b>História local e do cotidiano</b>	<b>1º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas como forma de identificação</li> <li>• Relatar oralmente fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes</li> <li>• Reconhecer as diversas funções das pessoas que atuam na escola</li> <li>• Elaborar coletivamente regras de convivência em sala de aula</li> <li>• Comparar fotos do seu passado com fotos atuais</li> </ul>
		<b>2º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrar oralmente suas atividades diárias</li> <li>• Inferir noção de tempo através das atividades diárias realizadas de manhã, à tarde, à noite</li> <li>• Reconhecer a escola como espaço coletivo de convivência</li> <li>• Relacionar e distinguir o nome dos colegas e amigos com os quais convive</li> <li>• Identificar os meios de transporte utilizados em sua comunidade</li> <li>• Discutir e construir coletivamente as normas de limpeza e hábitos de higiene</li> </ul>
		<b>3º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sinais convencionais de trânsito</li> <li>• Identificar diferenças físicas devido à raça, cor</li> <li>• Distinguir o ontem, o hoje e o amanhã</li> <li>• Desenvolver atividades de cooperação, valorização nos jogos e brincadeiras</li> <li>• Relacionar os nomes dos colegas em ordem alfabética</li> </ul>
		<b>4º Bimestre</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diferentes tipos de jogos e brincadeiras</li> <li>• Identificar o local onde mora</li> <li>• Identificar diferentes tipos de moradia</li> <li>• Identificar e/ou conhecer a importância dos meios de comunicação (jornais, revistas, TV etc.)</li> <li>• Elaborar coletivamente lista de brincadeiras atuais e brincadeiras antigas</li> <li>• Identificar as diversas profissões (campo e cidade)</li> </ul>

**2º ANO**

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo Histórico/ história</li> <li>• Tempo Cronológico</li> <li>• Cidadania</li> <li>• História local</li> <li>• História da minha vida e outras histórias                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola</li> <li>- Bairro</li> <li>- Sociedade de consumo e cidadania</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>História local e do cotidiano</b></p>	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="452 1209 622 1286" style="text-align: center;">1º Bimestre</td> <td data-bbox="452 305 622 1209"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive</li> <li>• Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais</li> <li>• Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais</li> <li>• Identificar os membros que compõem sua família pela relação parentesco x afetividade</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="622 1209 854 1286" style="text-align: center;">2º Bimestre</td> <td data-bbox="622 305 854 1209"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania</li> <li>• Construir sua história através de árvore genealógica</li> <li>• Conhecer diversas estruturas da família</li> <li>• Saber o seu endereço completo</li> <li>• Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família</li> <li>• Estabelecer relações entre o presente e o passado da família</li> <li>• Comparar os diversos tipos de moradia</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="854 1209 1091 1286" style="text-align: center;">3º Bimestre</td> <td data-bbox="854 305 1091 1209"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da escola e da família</li> <li>• Construir a linha do tempo da sua vida</li> <li>• Reconhecer o papel social das diversas ocupações da escola e família</li> <li>• Identificar a relação entre dinheiro, trabalho e compras</li> <li>• Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje e da época dos avós</li> <li>• Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1091 1209 1326 1286" style="text-align: center;">4º Bimestre</td> <td data-bbox="1091 305 1326 1209"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola na linha do tempo</li> <li>• Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes em seu grupo de convívio</li> <li>• Demonstrar noções de como planejar os gastos</li> <li>• Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas</li> <li>• Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal</li> <li>• Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros</li> </ul> </td> </tr> </table>	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive</li> <li>• Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais</li> <li>• Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais</li> <li>• Identificar os membros que compõem sua família pela relação parentesco x afetividade</li> </ul>	2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania</li> <li>• Construir sua história através de árvore genealógica</li> <li>• Conhecer diversas estruturas da família</li> <li>• Saber o seu endereço completo</li> <li>• Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família</li> <li>• Estabelecer relações entre o presente e o passado da família</li> <li>• Comparar os diversos tipos de moradia</li> </ul>	3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da escola e da família</li> <li>• Construir a linha do tempo da sua vida</li> <li>• Reconhecer o papel social das diversas ocupações da escola e família</li> <li>• Identificar a relação entre dinheiro, trabalho e compras</li> <li>• Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje e da época dos avós</li> <li>• Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação</li> </ul>	4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola na linha do tempo</li> <li>• Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes em seu grupo de convívio</li> <li>• Demonstrar noções de como planejar os gastos</li> <li>• Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas</li> <li>• Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal</li> <li>• Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros</li> </ul>
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive</li> <li>• Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais</li> <li>• Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais</li> <li>• Identificar os membros que compõem sua família pela relação parentesco x afetividade</li> </ul>									
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania</li> <li>• Construir sua história através de árvore genealógica</li> <li>• Conhecer diversas estruturas da família</li> <li>• Saber o seu endereço completo</li> <li>• Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família</li> <li>• Estabelecer relações entre o presente e o passado da família</li> <li>• Comparar os diversos tipos de moradia</li> </ul>									
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da escola e da família</li> <li>• Construir a linha do tempo da sua vida</li> <li>• Reconhecer o papel social das diversas ocupações da escola e família</li> <li>• Identificar a relação entre dinheiro, trabalho e compras</li> <li>• Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje e da época dos avós</li> <li>• Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação</li> </ul>									
4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola na linha do tempo</li> <li>• Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes em seu grupo de convívio</li> <li>• Demonstrar noções de como planejar os gastos</li> <li>• Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas</li> <li>• Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal</li> <li>• Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros</li> </ul>									





3º ANO		EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo Histórico</li> <li>• Tempo Cronológico</li> <li>• Memória</li> <li>• Cultura e etnia</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Patrimônio               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola</li> <li>- Bairro</li> <li>- Cultura indígena</li> <li>- Cultura afro-brasileira</li> </ul> </li> <li>- Manifestações culturais</li> <li>- Município</li> <li>- Preservação de patrimônios</li> </ul>	<b>História local e do cotidiano</b>	1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar a escola no tempo e no espaço</li> <li>• Listar os principais fatos ocorridos na escola numa sequência cronológica, utilizando a linha do tempo</li> <li>• Estabelecer diferenças e semelhanças, transformações e permanência em vias públicas no passado e no presente</li> <li>• Identificar os vários tipos de vizinhança na comunidade localizando – a no tempo</li> <li>• Identificar direitos e deveres do cidadão, no bairro, e sua importância na garantia de qualidade de vida dos moradores</li> <li>• Identificar os direitos e deveres do consumidor quanto à utilização de energia, água e esgoto</li> </ul>
		2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e identificar algumas diferenças existentes entre as pessoas pertencentes ao mesmo grupo social</li> <li>• Identificar aspectos referentes à cultura indígena</li> <li>• Localizar no dicionário, palavras de origem indígena</li> <li>• Conhecer as características da cultura indígena: costumes, religião, vestuário, etc.</li> <li>• Reconhecer a influência da cultura indígena na região onde vive</li> <li>• Relacionar a cultura indígena à cultura afro-brasileira</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul>
		3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a história do bairro (origem e transformações)</li> <li>• Identificar problemas no bairro, especialmente relacionados à saúde, meio ambiente e cidadania</li> <li>• Comparar os problemas do bairro e suas consequências no presente</li> <li>• Conhecer as características principais da comunidade local e suas atividades (produtos e serviços)</li> <li>• Identificar as manifestações culturais típicas de sua região: festas folclóricas e datas comemorativas</li> </ul>
		4º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e identificar histórias e características de seu município</li> <li>• Comparar diferentes espaços, identificando permanências/mudanças</li> <li>• Reconhecer realidades sociais mais amplas do seu cotidiano</li> <li>• Identificar desigualdades e desrespeito aos direitos do cidadão</li> <li>• Reconhecer a comunidade como patrimônio histórico e cultural e a importância da sua preservação</li> <li>• Reconhecer o museu como um espaço onde se guardam diferentes registros históricos</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço</li> <li>• Tempo cronológico</li> <li>• Memória</li> <li>• Fontes históricas</li> <li>• Religião</li> <li>• Poder</li> <li>• Escravidão moderna</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Cultura/Patrimônio               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Município</li> <li>- Formas de produção</li> <li>- Estado/Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário</li> <li>- Cultura e religião</li> </ul> </li> </ul>	<b>História das organizações populacionais</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center; vertical-align: middle;"><b>1º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu município no mapa</li> <li>• Conhecer a história do município onde mora, valorizando e respeitando a memória local</li> <li>• Conhecer e identificar diferentes documentos/fontes históricas, reconhecendo sua importância para o estudo da história</li> <li>• Demonstrar gosto/hábito pela investigação e leitura de diferentes documentos</li> <li>• Identificar fontes históricas do município</li> <li>• Comparar as diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade</li> <li>• Identificar diferentes formas de organização do trabalho em seu município</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;"><b>2º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu Estado no mapa</li> <li>• Conhecer a história do Estado onde mora, valorizando e respeitando a cultura</li> <li>• Identificar os dados históricos do Estado (coletados e registrados por meio de diferentes recursos e linguagens)</li> <li>• Reconhecer fontes históricas do Estado</li> <li>• Identificar a organização dos poderes no âmbito municipal e estadual (executivo, legislativo e judiciário), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses poderes</li> <li>• Inferir sobre as noções de décadas, século e milênio</li> <li>• Conhecer um arquivo e uma biblioteca identificando suas funções</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;"><b>3º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar das sociedades indígenas brasileira</li> <li>• Conhecer alguns problemas que índio brasileiro enfrenta atualmente relacionados à questão da terra e à preservação de sua cultura</li> <li>• Relacionar presente/passado no modo de vida dos primeiros habitantes do Brasil</li> <li>• Demonstrar sentimentos de respeito e valorização pela cultura indígena</li> <li>• Conhecer características da sociedade portuguesa no período das grandes navegações</li> <li>• Identificar elementos que constituíram a colonização Portuguesa no Brasil, reconhecendo seus efeitos sobre a sociedade indígena</li> <li>• Inferir sobre as relações de domínio dos brancos sobre os índios a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;"><b>4º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os traços culturais portugueses que permanecem nos costumes do dia-a-dia;</li> <li>• Comparar alguns elementos atuais entre Portugal e Brasil</li> <li>• Conhecer que a ocupação das terras e o desenvolvimento de atividade econômica visavam garantir a posse das terras e lucro para a coroa Portuguesa</li> <li>• Conhecer a história dos escravos africanos e seus descendentes no Brasil, a exploração de seu trabalho, a violência que sofreram, assim como suas formas de organização para resistir à escravidão</li> <li>• Reconhecer que a escravidão africana foi a principal fonte de lucro no tráfico negro no Brasil</li> <li>• Interpretar mapas históricos e criar hipóteses explicativas para a ocupação territorial</li> <li>• Inferir sobre o conceito de liberdade na época da escravidão e nos dias atuais</li> </ul> </td> </tr> </table>	<b>1º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu município no mapa</li> <li>• Conhecer a história do município onde mora, valorizando e respeitando a memória local</li> <li>• Conhecer e identificar diferentes documentos/fontes históricas, reconhecendo sua importância para o estudo da história</li> <li>• Demonstrar gosto/hábito pela investigação e leitura de diferentes documentos</li> <li>• Identificar fontes históricas do município</li> <li>• Comparar as diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade</li> <li>• Identificar diferentes formas de organização do trabalho em seu município</li> </ul>	<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu Estado no mapa</li> <li>• Conhecer a história do Estado onde mora, valorizando e respeitando a cultura</li> <li>• Identificar os dados históricos do Estado (coletados e registrados por meio de diferentes recursos e linguagens)</li> <li>• Reconhecer fontes históricas do Estado</li> <li>• Identificar a organização dos poderes no âmbito municipal e estadual (executivo, legislativo e judiciário), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses poderes</li> <li>• Inferir sobre as noções de décadas, século e milênio</li> <li>• Conhecer um arquivo e uma biblioteca identificando suas funções</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul>	<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar das sociedades indígenas brasileira</li> <li>• Conhecer alguns problemas que índio brasileiro enfrenta atualmente relacionados à questão da terra e à preservação de sua cultura</li> <li>• Relacionar presente/passado no modo de vida dos primeiros habitantes do Brasil</li> <li>• Demonstrar sentimentos de respeito e valorização pela cultura indígena</li> <li>• Conhecer características da sociedade portuguesa no período das grandes navegações</li> <li>• Identificar elementos que constituíram a colonização Portuguesa no Brasil, reconhecendo seus efeitos sobre a sociedade indígena</li> <li>• Inferir sobre as relações de domínio dos brancos sobre os índios a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese</li> </ul>	<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os traços culturais portugueses que permanecem nos costumes do dia-a-dia;</li> <li>• Comparar alguns elementos atuais entre Portugal e Brasil</li> <li>• Conhecer que a ocupação das terras e o desenvolvimento de atividade econômica visavam garantir a posse das terras e lucro para a coroa Portuguesa</li> <li>• Conhecer a história dos escravos africanos e seus descendentes no Brasil, a exploração de seu trabalho, a violência que sofreram, assim como suas formas de organização para resistir à escravidão</li> <li>• Reconhecer que a escravidão africana foi a principal fonte de lucro no tráfico negro no Brasil</li> <li>• Interpretar mapas históricos e criar hipóteses explicativas para a ocupação territorial</li> <li>• Inferir sobre o conceito de liberdade na época da escravidão e nos dias atuais</li> </ul>
<b>1º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu município no mapa</li> <li>• Conhecer a história do município onde mora, valorizando e respeitando a memória local</li> <li>• Conhecer e identificar diferentes documentos/fontes históricas, reconhecendo sua importância para o estudo da história</li> <li>• Demonstrar gosto/hábito pela investigação e leitura de diferentes documentos</li> <li>• Identificar fontes históricas do município</li> <li>• Comparar as diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade</li> <li>• Identificar diferentes formas de organização do trabalho em seu município</li> </ul>									
<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e localizar o seu Estado no mapa</li> <li>• Conhecer a história do Estado onde mora, valorizando e respeitando a cultura</li> <li>• Identificar os dados históricos do Estado (coletados e registrados por meio de diferentes recursos e linguagens)</li> <li>• Reconhecer fontes históricas do Estado</li> <li>• Identificar a organização dos poderes no âmbito municipal e estadual (executivo, legislativo e judiciário), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses poderes</li> <li>• Inferir sobre as noções de décadas, século e milênio</li> <li>• Conhecer um arquivo e uma biblioteca identificando suas funções</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul>									
<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar das sociedades indígenas brasileira</li> <li>• Conhecer alguns problemas que índio brasileiro enfrenta atualmente relacionados à questão da terra e à preservação de sua cultura</li> <li>• Relacionar presente/passado no modo de vida dos primeiros habitantes do Brasil</li> <li>• Demonstrar sentimentos de respeito e valorização pela cultura indígena</li> <li>• Conhecer características da sociedade portuguesa no período das grandes navegações</li> <li>• Identificar elementos que constituíram a colonização Portuguesa no Brasil, reconhecendo seus efeitos sobre a sociedade indígena</li> <li>• Inferir sobre as relações de domínio dos brancos sobre os índios a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese</li> </ul>									
<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os traços culturais portugueses que permanecem nos costumes do dia-a-dia;</li> <li>• Comparar alguns elementos atuais entre Portugal e Brasil</li> <li>• Conhecer que a ocupação das terras e o desenvolvimento de atividade econômica visavam garantir a posse das terras e lucro para a coroa Portuguesa</li> <li>• Conhecer a história dos escravos africanos e seus descendentes no Brasil, a exploração de seu trabalho, a violência que sofreram, assim como suas formas de organização para resistir à escravidão</li> <li>• Reconhecer que a escravidão africana foi a principal fonte de lucro no tráfico negro no Brasil</li> <li>• Interpretar mapas históricos e criar hipóteses explicativas para a ocupação territorial</li> <li>• Inferir sobre o conceito de liberdade na época da escravidão e nos dias atuais</li> </ul>									



## 5º ANO

CONTEÚDOS	EIXO TEMÁTICO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• História de Goiás</li> <li>• Gênero</li> <li>• História do Brasil</li> <li>• Tempos Históricos</li> <li>• Cultura</li> <li>• Trocas Culturais               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço territorial goiano</li> <li>- Sociedade mineradora</li> <li>- A mulher e a mineração</li> <li>- Atividades econômicas do Estado de Goiás</li> </ul> </li> <li>- Primeira definição territorial brasileira</li> <li>- nação</li> <li>- Bandeirantes</li> <li>- Mão-de-obra indígena</li> <li>- Mapas</li> <li>- Ocupação territorial brasileira</li> <li>- Quilombos</li> </ul>	<b>História das organizações populacionais</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center; vertical-align: middle;"><b>1º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o processo histórico de expansão territorial goiano por meio da exploração das atividades econômicas</li> <li>• Relatar registrando hipóteses explicativas para a ocupação territorial de Goiás</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora e suas influências na diversificação de atividades econômicas no Estado de Goiás</li> <li>• Reconhecer a reconstrução do território brasileiro desde a chegada dos portugueses no século XVI</li> <li>• Identificar a ação dos colonizadores na expansão territorial</li> <li>• Reconhecer que a chegada dos portugueses causou devastação para o meio ambiente e contribuiu para a destruição das culturas indígenas</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center; vertical-align: middle;"><b>2º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a 1ª definição territorial brasileira foi dado pelo tratado de Tordesilhas, tornando-a posse territorial de Portugal</li> <li>• Concluir que a definição territorial faz parte do processo de construção da nação</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora, destacando o desenvolvimento e o crescimento de núcleos urbanos, a diversificação de atividades econômicas e a definição de novos papéis sociais</li> <li>• Relacionar a importância das bandeiras ao desbravamento do espaço geográfico colonial</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center; vertical-align: middle;"><b>3º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a figura dos bandeirantes com destaque para a atuação na caça, aprisionando e escravizando os indígenas</li> <li>• Identificar a assimilação de hábitos que se dá pelo contato com as diferentes culturas</li> <li>• Reconhecer a exploração da mão-de-obra dos indígenas e o modo como resistiram ao domínio dos europeus</li> <li>• Ler e interpretar mapas</li> <li>• Elaborar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial brasileira</li> <li>• Inferir sobre a ideia de quilombos</li> <li>• Identificar os fatores que levaram ao fim da escravidão</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center; vertical-align: middle;"><b>4º Bimestre</b></td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância do legado cultural dos povos imigrantes na cultura brasileira</li> <li>• Reconhecer que os imigrantes trazem consigo valores, hábitos, costumes e tradições de lugar de origem</li> <li>• Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas que constituem o povo brasileiro</li> <li>• Localizar no globo terrestre o continente americano, os países da América do sul, percebendo quais deles se limitam com o Brasil</li> </ul> </td> </tr> </table>	<b>1º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o processo histórico de expansão territorial goiano por meio da exploração das atividades econômicas</li> <li>• Relatar registrando hipóteses explicativas para a ocupação territorial de Goiás</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora e suas influências na diversificação de atividades econômicas no Estado de Goiás</li> <li>• Reconhecer a reconstrução do território brasileiro desde a chegada dos portugueses no século XVI</li> <li>• Identificar a ação dos colonizadores na expansão territorial</li> <li>• Reconhecer que a chegada dos portugueses causou devastação para o meio ambiente e contribuiu para a destruição das culturas indígenas</li> </ul>	<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a 1ª definição territorial brasileira foi dado pelo tratado de Tordesilhas, tornando-a posse territorial de Portugal</li> <li>• Concluir que a definição territorial faz parte do processo de construção da nação</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora, destacando o desenvolvimento e o crescimento de núcleos urbanos, a diversificação de atividades econômicas e a definição de novos papéis sociais</li> <li>• Relacionar a importância das bandeiras ao desbravamento do espaço geográfico colonial</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul>	<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a figura dos bandeirantes com destaque para a atuação na caça, aprisionando e escravizando os indígenas</li> <li>• Identificar a assimilação de hábitos que se dá pelo contato com as diferentes culturas</li> <li>• Reconhecer a exploração da mão-de-obra dos indígenas e o modo como resistiram ao domínio dos europeus</li> <li>• Ler e interpretar mapas</li> <li>• Elaborar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial brasileira</li> <li>• Inferir sobre a ideia de quilombos</li> <li>• Identificar os fatores que levaram ao fim da escravidão</li> </ul>	<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância do legado cultural dos povos imigrantes na cultura brasileira</li> <li>• Reconhecer que os imigrantes trazem consigo valores, hábitos, costumes e tradições de lugar de origem</li> <li>• Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas que constituem o povo brasileiro</li> <li>• Localizar no globo terrestre o continente americano, os países da América do sul, percebendo quais deles se limitam com o Brasil</li> </ul>
<b>1º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o processo histórico de expansão territorial goiano por meio da exploração das atividades econômicas</li> <li>• Relatar registrando hipóteses explicativas para a ocupação territorial de Goiás</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora e suas influências na diversificação de atividades econômicas no Estado de Goiás</li> <li>• Reconhecer a reconstrução do território brasileiro desde a chegada dos portugueses no século XVI</li> <li>• Identificar a ação dos colonizadores na expansão territorial</li> <li>• Reconhecer que a chegada dos portugueses causou devastação para o meio ambiente e contribuiu para a destruição das culturas indígenas</li> </ul>									
<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a 1ª definição territorial brasileira foi dado pelo tratado de Tordesilhas, tornando-a posse territorial de Portugal</li> <li>• Concluir que a definição territorial faz parte do processo de construção da nação</li> <li>• Identificar a sociedade mineradora, destacando o desenvolvimento e o crescimento de núcleos urbanos, a diversificação de atividades econômicas e a definição de novos papéis sociais</li> <li>• Relacionar a importância das bandeiras ao desbravamento do espaço geográfico colonial</li> <li>• Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</li> </ul>									
<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a figura dos bandeirantes com destaque para a atuação na caça, aprisionando e escravizando os indígenas</li> <li>• Identificar a assimilação de hábitos que se dá pelo contato com as diferentes culturas</li> <li>• Reconhecer a exploração da mão-de-obra dos indígenas e o modo como resistiram ao domínio dos europeus</li> <li>• Ler e interpretar mapas</li> <li>• Elaborar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial brasileira</li> <li>• Inferir sobre a ideia de quilombos</li> <li>• Identificar os fatores que levaram ao fim da escravidão</li> </ul>									
<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância do legado cultural dos povos imigrantes na cultura brasileira</li> <li>• Reconhecer que os imigrantes trazem consigo valores, hábitos, costumes e tradições de lugar de origem</li> <li>• Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas que constituem o povo brasileiro</li> <li>• Localizar no globo terrestre o continente americano, os países da América do sul, percebendo quais deles se limitam com o Brasil</li> </ul>									

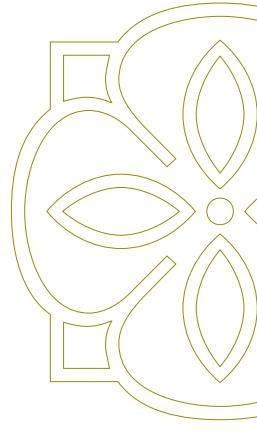


CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• História/ História local</li> <li>• Tempo histórico</li> <li>• Tempo cronológico</li> <li>• Fonte histórica</li> <li>• Memória e patrimônio</li> <li>- A história da minha vida e outras histórias</li> <li>- O bairro</li> <li>- Migrações</li> <li>- Brinquedos</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade: poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a história individual, familiar com a história do grupo</li> <li>• Reconhecer diferentes fontes históricas: escritas, orais, iconográficas, imagéticas, materiais e eletrônicas</li> <li>• Comparar distintas narrativas históricas</li> <li>• Distinguir a escrita pessoal de outras modalidades narrativas</li> <li>• Identificar as características sociais e culturais da comunidade atento às marcas de continuidade e mudança</li> <li>• Identificar a diversidade cultural da comunidade por meio da análise do movimento migratório</li> <li>• Registrar a memória local por meio de entrevistas com pais, avós, etc.</li> <li>• Comparar os registros da memória obtidos nos relatos com outros registros históricos sobre o bairro ou sobre a construção/expansão da cidade</li> <li>• Valorizar a história de vida dos idosos e identificar no bairro e/ou município os projetos voltados para o atendimento desse segmento e sua importância na construção da cidadania</li> <li>• Inventariar brinquedos que exemplifiquem permanências e mudanças (diferentes épocas históricas)</li> <li>• Sensibilizar, por meio de objetos significativos a importância do patrimônio pessoal e o reconhecimento do patrimônio social como parte integrante de identidade social</li> <li>• Reconhecer a importância das normas de segurança para fabricação e uso dos brinquedos como direito à cidadania</li> <li>• Distinguir a diversidade e as múltiplas identidades que ordenam a produção do conhecimento histórico</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação social</li> <li>• Cultura</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Civilização</li> <li>• Arqueologia</li> <li>- As origens do homem</li> <li>- Evolução e diversidade da espécie humana</li> <li>- A arqueologia e o estudo da história</li> <li>- Cultura Material</li> <li>- Arqueologia em Goiás</li> <li>- Caçadores e coletores</li> <li>- Evolução da espécie</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e investigar a origem, evolução e diversidade da espécie humana</li> <li>• Identificar as recentes descobertas arqueológicas que apontam a origem da humanidade no continente africano</li> <li>• Identificar as descobertas arqueológicas no continente americano, com ênfase para os achados arqueológicos em Goiás</li> <li>• Localizar onde há vestígios dos primeiros agrupamentos humanos em Goiás</li> <li>• Produzir uma história em quadrinhos remontando as diferenças entre os grupos caçadores e os grupos coletores</li> <li>• Instigar o potencial de investigação dos estudantes por meio de visitas a museus</li> <li>• Ler e interpretar diferentes imagens históricas relativas à produção da cultura material</li> <li>• Identificar o trabalho como resultado das atividades humanas</li> <li>• Analisar os estereótipos que consideram os primeiros grupos humanos como comunidades primitivas</li> <li>• Identificar no cotidiano dos estudantes, elementos que ajudem a conhecer os conceitos de semelhança e de diferença entre a cultura material “pré-histórica” e a cultura material dos dias atuais</li> <li>• Analisar o procedimento que se utiliza dos valores atuais para compreensão de épocas remotas</li> </ul>



6º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições políticas</li> <li>• Instituições sociais</li> <li>• Práticas culturais</li> <li>• Sistemas religiosos</li> <li>• Polis</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Escravidão</li> <li>• Guerras               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Egito/África</li> <li>- Mesopotâmia</li> <li>- Grécia</li> <li>- Roma</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b></p> <p><b>Terra propriedade; poder e resistência;</b></p> <p><b>Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematicar o conceito de civilização</li> <li>• Compreender o lugar das civilizações: mapa e cultura</li> <li>• Avaliar como o conhecimento sobre a África está estruturado no nosso imaginário</li> <li>• Elencar os diversos movimentos de expansão imperial na antiguidade, com vistas a entender a questão da terra</li> <li>• Entender as diversas cosmovisões nas religiões da antiguidade com destaque às mitologias</li> <li>• Relacionar os fatores ambientais com a formação dos impérios no mundo Antigo</li> <li>• Confrontar as mitologias greco-romanas e a mitologia africana</li> <li>• Identificar nos objetos (vasos, roupas, jóias, utensílios domésticos...) o seu caráter documental na tradução dos elementos cotidianos( usos e costumes)</li> <li>• Relacionar as diferentes formas de medir o tempo com as necessidades de sociedades diversificadas</li> <li>• Relacionar as diferentes formas de escravidão (antigo e moderno) evidenciando as semelhanças e as diferenças</li> <li>• Identificar a formação da Polis como condição para a construção da cidadania no mundo antigo</li> <li>• Distinguir a idéia de cidadania no mundo antigo e moderno</li> <li>• Incentivar o respeito e a tolerância à diversidade cultural como característica do moderno conceito de cidadania</li> <li>• Reconhecer nos dias atuais o legado cultural deixado pelas civilizações antigas</li> </ul>

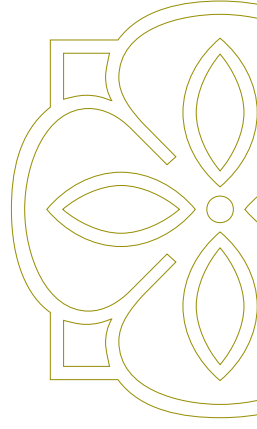
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura</li> <li>• Etnia</li> <li>• Tempo histórico</li> <li>• Trocas culturais</li> <li>• Identidade               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão marítima (Portugal e Espanha)</li> <li>- Sociedades e culturas indígenas na América Portuguesa (XVI e XVII)</li> <li>- Sociedades e culturas indígenas na América Hispânica</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios; Terra propriedade; poder e resistência; Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos da vida econômica, social e cultural dos indígenas do planalto central</li> <li>• Diferenciar o uso coletivo da terra do sentido privado de propriedade</li> <li>• Compreender os ritos de passagem do mundo indígena</li> <li>• Contrastar os diferentes ritos de passagem e as práticas usuais das “tribos urbanas”</li> <li>• Distinguir os papéis ocupados por homens, mulheres e crianças entre os indígenas</li> <li>• Identificar o modo como os indígenas produzem, interpretam e as formas de transmissão de suas experiências. (Mito e História)</li> <li>• Avaliar a presença indígena na construção da história nacional.</li> <li>• Distinguir cultura indígena e cultura brasileira</li> <li>• Elaborar hipóteses que expliquem a formação da nacionalidade, envolvendo os distintos sujeitos coloniais, em meio à violência do processo de colonização</li> <li>• Compreender as diversas formas culturais presentes nas populações indígenas na América, destacando suas atividades cotidianas (Maias, Astecas e Incas)</li> </ul>





7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura Medieval</li> <li>• Expansão ultramarina</li> <li>• Mundo Moderno</li> <li>• Sujeitos do mundo colonial</li> <li>• Conquista</li> <li>• Escravidão Moderna</li> <li>• Trocas culturais               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros, conflitos e desencontros entre europeus e indígenas</li> <li>- A Igreja Católica e a conversão dos índios ao cristianismo</li> <li>- Formas de escravidão indígena na América</li> <li>- Lutas e resistência cultural das sociedades ameríndias</li> <li>- Festas religiosas e a herança cultural incorporada à cultura local</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as grandes navegações sob a perspectiva da expansão européia</li> <li>• Compreender o lugar da América no imaginário europeu</li> <li>• Identificar as técnicas de navegação e o sentido de aventura (medos, mitos e mistérios) na conquista do Atlântico</li> <li>• Demonstrar, por meio de desenhos, os monstros que eram descritos pelos viajantes e avaliar o que eles podem expressar</li> <li>• Avaliar o confronto de culturas entre europeus e ameríndios</li> <li>• Avaliar as diferentes visões de mundo que se confrontaram no encontro entre indígenas e europeus.</li> <li>• Identificar a formação de interesses e práticas sociais que prefiguraram a construção do “Brasil” no interior da América portuguesa</li> <li>• Identificar a ação da Igreja Católica na defesa dos valores do colonizador e sua atuação no que diz respeito à presença de índios e escravos</li> <li>• Identificar a resistência cultural de negros e índios por meio da afirmação de suas crenças</li> <li>• Valorizar a resistência dos povos dominados e a aceitação do respeito ao outro como princípio ético</li> <li>• Relacionar os festejos populares como resultantes da interação entre as distintas culturas</li> <li>• Identificar as representações das cruzadas nas festividades religiosas em Goiás, as Cavalhadas</li> <li>• Reconhecer o significado simbólico das recriações do ambiente medieval</li> <li>• Reconhecer nas cavalhadas a apropriação e recriação de símbolos relacionados ao ambiente medieval</li> <li>• Constatar traços da cultura árabe e muçulmana nos festejos religiosos em Pirenópolis</li> <li>• Enfatizar a tolerância religiosa como valor ético, valorizando a formação de uma sociedade multicultural</li> </ul>

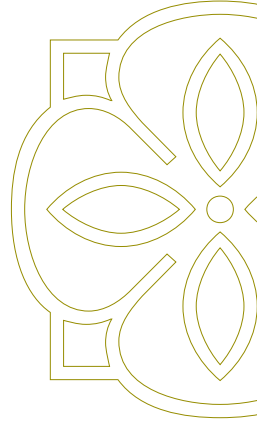
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão do sistema colonial</li> <li>• Bandeiras</li> <li>• Sertão</li> <li>• Tempo no sertão</li> <li>• Arraiais, vilas e cidades</li> <li>• Cidade colonial</li> <li>• Sujeitos do mundo colonial</li> <li>• Empresa colonial – cana-de-açúcar</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar o caráter de exploração presente tanto nas colônias de povoamento quanto naquelas voltadas exclusivamente para o comércio</li> <li>• Identificar os instrumentos jurídicos da Coroa Portuguesa para garantir o controle da posse da terra (sesmarias / capitânicas hereditárias)</li> <li>• Avaliar as dificuldades na montagem da empresa colonial e a opção pela monocultura do açúcar</li> <li>• Analisar e entender o processo de implantação da cultura do açúcar, as formas de ocupação e uso da terra e os nexos com a escravidão na América Portuguesa</li> <li>• Identificar o sertão como categoria definidora do espaço alheio ao domínio colonial, em contraste com arraiais, vilas e cidades que delinham o processo de expansão da colonização.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da experiência social (tempo/espaço) dos sertanejos</li> <li>• Identificar o domínio do campo sobre a cidade</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a ocupação do sertão goiano e o surgimento dos primeiros arraiais</li> <li>• Caracterizar as bandeiras como expedições de conquista dos territórios pertencentes aos indígenas</li> <li>• Identificar as atividades que caracterizaram a ocupação de terra pelos colonizadores em Goiás, destacando a legislação que organizou a posse da terra em áreas de exploração de ouro e outros minerais</li> <li>• Identificar os sujeitos sociais presentes na atividade mineradora</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre as consequências econômicas e sociais da descoberta de ouro no território goiano</li> <li>• Comparar as diferentes formas e funções que a cidade assumiu ao longo da história, identificando as origens das cidades goianas, seus nomes originais, sua arquitetura, festas e costumes</li> <li>• Elaborar hipóteses que expliquem o papel central ocupado pela Igreja Católica na vida urbana</li> <li>• Relacionar a expressão artística da arte barroca com o sentimento religioso</li> <li>• Avaliar o planejamento urbano como característica das cidades modernas</li> <li>• Reconhecer as estratégias de resistência indígena à ocupação da terra pelos portugueses</li> <li>• Identificar a origem dos diferentes grupos africanos que foram escravizados na América portuguesa e, particularmente, em Goiás, valorizando a contribuição cultural africana na formação da sociedade brasileira</li> </ul>





7º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monocultura               <ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema colonial</li> <li>- A Coroa Portuguesa e as sesmarias</li> <li>- A monocultura do açúcar</li> <li>- A cidade colonial</li> <li>- A conquista do sertão</li> <li>- A ocupação do Brasil Central e a descoberta do ouro</li> <li>- A formação de Goiás como região</li> <li>- Escravidão e colonização</li> <li>- O tráfico de escravos</li> <li>- A resistência de índios e negros ao sistema colonial</li> <li>- A presença da África no mundo americano</li> <li>- Práticas culturais no mundo do ouro</li> <li>- A ordem familiar na América Portuguesa</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as práticas culturais dos negros como forma de resistência ao sistema colonial</li> <li>• Caracterizar o quilombo como resistência e recriação da cultura africana na América portuguesa</li> <li>• Avaliar os efeitos da monocultura na alimentação e no meio ambiente.</li> <li>• Compreender as relações entre propriedade da terra/monocultura/poder e suas implicações no direito à cidadania</li> <li>• Avaliar o significado da escravidão na formação política do Brasil</li> <li>• Identificar o poder do patriarca na ordenação da família brasileira</li> <li>• Valorizar a luta pela igualdade de direitos de negros, índios e mulheres</li> <li>• Identificar a ausência da mulher nas narrativas históricas tradicionais</li> <li>• Valorizar a mulher como sujeito histórico</li> </ul>

CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sertão</li> <li>• Expansão da colonização</li> <li>• Sujeitos Coloniais</li> <li>• Viajantes</li> <li>• Cidade colonial</li> <li>• Patrimônio material e imaterial</li> <li>• Representações sociais               <ul style="list-style-type: none"> <li>- A ocupação do sertão goiano</li> <li>- A crise do ouro</li> <li>- A cidade colonial</li> <li>- Cultura e sociedade em Goiás</li> <li>- Questionamento do sistema colonial</li> </ul> </li> <li>- Movimentos nativistas</li> <li>- Transferência da Família Real portuguesa para o Brasil</li> <li>- Independência política do Brasil</li> <li>- A experiência monárquica</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a cultura sertaneja e as identidades do sertão</li> <li>• Conhecer o modo de vida do sertão a partir da leitura de documentos (relatos dos viajantes)</li> <li>• Aprender a reconhecer semelhanças e diferenças no olhar dos viajantes em Goiás</li> <li>• Localizar no mapa as antigas vilas que surgiram com a extração do ouro, com a atuação das atuais mineradoras e os novos minérios extraídos</li> <li>• Relacionar a atividade das mineradoras à degradação do meio ambiente</li> <li>• Localizar as cidades que atualmente exploram minérios, identificar esses produtos</li> <li>• Identificar as consequências do refluxo da produção de ouro em Goiás na vida dos diferentes sujeitos do mundo colonial</li> <li>• Estabelecer relações entre a decadência da mineração e a ruralização de Goiás</li> <li>• Localizar na literatura goiana descrições sobre o sertão e a vida sertaneja</li> <li>• Compreender por meio das canções sertanejas a cultura rural</li> <li>• Identificar por meio de imagens o mobiliário e os instrumentos rústicos do mundo rural.</li> <li>• Analisar as características arquitetônicas e urbanísticas das vilas e cidades que se desenvolveram à sombra do ouro</li> <li>• Distinguir os conceitos de patrimônio material e imaterial</li> <li>• Elencar as características do patrimônio cultural local</li> <li>• Identificar no seu município os elementos que constituem o patrimônio material (arquitetura, obras de arte, monumentos...)</li> <li>• Identificar o patrimônio cultural das comunidades indígenas e negras do Estado de Goiás com vistas à sua valorização</li> <li>• Descrever os elementos que compõem o patrimônio imaterial do Estado (festas, cantigas, culinária...)</li> <li>• Avaliar, por meio da observação direta, o patrimônio ambiental do município ou da região</li> <li>• Discutir as representações sociais dos sujeitos coloniais (brancos, negros índios e mulheres) na literatura brasileira em sua fase romântica</li> </ul>





8º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nação</li> <li>• Nacionalismo</li> <li>• Nativismo</li> <li>• Independência</li> <li>• Estado Nacional</li> <li>• Símbolos nacionais</li> <li>• Representação política</li> <li>• Soberania</li> <li>• Identidade Nacional</li> <li>• Monarquia</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b>  <b>Terra propriedade; poder e resistência;</b>  <b>Mundo dos cidadãos; lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar no movimento de expansão colonial a formação de segmentos sociais que enraizaram seus interesses materiais e políticos no mundo colonial</li> <li>• Identificar a diversidade de interesses econômicos, políticos e culturais envolvidos no questionamento do sistema colonial</li> <li>• Relacionar o questionamento do sistema colonial no Brasil, com os movimentos políticos liberais nos Estados Unidos e na França</li> <li>• Caracterizar os conflitos políticos europeus no início do século XIX</li> <li>• Avaliar e discutir a caracterização dos movimentos nativistas e as incondições como movimentos nacionalistas</li> <li>• Caracterizar as mudanças políticas e econômicas decorrentes da transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil</li> <li>• Situar as propostas de unidade com Portugal (monarquia dual) apresentadas como opção política para o Brasil</li> <li>• Compreender a construção da ideia de nação e a construção dos Museus Nacionais</li> <li>• Avaliar a proposta de independência como situação limite nas negociações entre portugueses e luso-brasileiros</li> <li>• Comparar o processo de independência do Brasil com o contexto latino-americano</li> <li>• Avaliar o significado político da adoção da monarquia como forma de governo no Brasil independente</li> <li>• Avaliar as mudanças e permanências da sociedade brasileira após a independência</li> <li>• Refletir sobre os limites da soberania política de uma nação marcada pelo colonialismo</li> <li>• Caracterizar o processo de definição do território e das fronteiras políticas</li> <li>• Valorizar o processo de formação de uma cultura nacional por meio da construção de uma narrativa histórica e literária</li> <li>• Discutir a relação entre a Guerra do Paraguai, a abolição e o fim do governo monárquico</li> <li>• Identificar, por meio de consulta ao dicionário, os conceitos de monarquia, república, oligarquia e democracia</li> </ul>



CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação política</li> <li>• República</li> <li>• Parlamentarismo</li> <li>• Oligarquia</li> <li>• Democracia</li> <li>• Federalismo</li> <li>• Coronelismo</li> <li>• Religiosidade popular</li> <li>• Movimentos sociais</li> <li>• Modernização</li> <li>• Urbanização</li> <li>• Imigração</li> <li>• Guerra mundial</li> <li>• Superprodução</li> <li>• Imperialismo</li> <li>• Tenentismo</li> <li>• Revolução de 1930</li> <li>• Reforma do Estado</li> <li>• Centralismo</li> <li>• Autoritarismo</li> <li>• Estado Novo</li> <li>• Populismo</li> <li>• Mudancismo (Goiânia)</li> <li>• Partidos políticos</li> <li>• Nacionalismo</li> <li>• Desenvolvimentismo</li> <li>• Golpe de Estado</li> <li>• Ditadura</li> <li>• Militarismo</li> <li>• Transição democrática</li> <li>• Redemocratização</li> <li>• Cidadania</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural: Encontro e desafios;</b></p> <p><b>Terra propriedade: poder e resistência;</b></p> <p><b>Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as formas de governo monárquica e republicana</li> <li>• Comparar o uso dos conceitos de democracia no mundo antigo e moderno</li> <li>• Identificar as formas de domínio do coronelismo em Goiás</li> <li>• Avaliar os movimentos sociais no campo e na cidade como reação ao descaso com que o Estado tratava as questões sociais.</li> <li>• Avaliar o papel dos imigrantes na formação política da classe trabalhadora no Brasil</li> <li>• Identificar no apoio à imigração um compromisso político com as teses da Eugenia (o branqueamento da raça)</li> <li>• Identificar o domínio político das famílias tradicionais em Goiás no início do século XX</li> <li>• Elaborar hipóteses que expliquem os movimentos político-religiosos no Brasil (Canudos, Contestado, Santa Dica) a partir de uma seleção de textos sobre o Sertão. (Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Hugo de Carvalho Ramos e outros)</li> <li>• Caracterizar o conceito de Imperialismo</li> <li>• Relacionar o Imperialismo com a 1ª e 2ª Guerra Mundial</li> <li>• Conhecer os movimentos de resistência ao imperialismo na Ásia e na África</li> <li>• Identificar os efeitos da crise de superprodução do café no Brasil</li> <li>• Identificar nos movimentos militares (Revolução de 1924 e Coluna Prestes) sinais de crise do regime oligárquico e sua passagem por Goiás</li> <li>• Avaliar as mudanças de organização do Estado decorrentes da Revolução de 1930</li> <li>• Relacionar a construção de uma nova capital em Goiás com o declínio das oligarquias tradicionais</li> <li>• Identificar a construção de Goiânia e Brasília como parte do processo de ocupação do Centro-oeste brasileiro</li> <li>• Identificar as matrizes políticas presentes no movimento operário (socialismo, anarquismo, comunismo)</li> <li>• Conhecer os movimentos civis da população negra. (Frente Negra Brasileira) e sua relação com o movimento operário</li> <li>• Caracterizar o movimento modernista como atualização estética e reeleitura da cultura nacional</li> <li>• Discutir as doutrinas de branqueamento e o uso ideológico das políticas de saúde.</li> <li>• Levantar hipóteses que possam explicar a revolta popular contra a vacinação obrigatória no Rio de Janeiro</li> </ul>





9º ANO		
CONTEÚDOS	EIXOS TEMÁTICOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos Humanos</li> <li>• Participação política</li> <li>• Movimentos sociais</li> <li>- A passagem do Império à República</li> <li>- A República oligárquica</li> <li>- Afirmação do poder local – coronelismo</li> <li>- Canudos, Contestado e Juazeiro</li> <li>- Santa Dica</li> <li>- Cangaço</li> <li>- A revolta da Vacina</li> <li>- Movimento operário</li> <li>- 1ª e 2ª Guerra Mundial</li> <li>- A Coluna Prestes</li> <li>- Modernismo</li> <li>- A Revolução de 1930</li> <li>- A Era Vargas</li> <li>- Marcha para o Oeste</li> <li>- Goiânia, a nova capital</li> <li>- O governo Juscelino Kubitschek</li> <li>- O golpe de 1964</li> <li>- Os governos militares</li> <li>- A transição democrática</li> <li>- A afirmação da democracia e a crise governo Collor de Mello</li> <li>- As reformas liberais</li> <li>- A questão da terra no Brasil</li> </ul>	<p><b>Diversidade cultural; Encontro e desafios;</b></p> <p><b>Terra propriedade; poder e resistência;</b></p> <p><b>Mundo dos cidadãos: lutas sociais e conquistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as ações modernizadoras introduzidas no Brasil na Era Vargas</li> <li>• Avaliar o significado das leis trabalhistas e a influência do fascismo</li> <li>• Levantar hipóteses que expliquem a ação dos militares em 1964 ao derrubar o governo eleito democraticamente</li> <li>• Discutir o testemunho dos atores envolvidos na luta contra a ditaduras</li> <li>• Caracterizar os governos militares (Economia, política e sociedade)</li> <li>• Identificar a emergência de governos autoritários na América Latina e a influência do imperialismo norte-americano</li> <li>• Identificar as consequências políticas do golpe militar (1964) em Goiás</li> <li>• Avaliar o alcance dos movimentos de resistência em Goiás (Trombas e Formoso; Guerrilha do Araguaia)</li> <li>• Identificar as manifestações culturais de resistência à ditadura (Canções MPP)</li> <li>• Entender os movimentos de contracultura e sua relação com os jovens</li> <li>• Avaliar os movimentos em defesa dos direitos civis na década de 60 e os atuais</li> <li>• Relacionar as mudanças curriculares e o Regime Militar (OSPB e Ed. Moral e Cívica)</li> <li>• Identificar as lutas políticas em prol da redemocratização. (Anistia, Campanha das diretas)</li> <li>• Avaliar o significado político da redemocratização</li> <li>• Caracterizar as políticas neoliberais</li> <li>• Reconhecer o avanço tecnológico do processo de globalização</li> <li>• Identificar as ações dos movimentos sociais em favor da reforma agrária</li> <li>• Relacionar globalização e exclusão social</li> <li>• Conhecer o processo de inserção de Goiás na economia mundial (agricultura de exportação)</li> <li>• Discutir o impacto da monocultura no cerrado</li> <li>• Reconhecer a democracia como valor ético</li> <li>• Valorizar a ação dos movimentos sociais em prol da democracia e da igualdade de direitos</li> <li>• Identificar a emergência das novas tribos urbanas: hip-hop, carismáticos, country etc.</li> <li>• Conhecer as manifestações culturais locais e o surgimento de novas identidades/novas tradições: FICA, festivais gastronômicos, etc.</li> </ul>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Secretaria de Educação Fundamental/SEF. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Guia de livros didáticos PNLD 2008: História*. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2007.

CEPAE/UFG – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/Universidade Federal de Goiás. *Projeto de Ensino da Disciplina História*. Goiânia: UFG, 2004.

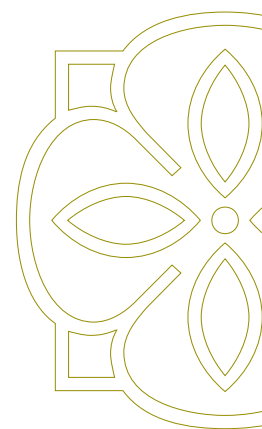
COLL, César. *Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.

GOIÁS. *Programa curricular mínimo de História. Ensino Fundamental e Médio*. Goiás. Secretaria de Educação e Cultura/SUPEFM. Goiânia: 1998.

GOIÁS. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Currículo e práticas culturais – As áreas do conhecimento. Caderno 3*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEE. *Currículo em debate: Relatos de práticas pedagógicas. Caderno 4*. Goiânia: SEE-GO, 2006.

MINAS GERAIS. SIMAN, Lana Mara de Castro (Coord.), VILLALTA, Luiz Carlos e NUNES, Maria Therezinha. *Propostas Curriculares – CBC de História – 5ª a 8ª série*. Belo Horizonte: SEE/MG, 2005.



**GOIÂNIA, 2009**



**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade

